

Demonstrações Contábeis



Exercício 2012



ÍNDICE

Relatório da Administração	1
Demonstrações Contábeis	18
Balço Patrimonial	18
Demonstração do Resultado	22
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	23
Demonstração dos Fluxos de Caixa	25
Demonstração do Valor Adicionado	26
Notas Explicativas	27
Nota 1 – O Banco e suas Operações	27
Nota 2 – Reestruturações Societárias	27
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	29
Nota 4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis.....	32
Nota 5 – Informações por Segmento	40
Nota 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa	46
Nota 7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	46
Nota 8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD.....	47
Nota 9 – Relações Interfinanceiras	63
Nota 10 – Operações de Crédito	64
Nota 11 – Outros Créditos.....	70
Nota 12 – Carteira de Câmbio	72
Nota 13 – Outros Valores e Bens	73
Nota 14 – Investimentos.....	74
Nota 15 – Imobilizado de Uso	79
Nota 16 – Intangível	80
Nota 17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto	81
Nota 18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses	84
Nota 19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	87
Nota 20 – Outras Obrigações.....	91
Nota 21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	95
Nota 22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais.....	99
Nota 23 – Resultado não Operacional	102
Nota 24 – Patrimônio Líquido	103
Nota 25 – Tributos.....	108
Nota 26 – Partes Relacionadas.....	111
Nota 27 – Benefícios a Empregados	113
Nota 28 – Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias.....	124
Nota 29 – Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório	127
Nota 30 – Demonstração do Resultado Abrangente	137
Nota 31 – Outras informações	137
Relatório dos Auditores Independentes	141
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	145
Manifestação do Conselho de Administração	146
Parecer do Conselho Fiscal	147
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras	148
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Parecer dos Auditores Independentes	149
Membros dos Órgãos da Administração	150

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Brasil relativo ao ano de 2012, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

1. Ambiente Macroeconômico

O exercício 2012 foi marcado pelo aumento da aversão global ao risco. O arrefecimento de importantes economias emergentes (em especial, a chinesa) influenciou a queda nos preços das *commodities*, potencializando os efeitos adversos sobre as exportações e sobre a atividade econômica do mundo emergente.

A economia brasileira, mesmo que reconhecidamente mais resiliente aos problemas externos, não passou incólume à desaceleração do crescimento mundial, requerendo do Governo a implementação de medidas, tanto fiscais como monetárias e creditícias, de estímulo à economia.

Nessa conjuntura, a inflação desacelerou em relação ao ano anterior, com a variação acumulada em 12 meses do IPCA, encontrando-se dentro do intervalo de metas. A redução da taxa Selic para o histórico patamar de 7,25% a.a. e a queda dos spreads bancários promoveram importante redução do custo dos empréstimos ao tomador final.

2. Destaques do Período

A seguir, em ordem cronológica, alguns eventos que foram destaques no período:

- i) início das atividades do Banco Postal na rede de atendimento BB, no dia 02.01.2012;
- ii) aquisição, em 19.01.2012, da totalidade das ações do EuroBank (atualmente denominado Banco do Brasil Americas), instituição financeira norte-americana;
- iii) autorização do Bacen para classificar como capital de nível I, na categoria de instrumento híbrido de capital e dívida, as emissões de Bônus Perpétuo realizadas em janeiro (US\$ 950 milhões) e março (US\$ 725 milhões) de 2012;
- iv) lançamento, em 04.04.2012, do BOMPRATODOS, uma nova forma de relacionamento entre o BB e seus clientes;
- v) o Banco do Brasil, em março, alcançou a marca histórica de R\$ 1 trilhão em ativos, mantendo a conquista durante 2012;
- vi) autorização do Bacen para classificar como capital de nível II R\$ 1,490 bilhão relacionados à emissão de Letra Financeira Subordinada realizada em junho;
- vii) participação do BB, em junho, na Conferência Rio+20 como um dos principais parceiros oficiais;
- viii) o Banco do Brasil, em setembro, foi selecionado, pela primeira vez, para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI) para o período 2012/2013;
- ix) assinatura de contrato entre o BB e a União, em setembro, pelo qual foi concedido crédito na forma Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, destinado ao financiamento da safra 2012/2013, no valor de R\$ 8,1 bilhões, montante classificado como capital de nível I e II, conforme autorização do Bacen;
- x) criação, em outubro, da Gerência de Negócios com Cooperativas, pelo Conselho Diretor do Banco do Brasil, alinhada ao “Ano Internacional das Cooperativas” declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU);
- xi) realização, em outubro, da maior captação do BB no mercado externo, por meio da emissão de títulos de dívida de dez anos, que totalizou US\$ 1,925 bilhão;
- xii) lançamento, em 13.11.2012, do BB Progressivo II – Fundo de Investimento Imobiliário, com valor de oferta de R\$ 1,59 bilhão;
- xiii) em continuidade à reorganização societária das atividades de seguros, previdência aberta e capitalização do BB, em novembro, o Conselho de Administração autorizou o início de estudos no sentido de promover a constituição de uma sociedade com a denominação social de BB Seguridade S.A.

3. Planejamento Estratégico para o Período 2013/2017

Para o período 2013/2017, o Banco do Brasil priorizou dois objetivos principais: aumentar sensivelmente sua eficiência e produtividade e gerar resultados sustentáveis por meio de negócios com forte apelo social.

Para aumentar a eficiência e a produtividade, a Empresa passará por profunda revisão e simplificação dos seus principais processos, que resultará em canais, produtos e serviços mais inovadores, convenientes e eficazes, contribuindo para a redução de despesas e consequente geração de resultados aos acionistas.

Os negócios com forte apelo social, como os programas Minha Casa Minha Vida e Microcrédito Produtivo Orientado, continuarão na estratégia do BB, constituindo parte fundamental da missão empresarial do BB de “promover o desenvolvimento sustentável do Brasil”.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

O Banco do Brasil registrou em 2012 lucro líquido de R\$ 12,2 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 19,8%. O lucro líquido por ação foi de R\$ 4,30 no período.

Os ativos somaram R\$ 1,2 trilhão, crescimento de 17,2% em 12 meses, com retorno sobre ativos de 1,1% em 2012, encerrando o ano como líder do Sistema Financeiro Nacional, com destaque para sua atuação no crédito com 20,4% de participação de mercado. O patrimônio líquido alcançou R\$ 66,1 bilhões, incremento de 13,1% em 12 meses.

Tabela 1. Destaques

	R\$ milhões		
Resultado ¹	2011	2012	Δ 2011 (%)
Lucro Líquido	12.126	12.205	0,7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	26.107	27.707	6,1
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	18.242	21.071	15,5
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.265	2.349	3,7
Despesas Administrativas ²	(28.335)	(32.516)	14,8
	R\$ bilhões		
Patrimoniais	Dez/11	Dez/12	Δ Dez/11 (%)
Ativos	981	1.150	17,2
Carteira de Crédito Ampliada ³	465	581	24,9
Captações de Mercado ⁴	654	742	13,5
Depósitos Totais	442	472	6,7
Patrimônio Líquido	58	66	13,1
Índice de Basileia %	13,98	14,83	
Indicadores	2011	2012	Δ 2011 (%)
Lucro por Ação (em R\$)	4,28	4,30	0,5
Retorno sobre Ativos %	1,4	1,1	
Retorno sobre Patrimônio Líquido %	22,4	19,8	
	mil		
Dados Estruturais	2011	2012	Δ 2011 (%)
Base de Clientes	56.001	58.551	4,6
Total de Contas Correntes	36.121	37.418	3,6
PF	33.875	35.049	3,5
PJ	2.247	2.369	5,5
Agências	5.263	5.362	1,9
Funcionários	113.810	114.182	0,3
Recursos Administrados (R\$ bilhões)	416	444	6,8

1 - Itens baseados nas Demonstrações Consolidadas;

2 - Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas;

3 - Inclui Títulos e Valores Mobiliários privados e garantias prestadas;

4 - Depósitos à Vista, a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros, Captações no Mercado Aberto, Letras de Crédito do Agronegócio e Demais Letras Bancárias.

Para informações mais detalhadas sobre o desempenho econômico-financeiro do BB, acesse o Relatório Análise do Desempenho no sítio: www.bb.com.br/ri.

4.2 Desempenho dos Papéis

O valor de mercado do BB foi de R\$ 73,0 bilhões ao final de dezembro/2012. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre jan/13–abr/13, o Banco ocupa a 8ª posição, com 2,934% de participação.

A BBAS3 foi negociada em todos os pregões da BM&FBovespa, com volume médio diário de R\$ 156,3 milhões em 2012, contra R\$ 155,2 milhões no mesmo período do exercício anterior, e

permanece listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag.

Ao final de 2012, o Programa de *American Depositary Receipt* – ADR Nível I do Banco do Brasil apresentou 19,9 milhões de recibos em circulação.

O Banco do Brasil, alinhado à sua prática de reinvestimento de lucros e distribuição de resultado, mantém o *payout* de 40% do lucro líquido, distribuído sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio – JCP, em periodicidade trimestral. Assim, no ano foram destinados R\$ 4,9 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 1.570,2 milhões como dividendos e R\$ 3.353,8 milhões na forma de juros sobre o capital próprio. Os 60% remanescentes do lucro foram destinados à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Participações Societárias do BB Banco Múltiplo

R\$ mil	Atividade		Participação Total - %		Saldo de Investimento		Result. de Particip. 2012
			Dez/12	Dez/11	Dez/11	Dez/12	
Participações Consolidadas							
Segmento Bancário							
Banco do Brasil – AG. Viena	Bancária	(1)	100,00	213.083	260.921	16.067	
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(1)	100,00	3.453.732	3.550.675	127.139	
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	(1)	100,00	83.157	92.126	1.518	
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	(1)	100,00	8.891	9.200	(482)	
BB Securities LLC.	Corretora	(1)	100,00	37.096	55.919	15.425	
BB Securities Ltd.	Corretora	(1)	100,00	70.305	86.170	9.517	
BB USA Holding Company, Inc.	Bancária	(1)	100,00	2.734	2.127	(853)	
Brasilian American Merchant Bank	Holding	(1)	100,00	816.428	915.829	8.144	
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(1)	99,62	7.127	7.133	100	
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(1)	58,96	637.770	825.133	224.218	
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(2)	50,00	3.504.357	3.811.149	(877.731)	
EuroBank	Bancária	(1)	100,00	-	57.001	(12.897)	
Segmento Investimentos							
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	(1)	100,00	1.815.300	2.676.091	1.124.347	
Segmento Gestão de Recursos							
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(1)	100,00	125.829	131.494	617.481	
Segmento Seg., Previd. e Capitaliz.¹							
BB Seguros Participações S.A.	Holding	(1)	100,00	3.887.002	-	856.656	
BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(1)	100,00	33.513	-	287.102	
BB Seguridade S.A.	Holding	(1)	100,00	-	4.468.031	-	
Segmento Meios de Pagamento							
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(1)	100,00	19.326	19.124	15.097	
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	(1)	100,00	18.843	15.031	(3.812)	
BB Elo Participações S.A.	Holding	(2)					
Elo Serviços S.A.	Serviços	(2)					
Outros Segmentos							
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(1)	100,00	49.960	98.539	135.887	
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	(1)	100,00	11.579	10.497	(1.188)	
BB Money Transfers Inc.	Serviços	(1)	100,00	2.903	2.464	(934)	
Cobra Tecnologia S.A.	Informática	(1)	99,97	124.388	141.563	17.934	
BV Participações S.A.	Holding	(2)	50,00	105.119	52.186	(38.237)	

1 – Em 17/12/2012 foi aprovada a criação da BB Seguridade, Holding controladora das empresas do ramo de seguridades do Banco. Até o final de 2012 foi mantido no Banco Múltiplo o resultado de equivalência da BB Seguros e Participações S.A. e BB Corretora de Seg. e Adm. De Bens S.A, tendo sido migrado para a nova Holding apenas os saldos de investimento das mesmas.

(1) Controladas, consolidadas integralmente.

(2) Controladas em conjunto, consolidadas proporcionalmente.

(3) Coligadas, consolidadas proporcionalmente conforme determinação do Bacen.

Tabela 3. Participações Societárias não Consolidadas

R\$ mil	Atividade		Participação Total - %		Saldo de Investimento		Result. de Particip. 2012
			Dez/12	Dez/11	Dez/11	Dez/12	
Participações não Consolidadas							
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. ¹	Seg./Previd.	(4)	74,99	11.074	-	998	
Cadam S.A.	Mineradora	(4)	21,64	22.216	27.999	5.783	
Cia. Hidromineral Piratuba	Saneamento	(4)	15,56	2.305	2.311	6	
Itapebi Geração de Energia	Energia	(4)	19,00	75.259	75.719	30.972	
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	Serviços	(4)	11,11	406	1.827	1.421	

1 - Consolidada – ver Nota Explicativa 2 de dezembro 2012.

(4) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

5. Rede de Atendimento e Canais

O Banco do Brasil encerrou 2012 com 64,2 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes, abrangendo 97,5% dos municípios brasileiros (5.425).

A rede própria contava com 5.362 agências, 13.782 pontos de atendimento e 44.393 terminais de autoatendimento. O BB possui a maior rede de agências do País, com participação de 24,1%.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, encerrou o período com 11.719 pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, aos quais somam-se os 6.195 pontos do Banco Postal.

Em 2012, o autoatendimento pela internet atingiu a marca de mais de 1.752,5 milhões de transações efetivadas por pessoas físicas, correspondendo a 19,7% do total das transações. Mais de 13,6 milhões de clientes estão habilitados a utilizar o canal.

Por meio do celular foram realizadas 138,8 milhões de operações. O autoatendimento Setor Público pela internet e celular registrou 313,7 milhões de transações realizadas por 21,4 mil usuários e a Central de Atendimento 258,3 milhões de transações pelos 11,1 milhões de clientes.

No período também foi liberado acesso ao Gerenciador Financeiro por meio de dispositivos *mobile iPad e Blackberry*, somando-se às demais plataformas móveis de conexão já disponíveis, como *iPod Touch, iPhone e smartphones* com sistema operacional *Android*. O Gerenciador Financeiro alcançou 301,5 milhões de transações, sendo utilizado por mais de 727,3 mil empresas, principalmente de pequeno porte.

O Banco inaugurou agências ecoeficientes no bairro de Pirituba, em São Paulo e no bairro de Messejana, em Fortaleza. O projeto reduz impactos ambientais e gera economia de até 20% de energia elétrica e 30% de água, contribuindo para o uso racional dos recursos naturais.

No exterior, o Banco do Brasil conduz operações em 24 países, sendo que, em 21 deles, está presente por meio de unidades próprias. E também, atua por intermédio de 1.124 bancos correspondentes em 139 países. Além disso, na Argentina, o Banco Patagonia encerrou 2012 com 187 pontos de atendimento e uma área especializada em negócios com clientes Corporate. O Banco do Brasil Americas, nos Estados Unidos, manteve ativas as três agências existentes e implantou atendimento por meio de 48 mil terminais de autoatendimento compartilhados, além de serviços de Internet e *Mobile Banking*.

6. Negócios

6.1 BOMPRATODOS

O lançamento do BOMPRATODOS ofereceu diversos benefícios aos clientes do Banco do Brasil. Mais de 9 milhões já fizeram uso de produtos ou serviços com taxas ou preços reduzidos e mais de 5 milhões contrataram crédito com taxas de juros menores.

Observou-se que 12% dos clientes que contrataram empréstimos e financiamentos não possuíam nenhuma operação de crédito com o BB. Destaque para as linhas de financiamentos a veículos, em que esse percentual foi de 17%.

Além disso, em 2012, o Banco conquistou mais de 1,5 milhão de novos clientes correntistas. Registra-se que 208 mil clientes optaram pelo recebimento de salário no BB por meio da Livre Opção Bancária (LOB) e 26% desse total adquiriu empréstimo ou financiamento após a transferência dos proventos.

O desembolso em operações de CDC cresceu 42,1%, atingindo o volume de R\$ 65,8 bilhões. Com a oferta de crédito com taxas menores, aliada ao estímulo do uso consciente do crédito, que tem como premissa a escolha acertada da(s) linha(s) a ser(em) contratada(s), o Banco do Brasil contribuiu para reduzir o endividamento e a inadimplência de seus clientes.

Os principais resultados proporcionados pelo BOMPRATODOS ao final do ano foram:

- i) R\$ 9,9 bilhões de desembolso em operações de financiamento de veículos. (397,2% acima da média diária antes do BOMPRATODOS);
- ii) R\$ 62,5 bilhões de desembolso total nas linhas de crédito priorizadas para as micro e pequenas empresas, incremento de 19,9% em relação ao mesmo período de 2011.

Com o novo posicionamento estratégico BOMPRATODOS, o Banco do Brasil reduziu as tarifas em até 34% e as taxas de juros em diversas linhas de crédito em até 64%, possibilitando a realização de novos negócios, sobretudo por meio da atração de novos clientes, da retenção daqueles clientes público-alvo da LOB e da rentabilização dos clientes que realizavam poucos negócios com o BB. Com os resultados alcançados, o Banco pôde ampliar as melhorias nas condições negociais, proporcionando perenidade e sustentabilidade no relacionamento com seus clientes, baseado na confiança mútua e na ética negocial.

Para mais informações, acesse o sítio: www.bb.com.br/bompratodos.

6.2 Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada do BB, que considera as garantias prestadas e os títulos e valores mobiliários privados, atingiu R\$ 580,8 bilhões em dezembro/2012, com expansão de 24,9% em doze meses, o que correspondeu à participação de 20,4% do Banco do Brasil no mercado doméstico de crédito.

Ao final de dezembro/2012, a carteira de crédito ampliada formada por operações com clientes pessoa física totalizou R\$ 152,6 bilhões. Já a carteira de crédito ampliada composta por operações com clientes pessoa jurídica alcançou saldo de R\$ 273,8 bilhões.

Destaque para a carteira de agronegócios no conceito ampliado, que encerrou o ano com saldo histórico de R\$ 108,0 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial.

A inadimplência permaneceu sob controle. O indicador que mede o atraso das operações há mais de 90 dias (razão entre o crédito vencido há mais de 90 dias e a carteira de crédito) encerrou o período em 2,1%. Comparando esse indicador com o verificado no Sistema Financeiro Nacional (SFN), de 3,6%, percebe-se que a inadimplência no BB se mantém em patamares baixos. O Banco também apresenta uma estrutura de crédito melhor do que a do SFN. As operações classificadas nos níveis de risco de AA-C encerraram dezembro em 94,5% do total da carteira, contra 92,4% do SFN.

6.2.1 Clientes Pessoa Física

As principais linhas de crédito que compõem a carteira são destacadas a seguir:

Crédito Consignado

O crédito consignado permanece com maior representatividade na carteira para pessoas físicas, com 38,6% do total, já considerando as aquisições de carteiras e participação no Banco Votorantim. Com a estratégia de qualificação da base de clientes e foco em linhas de menor risco, a carteira de crédito consignado cresceu 14,3% nos últimos 12 meses, o que reforça a liderança do Banco nesse segmento, com 31,2% de participação de mercado. Os empréstimos a servidores públicos continuaram como os mais representativos dessa carteira, com 86,35% do total. A carteira ainda é composta por aposentados e pensionistas do INSS (8,75%) e funcionários do setor privado (4,90%).

Financiamentos de Veículos

O saldo das operações de financiamento de veículos, incluindo aquisições de carteiras e participação no Banco Votorantim, alcançou R\$ 35,9 bilhões, incremento de 14,5% em relação a dezembro/2011.

Destaque para o crescimento das operações originadas nas agências do Banco do Brasil com clientes correntistas, que alcançaram saldo de R\$ 11,0 bilhões, uma evolução de 134,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela estratégia de relacionamento BOMPRATODOS. Em que pese o incremento no desembolso, o perfil destas novas operações continuou dentro dos critérios adotados nos últimos anos, assegurando a qualidade da carteira dentro da série histórica de desempenho.

Crédito Imobiliário

O crédito imobiliário pessoa física finalizou 2012 com saldo de R\$ 10,2 bilhões, expansão de 69,0% em relação a dezembro/2011. Os desembolsos no ano atingiram R\$ 5,1 bilhões, 69,2% a mais que no mesmo período de 2011.

O maior volume de contratações no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) concentra-se na faixa de renda familiar de R\$ 1.600,00 até R\$ 3.100,00, com utilização de recursos do FGTS. Neste ano, o Banco passou a atender também à faixa de renda de até R\$ 1.600,00, como mandatário do Fundo de Arrendamento Residencial.

Em 2012, o Banco incrementou substancialmente suas contratações de operações no PMCMV, atingindo crescimento de 385,3% em comparação ao ano anterior.

No 2º semestre de 2012, o BB passou a operar também no Programa Nacional de Habitação Rural, voltado para redução do déficit habitacional nas áreas rurais.

Crédito Acessibilidade

Em fevereiro foi lançada a linha de financiamento BB Crédito Acessibilidade, alinhada ao programa de governo Viver Sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O novo produto é destinado aos clientes com renda mensal de até 10 salários mínimos para aquisição de produtos de tecnologia assistiva, com taxa de juros a partir de 0,57% ao mês e isenção de IOF.

O Banco do Brasil atua com exclusividade na concessão dessa modalidade de crédito na forma proposta pelo Governo e, em pouco mais de 11 meses de contratação, a carteira alcançou R\$ 14,7 milhões.

FIES

Em 2012, como agente financeiro do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), contratou 183 mil operações. O serviço prestado pelo Banco do Brasil permitiu que a carteira originada no BB atingisse saldo de R\$ 6,3 bilhões, uma evolução de 276,3% em relação ao mesmo período de 2011.

6.2.2 Clientes Pessoa Jurídica

Os principais montantes que compõem o saldo da carteira pessoa jurídica são apresentados a seguir, divididos entre clientes Micro e Pequenas Empresas (MPE) e Atacado.

No exercício, destaque para o desembolso de R\$ 24,0 bilhões em operações de repasses do BNDES, o que representou 28,6% de participação e garantiu a liderança no ranking do período.

Micro e Pequenas Empresas

Ao final de 2012, o BB possuía 2,25 milhões de clientes micro e pequenas empresas (2,34 milhões de contas), mantendo-se como principal parceiro do segmento e reforçando o posicionamento como o “Banco das Micro e Pequenas Empresas”.

O saldo das operações para MPE atingiu R\$ 88,9 bilhões, incremento de 30,7% em relação a dezembro/2011. Cabe destaque à destinação de R\$ 61,0 bilhões para capital de giro, que representou crescimento de 27,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Somente a linha de crédito BB Giro Empresa Flex, com saldo de R\$ 19,2 bilhões, respondeu por 31,5% da carteira de capital de giro.

O saldo das operações de financiamento de investimentos às micro e pequenas empresas chegou a R\$ 25,9 bilhões em dezembro, crescimento de 40,9% em relação ao mesmo período de 2011. Destaque para o Cartão BNDES, que atingiu o saldo de R\$ 8,9 bilhões, correspondendo a 49,5% de crescimento em comparação a dezembro/2011. O Banco do Brasil mantém a liderança de mercado do Cartão BNDES em valores desembolsados, quantidade de cartões emitidos e quantidade de transações.

Nas operações de crédito com micro e pequenas empresas, o Banco do Brasil utilizou amplamente o Fundo de Garantia de Operações (FGO). Ao final de dezembro, havia 461,3 mil operações com cobertura do FGO, totalizando o saldo aplicado de R\$ 13,9 bilhões.

Outro destaque é o BNDES Capital de Giro Progeren, que integra o Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (BNDES Progeren). Em 2012, as liberações totalizaram R\$ 5,8 bilhões, incremento de 169,8% em relação ao mesmo período de 2011.

O BB apoiava ao final de 2012, 248 Arranjos Produtivos Locais (APL), prestando atendimento a 23.247 mil empreendimentos. O saldo das operações com as micro e pequenas empresas integrantes de APL atingiu R\$ 3,2 bilhões. A parceria do BB nos Arranjos Produtivos Locais busca ampliar a concessão de crédito, fomentar a capacitação empresarial, a expansão e a inovação tecnológica, contribuindo para o acesso aos mercados.

No Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), a ação do Banco é alinhada ao Programa Crescer do Governo Federal. Ao final de 2012, o MPO alcançou saldo de R\$ 729,95 milhões em operações de crédito para capital de giro e investimentos, contratados por empreendedores individuais e microempresas com faturamento anual de até R\$ 120 mil. Foram beneficiados mais de 534 mil clientes em todo o País.

Clientes Atacado

O modelo de atendimento em quatro segmentos, *Middle, Upper Middle, Corporate e Large Corporate*, possibilitou expressiva melhora no relacionamento negocial, principalmente no tocante às taxas e prazos, com condições mais competitivas aos clientes.

Em dezembro, a carteira de crédito de clientes atacado no conceito ampliado, que inclui títulos e valores mobiliários (TVM) de emissão privada e garantias prestadas pelo Banco do Brasil, apresentou saldo de R\$ 184,9 bilhões, crescimento de 30,1% no ano.

As principais Operações Estruturadas somaram mais de R\$ 41,8 bilhões em contratações em 2012. Deste total, a participação do Banco do Brasil foi de R\$ 21,4 bilhões, sendo R\$ 6,7 bilhões em operações de financiamento de longo prazo, tais como BNDES, Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO) e Fundo da Marinha Mercante (FMM) e R\$ 14,7 bilhões em emissões no Mercado de Capitais, por meio de Debêntures, Notas Promissórias e cotas de FIDC's, além de operações envolvendo recebíveis, *facilities* e Capital de Giro de longo prazo.

6.2.3 Agronegócios

O BB mantém-se como maior parceiro do agronegócio brasileiro, com participação de 62,5% do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). A carteira de agronegócios no conceito ampliado encerrou o ano com saldo de R\$ 108,0 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial. Esse montante representa um incremento de 20,8 % em relação a dezembro/2011. Do total da carteira de agronegócios, R\$ 24,2 bilhões referem-se a operações contratadas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 11,9 bilhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), R\$ 39,1 bilhões com os demais produtores, R\$ 26,6 bilhões com empresas pertencentes à cadeia do agronegócio e R\$ 6,3 bilhões com cooperativas agropecuárias.

Na contratação de operações de crédito rural destaca-se a utilização de mecanismos de mitigação de risco (intempéries e preços). Em dezembro, 53,0% das operações de custeio agrícola contratadas na safra 2012/2013 estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro), seguro de preço (contratos de opções).

O apoio creditício à sustentabilidade no agronegócio está presente nas linhas Pronaf Agroecologia, Pronaf Eco, Pronaf Florestal e Programa de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC). Este último programa incentiva os produtores rurais a utilizarem técnicas agropecuárias sustentáveis para reduzir a emissão de gases que provocam o efeito estufa e o desmatamento. Foi destaque em 2012, com mais de 7.126 financiamentos contratados, atingindo o montante de R\$ 2,7 bilhões. O BB aplicou no programa ABC, de julho a dezembro/2012, R\$ 1,6 bilhão, de um total de R\$ 1,5 bilhão previsto para toda a Safra 2012/2013.

O financiamento de lavouras com o emprego do Sistema de Plantio Direto (SPD), uma das tecnologias que compõe os compromissos voluntários assumidos pelo Brasil na COP-15, é expressivo e corresponde a 50,3% do total financiado em custeio agrícola pelo BB na safra 2012/2013.

6.3 Captações

As captações do BB totalizaram R\$ 690,4 bilhões ao final de dezembro de 2012, entre operações realizadas no mercado doméstico e internacional.

Destacam-se entre as captações domésticas:

- i) R\$ 34,0 bilhões em Letras de Crédito do Agronegócio;
- ii) R\$ 4,0 bilhões em repasses de fundos e programas e R\$ 86,3 bilhões em depósitos judiciais e precatórios;
- iii) R\$ 8,1 bilhões destinados ao financiamento de operações do segmento agropecuário referentes à safra 2012/2013, por meio de contrato assinado, em setembro, entre o BB e a União, concedendo crédito na forma de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, sendo o montante elegível como capital de nível I e II;
- iv) R\$ 5,21 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas, passíveis de enquadramento como capital de nível II. Considerada essa emissão, o saldo de operações enquadradas como dívida subordinada no mercado doméstico, por seus valores nominais, somaram R\$ 10,3 bilhões.

No mercado internacional, o BB realizou 5 emissões, sendo 2 amparadas por títulos de dívida subordinada perpétua, passíveis de enquadramento como capital de nível I e em conformidade com as diretrizes de Basileia III, 1 emissão de título subordinado passível de enquadramento como capital de nível II e 2 emissões caracterizadas como *Senior Notes*. Consideradas essas emissões, o volume das operações vigentes, por seus valores nominais, soma US\$ 12,798 bilhões.

Marcando seu retorno ao mercado japonês em setembro, o BB realizou captação pública de dívida sênior no Japão ("operação de Euro-lene") no valor de JPY 24,7 bilhões, equivalente a aproximadamente US\$ 317 milhões.

A maior captação do BB no mercado externo foi realizada em outubro, por meio da emissão de títulos de dívida de dez anos, que totalizou US\$ 1,925 bilhão. Devido à demanda, que superou a marca de US\$ 11,4 bilhões, a taxa da operação foi uma das menores já contratadas por uma instituição financeira do País.

6.4 Administração de Recursos de Terceiros

O Banco do Brasil, por meio da BB Gestão de Recursos (BB DTVM), desde 1994 é líder na indústria nacional de fundos de investimento. Ao final de 2012 atingiu o total de R\$ 444,0 bilhões em recursos administrados e uma participação de mercado de 20,0%. No período, destacam-se:

- i) o volume de recursos aplicados em Fundos Extramercado, não considerado no *ranking* da Anbima, totalizou R\$ 75,4 bilhões;
- ii) o volume de captações de R\$ 1,5 bilhão alcançado pela família de Fundos *Allocation*, no segmento *Private*;
- iii) o lançamento, em fevereiro, de oferta pública de cotas do seu primeiro Fundo de Investimento Imobiliário Renda de Escritórios para aquisição de imóveis comerciais de propriedade da Previ e geração de renda mensal aos cotistas a partir dos aluguéis pagos pelos locatários;
- iv) o lançamento, em março, do primeiro Fundo de Investimento em Participações (FIP) de seu portfólio, o Brasil Portos e Ativos Logísticos (FIP Portos), que captou R\$ 571,5 milhões sob a forma de capital subscrito.

No que se refere a captações com foco social e/ou ambiental, o Banco oferece em seu portfólio os seguintes fundos: (i) BB Referenciado Social 50; (ii) BB Ações Índice de Sustentabilidade Empresarial Jovem; (iii) BB Multimercado Balanceado LP Jovem; (iv) BB Multimercado *Global Acqua LP Private*; (v) BB Ações Carbono Sustentabilidade FIA e BB Ações Carbono Sustentabilidade com Opção de Venda FIA.

A BB DTVM é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável, regidos pela Organização das Nações Unidas, e está desenvolvendo metodologia para integrar temas ambientais, sociais e de governança corporativa nas tomadas de decisão de investimento.

A gestão de recursos no Banco do Brasil é dirigida a todos os segmentos de mercado e, desde 2006, tem recebido nota máxima (MQ1) em Excelência em Qualidade de Gestão, atribuída pela *Moody's*.

No segmento *Private*, o Banco do Brasil encerrou o ano de 2012 com R\$ 66,4 bilhões em recursos administrados. Em crédito, esse segmento apresentou saldo de R\$ 6,4 bilhões ao final de dezembro, incremento de 70,0% em doze meses.

6.5 Clientes Governo

O Banco do Brasil é o principal agente financeiro de 16 estados, 16 capitais e mais de 433 municípios e responsável pela centralização dos negócios destes entes. Sua participação junto aos Governos Federal, Estaduais e Municipais na implantação de políticas públicas, projetos e programas faz do Banco um fomentador de negócios sociais e impulsor do desenvolvimento do País.

O Proinveste (Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal) é uma linha de crédito, cujo objetivo é aumentar a capacidade de investimento dos Estados e do Distrito Federal, por meio de transferência dos recursos pelo BNDES. Em 2012, o Banco do Brasil contratou 9 operações.

6.6 Cartões

O faturamento com cartões de crédito cresceu 23,0% em relação ao ano anterior. A intensa utilização dos cartões como meio de pagamento e instrumento de acesso às linhas tradicionais de crédito tem

ampliado o faturamento com os cartões, em especial junto aos segmentos empresariais e clientes dos cartões BNDES que, juntos, tiveram crescimento de 33,9% no ano.

Em 2012, o BB ampliou o volume de negócios com os cartões Ourocard Crediário, reforçando sua estratégia de oferta de crédito ao consumo por meio da linha BB Crediário, o que alavancou o desembolso dessa linha em 271% em relação ao ano anterior. Além disso, em novembro de 2012, o BB disponibilizou a contratação de operações na linha BB Crediário também para os portadores de cartões da bandeira Elo.

6.7 Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo BB Mapfre manteve a 1ª posição em arrecadação de prêmios de seguros do mercado brasileiro. A BB Mapfre SH1, empresa que concentra as seguradoras dos segmentos pessoas, habitacional e rural, encerrou 2012 com R\$ 4,7 bilhões de receitas e R\$ 635,5 milhões de resultado. A Mapfre BB SH2, empresa que reúne as seguradoras dos segmentos automóveis, patrimoniais e *affinity*, registrou R\$ 6,6 bilhões de faturamento e lucro líquido de R\$ 264,2 milhões.

No segmento de previdência complementar aberta, a Brasilprev obteve R\$ 67,6 bilhões em carteira administrada, crescimento de 37,4% nos últimos doze meses, encerrando 2012 com 26,0% de participação de mercado em arrecadação.

Na previdência complementar fechada, a BB Previdência encerrou 2012 com patrimônio de R\$ 2,226 bilhões, 41 planos empresariais de 54 empresas patrocinadoras, 2 planos instituídos de 2 entidades classistas e setoriais e 77 mil participantes. Destacou-se também a evolução de R\$ 3,3 bilhões no estoque em previdência privada, no modelo de negócios *Private*, que conta com volume atual de R\$ 10,8 bilhões.

A Brasilcap apresentou receita 17,6% superior a 2011, totalizando R\$ 3,9 bilhões. Suas provisões técnicas ultrapassaram o montante de R\$ 6,5 bilhões, o que representa evolução de 29,4% e consolida a posição de liderança no mercado.

6.8 Mercado de Capitais

No mercado doméstico de capitais, o BB oferece serviço de compra e venda de ações por meio da sua rede de agências, internet (*home broker*) e dispositivos *mobile*. O volume movimentado foi de R\$ 21,25 bilhões e 827 mil negócios, dos quais R\$ 19,55 bilhões foram pelo novo *home broker*.

Em novembro foi constituído o Fundo de Investimento Imobiliário BB Progressivo II, com patrimônio formado por 64 imóveis localizados em todas as regiões do País e que eram de propriedade do Banco do Brasil. Os imóveis continuarão a ser utilizados pelo Banco e foram alugados pelo prazo inicial de 10 anos. Na oferta pública de distribuição de cotas, realizada no mesmo mês, foram subscritas e integralizadas 15.919.690 cotas, no valor de R\$ 100,00 por cota.

Conforme o *ranking* Anbima, o Banco do Brasil, no ano de 2012, por intermédio do BB-Banco de Investimento (BB-BI):

- i) coordenou, 82 emissões de títulos de renda fixa, totalizando volume de R\$ 21.279 milhões, ficando em 3º lugar no *ranking* de originação consolidado, com 19,5% de participação de mercado;
- ii) coordenou 78 emissões de debêntures e notas promissórias, totalizando R\$ 20.806 milhões de volume originado;
- iii) realizou operações de CRI e FIDC, que geraram um volume de R\$ 473,17 milhões no mercado de securitização;
- iv) coordenou 7 ofertas públicas, que somaram R\$ 10,15 bilhões no mercado de renda variável. Em termos de distribuição, o BB alcançou o 5º lugar no *ranking*, com 9,3% de participação de mercado;
- v) participou de 4 operações de fusões e aquisições, que somaram R\$ 2.251 milhões, ficando em 11º lugar no *ranking* Anbima, acumulado até 30 de setembro, último dado disponível.

6.9 Serviços

Por meio dos serviços de cobrança bancária, arrecadação de guias e débito automático, o Banco do Brasil atende mais de 590 mil empresas, que movimentaram R\$ 926 bilhões em 2012, com um total

de 1,071 bilhão de títulos. Esses serviços agregaram R\$ 2,155 bilhões em receitas, crescimento de 2,18% em relação a 2011.

O Débito Direto Autorizado (DDA) somou 1,23 milhão de sacados eletrônicos, 13% de participação de mercado e mais de 23,7 milhões de boletos apresentados eletronicamente.

No âmbito dos convênios de folha de pagamento foram processados R\$ 348,6 bilhões. No total, o BB atendeu 12 milhões de servidores públicos e funcionários de empresas privadas com esse serviço.

Em relação aos pagamentos de benefícios, foram realizados por meio de cartão específico e crédito em conta, mais de R\$ 7,8 bilhões/mês em benefícios de diversos programas do governo.

Na arrecadação de tributos, o volume arrecadado em 2012 somou R\$ 552,6 bilhões, ficando R\$ 5,8 bilhões ou 2,1% acima do verificado no ano passado. O produto que mais se destacou foi a Arrecadação DARF, com 14,5% de crescimento, totalizando R\$ 162 bilhões.

Ao segmento cooperativista de crédito, o BB disponibilizou os Serviços de Integração à Compe e ao SPB. Até o final do ano de 2012, o serviço foi prestado a 325 cooperativas de crédito, envolvendo 463.799 cooperados.

Por meio do portal Licitações-e, foram realizados 51 mil processos licitatórios no valor total de R\$ 23,16 bilhões.

A BB Administradora de Consórcios encerrou 2012 com uma carteira de 401 mil cotas ativas, crescimento de 15,6% em 12 meses. Destaque para o segmento de automóvel, que cresceu 18,4%, atingindo 369 mil cotas em dezembro. Foram comercializadas no período 130 mil novas cotas de consórcio, que representam R\$ 4,0 bilhões em cartas de crédito.

6.10 Institutos de Previdência - RPPS

O Banco do Brasil é a instituição financeira líder de mercado na administração de recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), totalizando R\$ 24,4 bilhões em recursos administrados em dezembro, além da geração de tarifas no montante de R\$ 49,2 milhões no ano de 2012.

Em 2012, o Banco intensificou esforços para o desenvolvimento e sustentabilidade da previdência do servidor público, em apoio às políticas de governo. Promoveu e participou ativamente de eventos em parceria com o Ministério da Previdência Social e de treinamentos específicos de capacitação e governança previdenciária para os dirigentes, conselheiros e servidores dos RPPS.

6.11 Internacionalização

Nos EUA, o lançamento da marca Banco do Brasil Americas, ocorrido em outubro, marcou o 204º aniversário do BB e o início das operações do banco adquirido na Flórida (antigo EuroBank), estabelecendo as bases para ampliar sua atuação no mercado de varejo norte-americano.

Além das corretoras sediadas em Londres e Nova Iorque, o Banco do Brasil inaugurou a BB Securities Ásia, em Cingapura, passando a cobrir os principais mercados investidores.

Na Europa, o Banco segue aprimorando a estrutura de governança existente e consolidando a implementação do centro de apoio aos negócios em Portugal – BB Europa Servicing Center.

O Banco Patagonia, na Argentina, apresentou incremento de 48,6% no resultado de 2012 em comparação a 2011, refletindo o impacto da governança BB sobre a controlada. Em relação às operações de crédito, o aumento foi de 42,0%.

6.12 Comércio Exterior

No comércio exterior, o BB manteve a liderança no câmbio de exportação e de importação, com volumes de US\$ 63.640,5 milhões e US\$ 46.894,1 milhões, e participações de mercado de 27,1% e 21,8%, respectivamente.

O BB atingiu a marca de US\$ 36.787,9 milhões e US\$ 34.084,3 milhões em operações de compra e venda, respectivamente, no mercado de câmbio financeiro. Destaque para o cartão pré-pago em moeda estrangeira Ourocard Visa *Travel Money*, que já atingiu 56,3% do volume total das vendas de moeda estrangeira destinadas a viagens internacionais (câmbio manual).

As operações de exportação (ACC/ACE) se destacam com concessões de US\$ 15,3 bilhões e participação de 32,1% do mercado. O volume financiado em importações foi US\$ 988 milhões. No

repassa de recursos de programas governamentais, os desembolsos do Programa de Financiamento às Exportações (Proex), na modalidade financiamento, foram de US\$ 447.064 mil e os desembolsos da linha BNDES-Exim atingiram US\$ 924.810 mil.

Os serviços on-line de câmbio e de comércio exterior realizados via internet representaram 68% dos contratos de câmbio de exportação e 49% de importação. O BB oferece, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais. Em 2012 foram treinadas 8.652 pessoas em todo o País, superando em 36,55% o resultado obtido em 2011.

Para viabilizar operações de importação, exportação e *drawback* de empresas de todas as regiões do País, por meio do convênio de cooperação entre o Banco do Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, foram analisados 785.644 documentos no ano de 2012.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Brasil estão presentes o Conselho de Administração, composto por oito membros, assessorado pelos Comitês de Auditoria e de Remuneração e pela Auditoria Interna, e a Diretoria Executiva composta pelo Conselho Diretor (Presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. O BB mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, o Banco instituiu instrumentos para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, que possibilita o mapeamento e a identificação de oportunidades de aprimoramento das suas respectivas atuações. Além do Estatuto Social, o Código de Governança Corporativa e o Código de Ética são documentos que dão suporte às melhores práticas de governança corporativa do Banco do Brasil.

Aderente à Resolução Bacen 3.921/2010, o Banco do Brasil criou modelo para Avaliação de Desempenho de Estatutários e o Comitê de Remuneração, órgão responsável por propor, ao Conselho de Administração, políticas de Remuneração Variável de Dirigentes do Conglomerado.

Em todos os níveis do Banco as decisões são tomadas de forma colegiada. Com o propósito de envolver os executivos na definição de estratégias e na aprovação de propostas para os diversos negócios do Banco do Brasil. Para tanto, a administração utiliza comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

7.2 Relacionamento com o Mercado

O Banco do Brasil disponibiliza ampla gama de relatórios e de informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Além disso, adota a postura de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário clarificar temas específicos sobre a Empresa. No ano de 2012, o Banco do Brasil participou de 104 encontros com investidores e analistas no País, 9 *non-deal roadshows* (visitas de relacionamento) no exterior, 11 conferências no País e no exterior e promoveu 8 teleconferências de resultado com analistas e investidores, além dos atendimentos personalizados a investidores e analistas de mercado.

Em 2012, para estreitar o relacionamento com os investidores pessoas físicas, o Banco do Brasil realizou, em conjunto com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), reuniões em seis capitais brasileiras: Porto Alegre, Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, São Paulo e Rio de Janeiro. Ao todo, esses eventos reuniram mais de 1.000 pessoas.

7.3 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

Em 2012, o Banco do Brasil aprovou o seu modelo interno de cálculo de capital para cobertura de risco operacional; participou ativamente das discussões sobre a nova regulação bancária estipulada no âmbito de Basileia III e dos exercícios de avaliação promovidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária; aprovou a política e revisou os processos e procedimentos relacionados à gestão de capital; e convergiu suas notas explicativas referentes à gestão de riscos para o padrão IFRS.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Gestão de Riscos, disponível no sítio de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Controles Internos

As diversas atividades de controles internos desenvolvidas no ano de 2012 tiveram por princípio fundamental a segregação de funções para consecução do objetivo de apurar a conformidade dos processos conduzidos pelo Banco do Brasil com as leis e regulamentos externos e internos, com avaliação, validação e certificação dos controles definidos pelos gestores para produtos, serviços e processos. Neste sentido, destaca-se o elevado grau de segurança verificado nos processos de elaboração das Demonstrações Contábeis e Formulário de Referência, publicados no ano de 2012.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo–PLD/FT

O Banco apoia e contribui ativamente com as ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, por meio da participação nas reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla), e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), vinculado ao Ministério da Fazenda, e o Ministério Público do Estado de São Paulo. O Banco do Brasil mantém um conjunto de eventos para a capacitação dos funcionários em PLD/FT, incluindo cursos, seminários e certificação de conhecimentos. Participaram dos treinamentos, em 2012, mais de 64,5 mil funcionários.

Segurança de Ambientes, de Canais de Atendimento e da Informação

Os investimentos em tecnologia, aliados à capacitação contínua dos profissionais, contribuem para proteção dos clientes, dos funcionários e da sociedade. Em 2012, os investimentos na modernização do aparato de segurança das unidades foram de R\$ 873 milhões.

Destacam-se a expansão do BB *Token* e a implementação do BB *Code* aos clientes que possuem *smartphone*. O BB *Code* utiliza o código de barras bidimensional *QR-Code* e técnicas de criptografia nas transações via internet. Mantém ainda a implementação da biometria nos terminais de autoatendimento e de caixa.

Em 2012, o BB iniciou a migração dos certificados digitais de conexões seguras (SSL - *Secure Sockets Layer*) para o padrão ICP-Brasil. Incrementou também o uso de certificados digitais, padrão ICP-Brasil, nos processos operacionais, pois além de excelente ferramenta de segurança, os certificados digitais melhoram a eficiência operacional.

Foram assinados 249,2 mil contratos de câmbio com uso de certificados digitais, representando 57,5% do total assinado no Banco do Brasil, gerando uma economia aproximada de R\$ 1.707,1 mil no período.

Em maio foi inaugurado o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) do Banco do Brasil, alinhado ao disposto na Lei 12.527/11 - Lei de Acesso à Informação (LAI). No âmbito da LAI, o Banco do Brasil é a décima entidade mais demandada do Governo Federal.

Programa BB Eco Eficiente

O Programa BB Eco Eficiente, aprovado em 2012, construiu um conjunto de ações coordenadas, com abrangência em toda a Organização, com objetivo de produzir ganhos sustentáveis de resultado. De caráter permanente, aborda temas que permeiam as principais variáveis da formação do resultado do Banco, sob os aspectos de eficiência e produtividade, e se alinha com o atendimento de demandas globais de redução de impacto ambiental das operações.

7.4 Tecnologia

No âmbito dos projetos estratégicos estruturantes cabe destacar o de modernização da infraestrutura tecnológica nas dependências do exterior e o desenvolvimento de nova solução para os processos da área financeira e de tesouraria, e de recursos humanos e logística.

Encontra-se em fase de conclusão, a construção do novo Centro de Processamento de Dados (*Datacenter*) em Brasília – DF, que suportará a continuidade dos negócios com segurança e altíssima disponibilidade, mesmo em caso de desastres extremos.

Em 2012, o BB realizou investimentos expressivos na preparação de um ambiente tecnológico corporativo robusto para suportar as diversas exigências regulatórias, a exemplo das soluções em curso para alinhamento às regras de Basiléia II, nos segmentos de riscos de mercado, crédito e operacional.

8. Pessoas

8.1 Talentos, Desempenho e Carreira

No ano de 2012, o Banco realizou 3 concursos públicos e ingressaram na empresa 4.969 novos funcionários.

Aproximadamente 15 mil funcionários obtiveram progresso na carreira em 2012 por meio de programas internos de ascensão profissional e identificados em banco de Talentos e Oportunidades.

Para acompanhar a atuação profissional, aproximadamente 113 mil funcionários tiveram seus desempenhos individuais avaliados pelo instrumento denominado “Gestão do Desempenho por Competências”.

Com o intuito de consolidar informações sobre diversos indicadores de gestão de pessoas e de desempenho gerencial, foram lançados o “Radar Gestão de Pessoas” e o “Radar do Gestor” que mapeiam perfis de cerca de 6.415 unidades e 5.266 gestores. Tais ferramentas subsidiam a realização de diagnósticos, o acompanhamento do desempenho e o estabelecimento de estratégias para desenvolvimento de gestores e suas equipes.

Em linha com a estratégia de internacionalização do Banco do Brasil, em abril de 2012, foi aprovado o Programa Ascensão Profissional Gestores em Unidades no Exterior, que identificou e desenvolveu funcionários de carreira do Banco do Brasil para atuação internacional.

8.2 Remuneração e Benefícios

O Banco avançou em sua política de remuneração variável implantando o Programa de Desempenho Gratificado - PDG, que visa reconhecer os melhores desempenhos entre os gerentes de agência e superintendentes regionais da Rede de Negócios do Banco. Desse público, foram contemplados os 30% com melhor classificação no 2º semestre de 2011, que receberam o pagamento em junho de 2012. Além disso, distribuiu a Participação nos Lucros ou Resultados do 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012, pagas em fevereiro e outubro de 2012 respectivamente.

A tabela a seguir demonstra a remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários:

Tabela 4. Remuneração e Benefício

	R\$ milhões		
	2011	2012	Δ 2011 (%)
Folha de pagamento ¹	13.503	15.322	13,5
Previdência Complementar ²	306	337	10,3
Planos de Saúde ²	895	928	3,7
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.791	1.835	2,5
Treinamento ⁴	77	55	(27,7)

1 - Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa 22.c (Despesas de Pessoal);

2 - Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Notas Explicativas 22.c e 27 (Tabela Contribuições do Banco para os planos de benefícios);

3 - Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;

4 - Conforme Nota Explicativa 22.c.

8.3 Educação Corporativa

Em 2012, os treinamentos presenciais alcançaram 50.850 funcionários. A implementação do novo conceito do Banco - BOMPRATODOS - foi precedida de ações de capacitação à distância, utilizando videoaulas e sistema de acompanhamento por tutoria, com 10.415 funcionários treinados no módulo Estratégico, 52.565 no Negocial, e 61.762 no Crédito Imobiliário e Veículo. Com a parceria do Banco Postal (BP), foram formados 8.579 multiplicadores, que treinaram 12.000 funcionários do BP. Com relação ao projeto Minha Casa Minha Vida, foram treinados 5.469 funcionários, objetivando desenvolver competências específicas sobre crédito imobiliário. Foram preparados, também, 4.100 agentes para atuarem no Microcrédito Produtivo Orientado e iniciadas ações de capacitação para a transformação da força de vendas. Ainda foram realizadas ações de capacitação sobre Eficiência Operacional e Planejamento Estratégico, para 160 Executivos e 1.153 Gerentes de Divisão e de Unidades de Apoio, para disseminar o conceito e a cultura de produtividade e eficiência.

Por intermédio do Programa de Certificação Interna de Conhecimentos, foram certificados 28.655 funcionários, o que demonstra o alto interesse em se manterem atualizados em assuntos vinculados ao exercício da sua função.

Alinhados à Estratégia Corporativa do BB, em 2012, foram investidos R\$ 103,5 milhões em educação empresarial e a Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB) completou 10 anos de existência.

9. Sustentabilidade

Em relação à atuação socioambiental do BB no ano, merecem destaque as seguintes ações:

- i) foi um dos principais parceiros oficiais da Conferência Rio+20, realizada em junho, com mais de 45 mil participantes credenciados e ampla participação de delegações estrangeiras, chefes de estado e representantes da sociedade civil. A Fundação Banco do Brasil também participou, com foco na sociedade civil e ações concentradas na Cúpula dos Povos;
- ii) aderiu, durante a Rio+20, ao Programa Municípios Verdes, que consiste em promover o desenvolvimento do estado do Pará;
- iii) realizou, em agosto, o Workshop Negócios Sociais com representantes do Yunus Social Business (YSB) sobre principais experiências no tema, com o intuito de identificar novas formas de atuação no segmento baixa renda;
- iv) assinou o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, assumindo publicamente o compromisso de propagar boas práticas de ética empresarial;
- v) foi selecionado, pela primeira vez, como integrante do Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI) para o período 2012/2013, firmando-se internacionalmente como uma empresa de reconhecida sustentabilidade corporativa;
- vi) recebeu do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, pelo segundo ano consecutivo, a “Categoria Ouro” em seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- vii) selecionou, em parceria com Fundação Banco do Brasil (FBB) e Instituto Cooperforte, 62 projetos de entidades do terceiro setor apoiadas por funcionários voluntários em todo o País. Os recursos são direcionados para ações de geração de trabalho e conservação ambiental, e somam mais de R\$ 3,6 milhões. Além disso, foi aberto no terceiro trimestre o 4º edital para apoio a projetos voltados à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, por meio de recursos oriundos da renúncia fiscal;
- viii) selecionou, em parcerias com a FBB e o BNDES (Fundo Social), 39 projetos de cooperativas/associações apoiadas pela Estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável em todo o País. Os recursos direcionados foram destinados a projetos de geração de trabalho e renda e somam R\$ 8,8 milhões apoiados pela FBB e R\$ 12 milhões aprovados pelo BNDES;
- ix) teve seu desempenho sustentável reconhecido mais uma vez, ao ser listado no Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&FBovespa para o período 2012/2013, espaço que ocupa desde a divulgação da primeira carteira em 2005;
- x) atualizou seu Plano de Sustentabilidade BB - Agenda 21 para o período 2013/2015, de forma a apoiar o processo de aprimoramento das práticas do BB em sustentabilidade e contribuir para que a Empresa seja referência mundial no tema;
- xi) participou da 18ª Conferência das Partes da Convenção - Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - COP 18, ocorrida no Qatar.

No ano de 2012, a Estratégia em Desenvolvimento Sustentável, que busca impulsionar o desenvolvimento sustentável das localidades onde o Banco está presente, contabilizou 4,1 mil Planos de Negócios em implementação, envolvendo 1,5 milhão de beneficiários em 4,1 mil municípios brasileiros. O saldo das operações contratadas atingiu o valor de R\$ 14,9 bilhões, dos quais cerca de R\$ 9,4 bilhões (63,31%) referem-se ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

No âmbito do Programa Água Brasil, em março de 2012, o BB promoveu, em parceria com a Associação dos Princípios do Equador, WWF/EUA e *Business and Biodiversity Offsets Program – B2B*, o “Workshop Biodiversidade para Bancos”, que teve a participação dos principais bancos brasileiros, e objetivou auxiliá-los no processo de inclusão dos riscos da biodiversidade e serviços ecossistêmicos em suas decisões de financiamento e investimento. Ainda, em 2012 o BB publicou as

diretrizes socioambientais específicas para o crédito nos setores agronegócios e energia elétrica e, em continuidade à iniciativa, elaborou propostas de diretrizes para o crédito nos setores de construção civil e mineração, que foram submetidas à análise dos *stakeholders* em painel específico realizado em novembro de 2012.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, consulte o sítio www.bb.com.br/sustentabilidade.

10. Informações Legais

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 96,3% dos clientes pessoa jurídica do BB são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado pelas MPE atingiu R\$ 59,1 bilhões em dezembro/2012, crescimento de 27,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 9,95 bilhões e das pequenas empresas R\$ 30,4 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 4,0 bilhões e para as pequenas empresas R\$ 13,8 bilhões.

Em cumprimento à Instrução CVM 381, o Banco do Brasil informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou ao Banco e subsidiárias, no ano de 2012, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco do Brasil adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

Em 2012, o Banco do Brasil contratou a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa do Banco e de suas subsidiárias no montante de R\$ 1.753,5 mil, que representam 16,8% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram:

Data de contratação	Fim da contratação	Natureza do serviço prestado	Valor da remuneração (R\$)
14/11/2011	31/12/2012	Corporate income tax and advisory services	15.054,30
27/11/2012	29/11/2012	Risk Based Capital Requirements analysis	10.036,20
01/01/2012	01/01/2013	Consultoria Fiscal/Tributária	149.616,00
24/10/2012	23/12/2013	Revisão da dedutibilidade das perdas no recebimento de créditos	90.000,00
31/01/2012	31/12/2013	Assessoria Fiscal Permanente	177.008,72
20/05/2012	31/12/2012	Revisão da Declaração Integrada de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ)	84.000,00
20/04/2012	31/12/2012	Diagnóstico de riscos e matrizes de segregação de funções em sistemas	1.002.500,00
26/10/2012	31/03/2013	Assessment ICAAP	102.312,00
23/07/2012	31/12/2012	Trabalho de revisão Declaração Imposto de Renda Pessoa Jurídica 2012	8.000,00
26/07/2012	31/12/2012	Desoneração Folha de Pagamento decorrente da Medida Provisória 563	4.000,00
27/07/2012	31/12/2012	Assessoria - Consulta redução do Capital Social	20.799,12
18/09/2012	31/07/2012	Revisões Fiscais, DIPJ e Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (DACON)	61.300,00
29/09/2012	20/11/2012	Custo do produto final	28.900,00

Conforme normas que regem os serviços de auditoria externa, a KPMG Auditores independentes apresenta periodicamente ao Banco do Brasil Carta de Independência.

No Banco do Brasil a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

De acordo com o contido na Deliberação CVM 488/05, o BB esclarece:

- i) os investimentos fixos em 2012 somaram o valor de R\$ 2.086,0 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 1.301 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 705 milhões);

- ii) possui R\$ 549,5 milhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006, e apresentados na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis relativas ao ano de 2012;
- iii) mantém registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 20,8 bilhões decorrente de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB;
- iv) firmou em 2009, Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo limite equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição. A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif e encontra-se publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis relativas ao ano de 2012.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil afirma que possui a intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

- i) o portal Licitações-e foi novamente o grande vencedor do VI Prêmio, concedido durante o VII Congresso Brasileiro de Pregoeiros, ocorrido em março, nas categorias: 'Melhor sistema de Pregão Eletrônico 2011', 'Melhor Interação com o Fornecedor 2011' e 'Maior número de pregões realizados e concluídos no ano de 2011';
- ii) em abril, o Presidente do BB, Aldemir Bendine, recebeu do governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, a Medalha da Inconfidência, maior comenda concedida por esse estado, que é entregue anualmente a personalidades e entidades que contribuíram para o desenvolvimento de Minas;
- iii) no anuário *The Banker's Deals of The Year 2012*, publicado no mês de abril, o Banco do Brasil foi vencedor entre as operações de captação mais impressionantes, pela emissão de US\$ 1 bilhão em dívida subordinada no exterior, realizada em janeiro;
- iv) em maio, o Banco do Brasil foi escolhido o banco que melhor serviço prestou à sua clientela e ao País em 2011 recebendo o diploma de "Qualidade em Bancos", concedido pela revista Banco Hoje;
- v) em maio, o BB atingiu o primeiro lugar no *ranking de equity sales* da *Bloomberg*, uma das principais provedoras mundiais de informação para o mercado financeiro;
- vi) também em maio, o Banco do Brasil recebeu placa de reconhecimento pelo importante papel que realiza na disseminação e na contribuição ao alcance dos Objetivos do Milênio pelo Brasil;
- vii) o Banco do Brasil é o líder do *ranking* mundial como o banco mais sólido do planeta, segundo pesquisa realizada pela agência norte-americana independente de classificação de risco – *Weiss Ratings*. A pesquisa foi publicada no site *BankingMyWay*, especializado no mercado bancário internacional;
- viii) em setembro, a Ouvidoria Externa do BB foi reconhecida como uma das 10 melhores do País, ao participar do Prêmio Ouvidorias Brasil, uma iniciativa da Associação Brasileira de Ouvidores, da Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente e apoio da revista Consumidor Moderno;
- ix) em setembro, o Banco do Brasil foi reconhecido como uma das empresas líderes pelo Prêmio Época Empresa Verde;
- x) o Banco do Brasil, em setembro, foi o grande vencedor do Prêmio Intangíveis Brasil (PIB) 2012 na categoria especial Top Intangíveis Brasil, no setor Bancos e, também, foi o primeiro colocado no ranking geral, pela primeira vez, em setembro;
- xi) o Banco do Brasil recebeu, em setembro, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio Arquitetura Corporativa, desta vez com o projeto da Agência Estilo 2.0 Santa Maria (RS) na categoria “Profissional Interiores – Obras Realizadas”;

- xii) em setembro, o BB ficou em 3º lugar no *ranking Brand Finance*, referente às marcas mais valiosas do Brasil e da América Latina 2012;
- xiii) o Banco do Brasil ficou em 1º lugar na categoria Bancos e 3º lugar no *ranking* geral em Marcas de Confiança 2012 do *Ranking Seleções do Reader's Digest*;
- xiv) também em setembro, o BB foi considerado a marca favorita da nova classe média brasileira em pesquisa realizada pela Data Popular;
- xv) BB continua a marca mais lembrada na categoria “Banco” do prêmio Folha *Top of Mind*, desde a sua primeira edição. Também foi o mais lembrado na categoria “finanças” e, entre instituições financeiras, é o que aparece em primeiro quando o assunto é Copa do Mundo e Olimpíadas;
- xvi) em outubro, foi lançada a versão 2012 do Guia dos Bancos Responsáveis (GBR) do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), onde o BB se destacou como o único entre seus pares que teve o desempenho classificado como “bom”;
- xvii) também em outubro, o BB foi considerado o maior banco da América Latina pela *AméricaEconomía Intelligence*;
- xviii) em pesquisa divulgada, em novembro, realizada pela consultoria CVA *Solutions*, o Banco aparece em primeiro no ranking das “instituições que mais agradam aos correntistas”;
- xix) também em novembro, a campanha BOMPRATODOS, do BB, foi uma das vencedoras da 25ª edição do *Marketing Best*, prêmio realizado anualmente pela Editora Referência, por meio da revista *Marketing* e pela *Madia Mundo Marketing*;
- xx) a Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB) recebeu os seguintes reconhecimentos públicos em 2012: Melhor Programa de Educação Corporativa do País, Referência Nacional em Learning & Performance Brasil 2012, considerada uma das Melhores Universidades Corporativas do Brasil pela *Corporate University Best in Class CUBIC Awards Brasil*.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
ATIVO CIRCULANTE	585.819.632	518.716.710	625.488.140	582.945.119
Disponibilidades	(Nota 6) 11.189.103	9.227.217	12.310.731	10.034.370
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a) 220.109.792	160.955.700	205.206.911	149.233.680
Aplicações no mercado aberto	181.609.120	132.234.087	189.224.949	139.032.202
Aplicações em depósitos interfinanceiros	38.500.672	28.721.613	15.981.962	10.201.478
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8) 38.257.904	38.595.673	59.447.613	83.570.189
Carteira própria	21.520.600	21.749.007	40.160.278	65.381.143
Vinculados a compromissos de recompra	15.598.409	16.208.777	17.298.906	16.599.145
Vinculados ao Banco Central	16	16	16	16
Vinculados à prestação de garantias	830.017	84.496	1.437.168	522.801
Instrumentos financeiros derivativos	308.862	553.377	551.245	1.067.084
Relações Interfinanceiras	82.619.938	93.272.906	83.274.821	96.289.363
Pagamentos e recebimentos a liquidar	(Nota 9.a) 14.211	27.327	14.211	27.327
Créditos vinculados	(Nota 9.b) 81.708.213	92.785.842	82.296.773	95.709.307
Depósitos no Banco Central	79.509.305	90.736.391	80.097.865	93.659.856
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	156.002	123.644	156.002	123.644
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.042.906	1.925.807	2.042.906	1.925.807
Repasses interfinanceiros	508	12.881	49.874	91.643
Correspondentes	897.006	446.856	913.963	461.086
Relações Interdependências	467.615	335.167	467.615	335.167
Transferências internas de recursos	467.615	335.167	467.615	335.167
Operações de Crédito	(Nota 10) 157.763.669	152.464.403	174.365.484	167.930.020
Setor público	1.224.240	5.633.082	1.263.598	6.210.366
Setor privado	164.543.109	154.626.514	182.447.865	170.451.280
(Provisão para operações de crédito)	(8.003.805)	(7.795.193)	(9.346.104)	(8.731.626)
Operações de crédito vinculadas a cessão	125	--	125	--
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10) 11.811	18.942	1.129.562	1.537.076
Setor público	11.811	18.942	11.811	19.282
Setor privado	--	--	1.204.836	1.640.691
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(87.085)	(122.897)
Outros Créditos	74.259.209	62.322.583	86.693.097	71.291.703
Créditos por avais e fianças honrados	107.456	76.698	107.503	76.698
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 15.381.834	17.169.064	17.275.866	17.615.404
Rendas a receber	2.610.369	2.015.615	1.781.222	1.383.895
Negociação e intermediação de valores	14.193	97.264	313.161	317.141
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a) --	--	2.191.786	1.738.997
Diversos	(Nota 11.b) 56.977.892	43.831.069	65.948.206	51.189.006
(Provisão para outros créditos)	(832.535)	(867.127)	(924.647)	(1.029.438)
Outros Valores e Bens	(Nota 13) 1.140.591	1.524.119	2.592.306	2.723.551
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	333.183	289.523	557.201	468.465
(Provisão para desvalorizações)	(175.237)	(170.279)	(195.286)	(188.463)
Despesas antecipadas	982.645	1.404.875	2.230.391	2.443.549

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
ATIVO NÃO CIRCULANTE	463.463.992	371.635.547	524.998.049	398.284.788
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	426.906.721	336.701.838	501.342.131	374.854.442
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	22.199.005	16.617.249	14.116.523
Aplicações no mercado aberto		284.479	--	289.004
Aplicações em depósitos interfinanceiros		21.914.526	16.617.249	13.827.519
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	63.219.786	66.446.845	124.909.554
Carteira própria		33.602.337	24.302.592	87.403.656
Vinculados a compromissos de recompra		26.597.913	38.598.302	32.233.089
Vinculados ao Banco Central		51.443	47.406	51.443
Vinculados à prestação de garantias		2.712.130	3.353.143	4.359.666
Instrumentos financeiros derivativos		255.963	145.402	863.335
(Provisões para desvalorizações de títulos livres)		--	--	(1.635)
Relações Interfinanceiras		125.681	52.584	125.681
Créditos vinculados	(Nota 9.b)	23.282	550	23.282
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		23.282	550	23.282
Repasses interfinanceiros		102.399	52.034	102.399
Operações de Crédito	(Nota 10)	278.615.286	195.612.261	295.347.202
Setor público		11.570.315	2.782.299	11.634.221
Setor privado		277.297.948	201.715.407	294.799.408
(Provisão para operações de crédito)		(10.342.265)	(8.885.445)	(11.175.715)
Operações de crédito vinculadas a cessão		89.288	--	89.288
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	477	11.039	753.191
Setor público		477	11.039	3.730
Setor privado		--	--	790.290
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(40.829)
Outros Créditos		61.514.911	55.349.386	64.773.046
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	266	--	266
Rendas a receber		32.555	31.151	36.727
Negociação e intermediação de valores		247.298	--	287.902
Créditos específicos	(Nota 11.a)	1.263.075	1.146.328	1.263.571
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a)	--	--	2.162
Diversos	(Nota 11.b)	60.502.795	54.798.755	63.733.942
(Provisão para outros créditos)		(531.078)	(626.848)	(551.524)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	1.231.575	2.612.474	1.316.934
Despesas antecipadas		1.231.575	2.612.474	1.316.934
PERMANENTE		36.557.271	34.933.709	23.655.918
Investimentos		21.973.121	20.241.221	7.639.982
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	21.953.608	20.222.750	6.174.615
No país		19.346.074	18.034.933	5.774.010
No exterior		2.607.534	2.187.817	400.605
Outros investimentos	(Nota 14.b)	68.764	67.717	1.556.260
(Imparidade acumulada)		(49.251)	(49.246)	(90.893)
Imobilizado de Uso	(Nota 15)	5.760.635	5.062.238	6.636.978
Imóveis de uso		3.996.388	4.232.214	4.504.260
Outras imobilizações de uso		8.666.137	7.437.965	9.663.518
(Depreciação acumulada)		(6.901.890)	(6.607.941)	(7.530.800)
Intangível	(Nota 16)	8.769.543	9.515.802	9.308.569
Ativos intangíveis		13.249.326	14.539.108	13.976.338
(Amortização acumulada)		(4.479.783)	(5.023.306)	(4.667.769)
Diferido		53.972	114.448	70.389
Gastos de organização e expansão		1.649.247	2.003.489	1.686.535
(Amortização acumulada)		(1.595.275)	(1.889.041)	(1.616.146)
TOTAL DO ATIVO		1.049.283.624	890.352.257	1.150.486.189

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
PASSIVO CIRCULANTE	670.456.746	572.481.618	725.824.397	620.776.955
Depósitos (Nota 17.a)	342.814.617	291.937.609	353.051.671	302.505.147
Depósitos à vista	72.958.427	60.371.172	74.759.878	62.016.372
Depósitos de poupança	117.744.043	100.109.839	117.744.043	100.109.839
Depósitos interfinanceiros	16.730.889	16.242.031	14.272.152	11.918.965
Depósitos a prazo	135.381.258	115.214.567	146.275.598	128.459.971
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	200.237.562	172.149.993	214.649.038	184.926.104
Carteira própria	40.867.670	51.969.513	56.385.430	62.006.581
Carteira de terceiros	159.369.892	120.180.480	158.016.969	122.919.523
Carteira de livre movimentação	--	--	246.639	--
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	23.026.715	14.210.883	24.846.154	15.246.923
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	14.573.365	10.082.293	14.581.314	10.135.836
Recursos de debêntures	--	--	--	809.898
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	8.453.350	4.128.590	10.264.840	4.301.189
Relações Interfinanceiras	24.456	24.275	24.456	24.275
Recebimentos e pagamentos a liquidar	339	24	339	24
Correspondentes	24.117	24.251	24.117	24.251
Relações Interdependências	5.160.084	3.757.975	5.179.603	3.819.452
Recursos em trânsito de terceiros	5.157.790	3.755.254	5.177.054	3.816.622
Transferências internas de recursos	2.294	2.721	2.549	2.830
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	13.784.386	8.368.049	12.972.062	9.505.975
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	404.753	92.647
Empréstimos no exterior	13.784.386	8.368.049	12.567.309	9.413.328
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	16.710.092	16.089.557	17.756.624	17.474.727
Tesouro Nacional	--	--	77.354	60.737
BNDES	11.279.551	10.074.353	11.952.855	10.864.791
Caixa Econômica Federal	895.482	338.253	895.482	338.253
Finame	3.882.007	3.233.785	4.177.881	3.764.544
Outras instituições	653.052	2.443.166	653.052	2.446.402
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	804	13.114	481	13.114
Repasses do exterior	804	13.114	481	13.114
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	646.621	1.510.251	1.325.523	3.089.880
Instrumentos financeiros derivativos	646.621	1.510.251	1.325.523	3.089.880
Outras Obrigações	68.051.409	64.419.912	96.018.785	84.171.358
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	350.729	290.338	418.640	360.074
Carteira de câmbio	12.075.195	16.044.850	13.576.002	16.134.916
Sociais e estatutárias	1.648.250	2.044.016	1.817.691	2.122.374
Fiscais e previdenciárias	19.016.935	17.444.318	24.030.336	20.689.746
Negociação e intermediação de valores	326.172	337.664	625.465	835.717
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	15.179.674	12.384.381
Fundos financeiros e de desenvolvimento	3.121.529	2.002.989	3.121.529	2.002.989
Dívidas subordinadas	--	--	108.244	568.288
Instrumentos híbridos de capital e dívida	242.577	48.479	242.577	48.479
Diversas	31.270.022	26.207.258	36.898.627	29.024.394

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	313.050.082	259.721.949	358.591.827	302.036.582
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	312.678.713	259.393.319	358.204.536	301.690.008
Depósitos (Nota 17.a)	117.886.156	136.867.133	119.033.730	139.880.409
Depósitos interfinanceiros	2.240.244	1.897.876	2.296.504	2.531.389
Depósitos a prazo	115.645.912	134.969.257	116.737.226	137.349.020
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	9.277.362	8.052.259	11.137.834	10.249.172
Carteira própria	1.735.163	2.276.226	3.608.690	4.468.906
Carteira de terceiros	7.542.199	5.776.033	7.529.144	5.776.033
Carteira de livre movimentação	--	--	--	4.233
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	35.066.493	7.928.806	45.823.969	17.076.367
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	21.894.575	352.199	28.546.998	5.391.394
Recursos de debêntures	--	--	799.306	838.925
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	13.171.918	7.576.607	16.477.665	10.846.048
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	18.769.719	15.117.096	1.108.971	2.751.099
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	3.780	28.347
Empréstimos no exterior	18.769.719	15.117.096	1.105.191	2.722.752
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	44.241.940	31.732.731	45.762.002	33.516.317
Tesouro Nacional	633.638	1.643.963	635.925	1.660.770
BNDES	29.004.561	17.153.628	29.809.896	18.113.663
Finame	14.603.741	12.935.140	15.316.181	13.741.884
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	3.503.966	274.294	87.009	89.239
Repasses do exterior	3.503.966	274.294	87.009	89.239
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	1.522.373	330.224	2.113.959	530.775
Instrumentos financeiros derivativos	1.522.373	330.224	2.113.959	530.775
Outras Obrigações	82.410.704	59.090.776	133.137.062	97.596.630
Carteira de câmbio	12.827.792	12.281.341	12.827.792	12.281.341
Fiscais e previdenciárias	6.119.049	5.477.282	6.883.049	7.366.946
Negociação e intermediação de valores	1.150.106	1.139.599	605.683	--
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	45.053.852	32.638.556
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.967.079	1.999.266	1.967.079	1.999.266
Operações especiais	2.126	2.117	2.126	2.117
Dívidas subordinadas	37.184.155	27.189.053	40.567.935	30.316.395
Instrumentos híbridos de capital e dívida	14.819.786	2.799.522	14.818.494	2.797.313
Diversas	8.340.611	8.202.596	10.411.052	10.194.696
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	371.369	328.630	387.291	346.574
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24)	65.776.796	58.148.690	66.069.965	58.416.370
Capital	48.400.000	33.122.569	48.400.000	33.122.569
De domiciliados no país	39.467.977	27.984.894	39.467.977	27.984.894
De domiciliados no exterior	8.932.023	5.137.675	8.932.023	5.137.675
Reservas de Capital	1	--	1	--
Reservas de Reavaliação	4.645	4.730	4.645	4.730
Reservas de Lucros	16.413.044	24.297.550	16.132.046	24.121.302
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.f)	1.420.354	723.842	1.420.354	723.842
(Ações em Tesouraria)	(461.248)	(1)	(461.248)	(1)
Participação dos Não Controladores	--	--	574.167	443.928
TOTAL DO PASSIVO	1.049.283.624	890.352.257	1.150.486.189	981.229.907

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.619.776	90.745.179	90.080.002	50.013.006	103.761.871	103.329.631
Operações de crédito (Nota 10.b)	29.180.126	58.982.243	55.075.090	32.391.100	66.100.359	61.997.797
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	9.942	19.961	21.996	903.487	1.871.395	2.249.071
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 8.b)	11.921.097	26.142.978	28.598.042	12.878.468	27.982.048	30.848.662
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 8.e)	(347.369)	(482.309)	(515.152)	(614.075)	(1.434.485)	(1.461.020)
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)	174.941	4.242	--	283.290	147.273	--
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 9.b)	2.471.783	5.799.435	6.900.026	2.504.816	5.924.965	7.231.314
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	209.256	278.629	--	213.599	283.506	--
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	1.452.321	2.886.810	2.463.807
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(30.659.110)	(65.601.453)	(66.871.903)	(35.389.802)	(76.055.055)	(77.222.725)
Operações de captação no mercado (Nota 17.d)	(22.193.058)	(46.623.129)	(49.106.244)	(24.164.614)	(51.112.132)	(54.369.517)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 18.c)	(2.827.891)	(7.951.070)	(6.963.995)	(2.345.481)	(7.376.206)	(7.209.828)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	(9.132)	(17.692)	(17.058)	(827.656)	(1.525.315)	(1.633.241)
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)	--	--	(582.944)	--	--	(374.217)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(1.407)	(1.407)	--	(37.290)	(37.290)	--
Despesas financeiras de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	(1.077.102)	(2.132.244)	(1.660.831)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 10.f e 10.g)	(5.627.622)	(11.008.155)	(10.201.662)	(6.937.659)	(13.871.868)	(11.975.091)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.960.666	25.143.726	23.208.099	14.623.204	27.706.816	26.106.906
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(4.916.998)	(9.557.192)	(5.935.959)	(5.672.500)	(10.480.044)	(7.600.139)
Receitas de prestação de serviços (Nota 22.a)	4.659.715	9.318.869	8.273.102	7.374.892	14.485.551	12.213.287
Rendas de tarifas bancárias (Nota 22.b)	3.055.508	5.924.711	5.452.195	3.388.694	6.585.614	6.028.289
Despesas de pessoal (Nota 22.c)	(7.705.347)	(14.798.015)	(13.610.639)	(8.589.601)	(16.503.443)	(14.912.575)
Outras despesas administrativas (Nota 22.d)	(7.159.360)	(14.407.208)	(12.028.035)	(8.080.348)	(16.012.952)	(13.422.420)
Despesas tributárias (Nota 25.c)	(1.645.150)	(3.249.378)	(3.214.770)	(2.262.499)	(4.416.434)	(4.259.475)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 14)	1.345.544	2.881.500	3.020.730	(84.324)	263.603	454.879
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	1.224.833	2.349.113	2.264.977
Outras receitas operacionais (Nota 22.e)	5.451.582	10.521.311	11.784.868	5.971.295	11.734.849	12.977.559
Outras despesas operacionais (Nota 22.f)	(2.919.490)	(5.748.982)	(5.613.410)	(4.615.442)	(8.965.945)	(8.944.660)
RESULTADO OPERACIONAL	8.043.668	15.586.534	17.272.140	8.950.704	17.226.772	18.506.767
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	1.168.853	1.237.541	176.187	1.159.108	1.209.972	225.352
Receitas não operacionais	1.228.798	1.338.482	276.320	1.268.926	1.412.900	439.519
Despesas não operacionais	(59.945)	(100.941)	(100.133)	(109.818)	(202.928)	(214.167)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	9.212.521	16.824.075	17.448.327	10.109.812	18.436.744	18.732.119
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25.a)	(1.588.987)	(2.934.518)	(3.637.836)	(2.347.926)	(4.240.584)	(4.722.455)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(869.604)	(1.579.687)	(1.563.161)	(985.588)	(1.835.262)	(1.790.543)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	--	--	--	(81.294)	(155.778)	(93.131)
LUCRO LÍQUIDO (Nota 24.g)	6.753.930	12.309.870	12.247.330	6.695.004	12.205.120	12.125.990
LUCRO POR AÇÃO (Nota 24.e)						
Número médio ponderado de ações - básico	2.857.109.880	2.861.260.055	2.861.404.718			
Lucro básico por ação (R\$)	2,36	4,30	4,28			
Número médio ponderado de ações - diluído	2.857.109.880	2.861.260.055	2.869.849.797			
Lucro diluído por ação (R\$)	2,36	4,30	4,27			

Banco do Brasil S.A
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2010	33.077.996	--	6.241	2.884.196	14.060.128	353.686	113.749	(255)	--	50.495.741
Aumento de capital - subscrição do bônus "C" (Nota 24.I)	44.573	--	--	--	--	--	--	--	--	44.573
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	264.870	(8.463)	--	--	256.407
Alienação de ações em tesouraria	--	--	--	--	(254)	--	--	254	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	4.755	4.755
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	(328)	--	--	--	--	--	328	--
Baixa da reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(1.183)	--	--	--	--	--	--	(1.183)
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	12.247.330	12.247.330
Destinações: - Reservas	--	--	--	612.366	7.550.852	--	--	--	(8.163.218)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(809.738)	--	--	--	(1.037.887)	(1.847.625)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.051.308)	(3.051.308)
Saldos em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.800.988	618.556	105.286	(1)	--	58.148.690
Mutações do período	44.573	--	(1.511)	612.366	6.740.860	264.870	(8.463)	254	--	7.652.949
Saldos em 30.06.2012	33.122.569	1	4.551	3.774.359	23.859.049	812.263	425.986	(2)	--	61.998.776
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	15.277.431	--	--	--	(15.277.431)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	219.017	(36.912)	--	--	182.105
Aquisição de ações em Tesouraria (Nota 24.k)	--	--	--	--	--	--	--	(461.246)	--	(461.246)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	4.803	4.803
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	(41)	--	--	--	--	--	41	--
Ajuste de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	135	--	--	--	--	--	(135)	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	6.753.930	6.753.930
Destinações: - Reservas	--	--	--	337.697	4.023.614	--	--	--	(4.361.311)	--
Destinações: - Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(304.244)	--	--	--	(734.230)	(1.038.474)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.663.098)	(1.663.098)
Saldos em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.300.988	1.031.280	389.074	(461.248)	--	65.776.796
Mutações do período	15.277.431	--	94	337.697	(11.558.061)	219.017	(36.912)	(461.246)	--	3.778.020
Saldos em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.800.988	618.556	105.286	(1)	--	58.148.690
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	15.277.431	--	--	--	(15.277.431)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	412.724	283.788	--	--	696.512
Transações com pagamento baseado em ações	--	1	--	--	--	--	--	(1)	--	--
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 24.k)	--	--	--	--	--	--	--	(461.246)	--	(461.246)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	6.918	6.918
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(85)	--	--	--	--	--	85	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	12.309.870	12.309.870
Destinações: - Reservas	--	--	--	615.494	7.263.083	--	--	--	(7.878.577)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(485.652)	--	--	--	(1.084.504)	(1.570.156)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.353.792)	(3.353.792)
Saldos em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.300.988	1.031.280	389.074	(461.248)	--	65.776.796
Mutações do período	15.277.431	1	(85)	615.494	(8.500.000)	412.724	283.788	(461.247)	--	7.628.106

Banco do Brasil S.A
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Participação dos não Controladores	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2010	33.077.996	--	6.241	2.884.196	14.005.220	353.686	113.749	(452)	--	47	50.440.683
Aumento de capital - subscrição do bônus "C" (Nota 24.i)	44.573	--	--	--	--	--	--	--	--	--	44.573
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	264.870	(8.463)	--	--	--	256.407
Alienação de ações em tesouraria	--	--	--	--	(254)	--	--	254	--	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	4.755	--	4.755
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	(328)	--	--	--	--	--	328	--	--
Baixa da reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(1.183)	--	--	--	--	--	--	--	(1.183)
Participação recíproca em coligadas/controladas	--	--	--	--	--	--	--	197	--	--	197
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	443.881	443.881
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	12.125.990	--	12.125.990
Resultado não realizado	--	--	--	--	(121.340)	--	--	--	121.340	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	612.366	7.550.852	--	--	--	(8.163.218)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(809.738)	--	--	--	(1.037.887)	--	(1.847.625)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.051.308)	--	(3.051.308)
Saldos em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	618.556	105.286	(1)	--	443.928	58.416.370
Mutações do Período	44.573	--	(1.511)	612.366	6.619.520	264.870	(8.463)	451	--	443.881	7.975.687
Saldos em 30.06.2012	33.122.569	1	4.551	3.774.359	23.636.977	812.263	425.986	(2)	--	531.642	62.308.346
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	15.277.431	--	--	--	(15.277.431)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	219.017	(36.912)	--	--	--	182.105
Aquisição de ações em Tesouraria (Nota 24.k)	--	--	--	--	--	--	--	(461.246)	--	--	(461.246)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	4.803	--	4.803
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	(41)	--	--	--	--	--	41	--	--
Ajuste de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	135	--	--	--	--	--	(135)	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	42.525	42.525
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	6.695.004	--	6.695.004
Resultado não realizado	--	--	--	--	(58.926)	--	--	--	58.926	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	337.697	4.023.614	--	--	--	(4.361.311)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(304.244)	--	--	--	(734.230)	--	(1.038.474)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.663.098)	--	(1.663.098)
Saldos em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.019.990	1.031.280	389.074	(461.248)	--	574.167	66.069.965
Mutações do período	15.277.431	--	94	337.697	(11.616.987)	219.017	(36.912)	(461.246)	--	42.525	3.761.619
Saldos em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	618.556	105.286	(1)	--	443.928	58.416.370
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	15.277.431	--	--	--	(15.277.431)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	412.724	283.788	--	--	--	696.512
Transações com pagamento baseado em ações	--	1	--	--	--	--	--	(1)	--	--	--
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 24.k)	--	--	--	--	--	--	--	(461.246)	--	--	(461.246)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	6.918	--	6.918
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(85)	--	--	--	--	--	85	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	130.239	130.239
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	12.205.120	--	12.205.120
Resultado não realizado	--	--	--	--	(104.750)	--	--	--	104.750	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	615.494	7.263.083	--	--	--	(7.878.577)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(485.652)	--	--	--	(1.084.504)	--	(1.570.156)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.353.792)	--	(3.353.792)
Saldos em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.019.990	1.031.280	389.074	(461.248)	--	574.167	66.069.965
Mutações do período	15.277.431	1	(85)	615.494	(8.604.750)	412.724	283.788	(461.247)	--	130.239	7.653.595

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exercício/2012	Exercício/2011	2º Sem/2012	Exercício/2012	Exercício/2011
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.212.521	16.824.075	17.448.327	10.109.812	18.436.744	18.732.119
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.508.480	8.274.615	5.760.758	15.734.501	31.831.198	21.485.696
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Notas 10.f e 10.g)	5.627.622	11.008.155	10.201.662	6.937.659	13.871.868	11.975.091
Depreciações e amortizações (Nota 22.d)	1.573.708	3.297.547	3.255.128	1.737.621	3.509.170	3.343.603
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Notas 15 e 16)	(2.265)	2.255	(3.274)	(823)	4.174	(2.959)
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 14.a)	(1.345.544)	(2.881.500)	(3.020.730)	84.324	(263.603)	(454.879)
(Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens (Nota 23)	(1.150.728)	(1.168.680)	(1.354)	(1.119.230)	(1.101.185)	71.552
(Lucro)/prejuízo na alienação de investimentos (Nota 23)	(1.189)	(1.236)	(104.653)	(19.301)	(25.692)	(192.396)
(Ganho)/perda de capital (Nota 23)	6.094	21.551	22.198	4.297	16.267	(3.757)
Resultado da conversão de moeda estrangeira (Nota 14.a)	60.055	260.993	267.786	12.103	357.502	433.284
Provisão/(reversão) para desvalorização de outros valores e bens (Nota 23)	20.058	12.583	4.507	21.778	15.437	7.786
Amortização de ágios em investimentos (Nota 14.c)	300.049	589.361	291.526	408.508	832.526	574.805
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 28.a)	1.279.812	2.668.104	811.724	1.982.317	3.617.165	1.183.610
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	8.546.260	16.682.632	10.768.270
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit (Nota 27)	(2.481.316)	(3.896.665)	(3.773.425)	(2.481.316)	(3.896.665)	(3.773.425)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(377.876)	(1.637.853)	(2.183.655)	(298.402)	(1.632.620)	(2.355.099)
Resultado dos não controladores	--	--	--	(81.294)	(155.778)	(93.131)
Outros ajustes	--	--	3.318	--	--	3.341
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.721.001	25.098.690	23.209.085	25.844.313	50.267.942	40.217.815
Variações Patrimoniais (11.486.537)	(11.486.537)	(24.169.366)	(5.492.801)	(18.792.900)	(45.572.066)	(8.123.833)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez (23.040.272)	(23.040.272)	(51.391.405)	(52.386.541)	(20.729.533)	(41.358.310)	(39.618.707)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos (602.268)	(602.268)	5.173.484	(3.282.238)	(9.620.559)	(11.644.478)	(13.039.525)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências 2.116.762	2.116.762	622.627	(131.768)	2.093.728	607.337	(130.358)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil 10.140.995	10.140.995	11.227.086	(6.807.544)	10.970.332	13.561.991	(6.624.742)
(Aumento) Redução em operações de crédito (64.287.657)	(64.287.657)	(99.373.647)	(66.515.124)	(67.268.088)	(104.461.499)	(70.097.363)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil 9.132	9.132	17.693	14.492	372.453	867.427	986.337
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos (6.669.785)	(6.669.785)	(12.487.214)	(7.551.267)	(7.719.267)	(15.079.734)	(8.871.230)
(Aumento) Redução em outros valores e bens 2.008.423	2.008.423	2.920.525	(583.345)	1.784.719	2.296.734	(1.287.546)
Imposto de renda e contribuição social pagos (1.060.946)	(1.060.946)	(2.892.868)	(3.408.970)	(1.957.580)	(5.069.354)	(4.927.873)
(Redução) Aumento em depósitos 7.083.557	7.083.557	31.896.031	60.117.974	5.126.534	29.699.845	61.252.419
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto 25.880.041	25.880.041	29.312.672	53.943.425	31.250.981	30.611.596	53.000.321
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos 22.646.486	22.646.486	35.953.519	15.108.130	23.238.563	38.346.833	18.837.183
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses 15.956.561	15.956.561	25.416.066	8.426.275	12.130.288	14.336.678	3.633.981
(Redução) Aumento em outras obrigações (1.724.669)	(1.724.669)	(606.674)	(2.482.694)	1.473.029	1.672.151	(1.283.785)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros 57.103	57.103	42.739	46.394	61.500	40.717	47.055
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	1.234.464	929.324	17.716.284	7.051.413	4.695.876	32.093.982
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda (8.695.321)	(8.695.321)	(3.882.222)	(7.694.098)	(10.566.561)	(6.248.363)	(12.986.285)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento 3.713.817	3.713.817	3.377.406	2.489.726	2.983.342	2.280.886	1.465.195
Dividendos recebidos de coligadas e controladas 724.761	724.761	1.623.953	1.297.688	--	--	--
(Aquisição)/alienação de imobilizado de uso (973.773)	(973.773)	(1.605.080)	(1.383.286)	(1.352.634)	(2.016.987)	(1.589.267)
(Aquisição)/alienação de investimentos (19.928)	(19.928)	(1.509.548)	(861.647)	(373.454)	(583.958)	(198.808)
Aquisição de intangíveis/diferidos (1.383.352)	(1.383.352)	(1.586.384)	(4.852.871)	(1.812.654)	(2.054.971)	(4.974.936)
Caixa líquido pago pela participação no Banco Patagonia --	--	--	(764.819)	--	--	(327.356)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.633.796)	(3.581.875)	(11.769.307)	(11.121.961)	(8.623.393)	(18.611.457)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Varição da participação dos acionistas não controladores --	--	--	--	42.525	130.239	443.881
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada 2.736.201	2.736.201	9.995.102	7.228.431	2.310.535	9.791.496	7.472.567
(Redução) Aumento em Instrumentos híbridos de capital e dívida 8.207.945	8.207.945	12.214.362	(523.282)	8.206.652	12.215.278	(515.601)
Alienação de ações em tesouraria (461.246)	(461.246)	(461.247)	254	(461.246)	(461.247)	254
Dividendos pagos (654.519)	(654.519)	(1.278.492)	(2.322.470)	(654.519)	(1.278.492)	(2.322.470)
Juros sobre o capital próprio pagos (2.513.426)	(2.513.426)	(4.148.698)	(2.256.401)	(2.513.426)	(4.148.698)	(2.256.401)
Subscrição do bônus C --	--	--	44.572	--	--	44.572
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.314.955	16.321.027	2.171.104	6.930.521	16.248.576	2.866.802
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.915.623	13.668.476	8.118.081	2.859.973	12.321.059	16.349.327
Início do período 55.890.925	55.890.925	42.878.095	32.576.359	54.647.443	43.852.139	25.147.713
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa 377.876	377.876	1.637.853	2.183.655	298.402	1.632.620	2.355.099
Fim do período 58.184.424	58.184.424	58.184.424	42.878.095	57.805.818	57.805.818	43.852.139
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.915.623	13.668.476	8.118.081	2.859.973	12.321.059	16.349.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	2º Sem/2012		Exerc/2012		Exerc/2011		2º Sem/2012		Exerc/2012		Exerc/2011	
	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%
Receitas	48.666.648		99.199.558		99.014.214		56.641.340		115.121.349		114.919.185	
Receitas de intermediação financeira	43.619.776		90.745.179		90.080.002		50.013.006		103.761.871		103.329.631	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	7.715.223		15.243.580		13.725.297		10.763.586		21.071.165		18.241.576	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.627.622)		(11.008.155)		(10.201.662)		(6.937.659)		(13.871.868)		(11.975.091)	
Outras receitas/despesas	2.959.271		4.218.954		5.410.577		2.802.407		4.160.181		5.323.069	
Despesas da Intermediação Financeira	(25.031.488)		(54.593.298)		(56.670.241)		(28.452.143)		(62.183.187)		(65.247.634)	
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.467.142)		(8.601.499)		(7.234.544)		(4.947.737)		(9.467.355)		(8.144.138)	
Materiais, energia e outros	(249.038)		(498.875)		(466.412)		(268.885)		(535.432)		(495.336)	
Serviços de terceiros	(941.402)		(1.763.637)		(1.211.325)		(951.119)		(1.766.910)		(1.294.143)	
Comunicações (Nota 22.d)	(666.561)		(1.311.483)		(1.245.217)		(717.538)		(1.410.206)		(1.354.235)	
Processamento de dados (Nota 22.d)	(507.692)		(1.046.378)		(903.392)		(399.345)		(813.517)		(667.731)	
Transporte (Nota 22.d)	(605.274)		(1.171.361)		(814.798)		(627.500)		(1.214.679)		(857.868)	
Serviços de vigilância e segurança (Nota 22.d)	(428.121)		(817.675)		(747.377)		(440.671)		(840.936)		(763.813)	
Serviços do sistema financeiro (Nota 22.d)	(326.045)		(583.181)		(493.813)		(405.376)		(743.601)		(661.529)	
Propaganda e publicidade (Nota 22.d)	(200.376)		(356.237)		(304.457)		(269.146)		(473.791)		(420.337)	
Outras	(542.633)		(1.052.672)		(1.047.753)		(868.157)		(1.668.283)		(1.629.146)	
Valor Adicionado Bruto	19.168.018		36.004.761		35.109.429		23.241.460		43.470.807		41.527.413	
Despesas de amortização/depreciação (Nota 22.d)	(1.573.708)		(3.297.547)		(3.255.128)		(1.737.621)		(3.509.170)		(3.343.603)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	17.594.310		32.707.214		31.854.301		21.503.839		39.961.637		38.183.810	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.345.544		2.881.500		3.020.730		(84.324)		263.603		454.879	
Resultado de participações em coligadas/controladas	1.345.544		2.881.500		3.020.730		(84.324)		263.603		454.879	
Valor Adicionado a Distribuir	18.939.854	100,00	35.588.714	100,00	34.875.031	100,00	21.419.515	100,00	40.225.240	100,00	38.638.689	100,00
Valor Adicionado Distribuído	18.939.854	100,00	35.588.714	100,00	34.875.031	100,00	21.419.515	100,00	40.225.240	100,00	38.638.689	100,00
Pessoal	7.489.289	39,54	14.353.059	40,33	13.354.157	38,29	8.396.319	39,20	16.134.489	40,11	14.721.248	38,10
Salários e honorários	4.815.026		9.252.998		8.601.544		5.417.938		10.401.537		9.444.814	
Participação de empregados e administradores no lucro	869.604		1.579.687		1.563.161		985.588		1.835.262		1.790.543	
Benefícios e treinamentos	1.060.043		2.052.148		1.841.280		1.159.070		2.255.337		2.013.294	
FGTS	306.178		585.402		536.370		350.784		672.519		606.662	
Outros encargos	438.438		882.824		811.802		482.939		969.834		865.935	
Impostos, Taxas e Contribuições	4.319.799	22,81	8.208.539	23,07	8.672.248	24,87	5.789.296	27,03	10.861.235	27,00	10.963.798	28,38
Federais	3.992.063		7.538.292		8.022.032		5.280.258		9.845.064		10.033.785	
Estaduais	283		715		971		308		788		2.739	
Municipais	327.453		669.532		649.245		508.730		1.015.383		927.274	
Remuneração de Capitais de Terceiros	376.836	1,99	717.246	2,02	601.296	1,72	457.602	2,14	868.618	2,16	734.522	1,90
Aluguéis (Nota 22.d)	376.836		717.246		601.296		457.602		868.618		734.522	
Remuneração de Capitais Próprios (Nota 24.e)	6.753.930	35,66	12.309.870	34,59	12.247.330	35,12	6.776.298	31,64	12.360.898	30,73	12.219.121	31,62
Juros sobre capital próprio da União	982.697		1.981.700		1.804.385		982.697		1.981.700		1.804.385	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	680.401		1.372.092		1.246.923		680.401		1.372.092		1.246.923	
Dividendos da União	613.617		927.779		1.092.745		613.617		927.779		1.092.745	
Dividendos de outros acionistas	424.857		642.377		754.880		424.857		642.377		754.880	
Lucro retido	4.052.358		7.385.922		7.348.397		3.993.432		7.281.172		7.227.057	
Participação dos não controladores nos lucros retidos	--		--		--		81.294		155.778		93.131	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 – O Banco e suas Operações

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Lote 32, Bloco C, Edifício Sede III, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em Lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 – Reestruturações Societárias

a) Aquisições

BB Americas (antigo EuroBank)

Em 19.01.2012, o Banco concluiu a aquisição, mediante pagamento à vista de US\$ 6 milhões, da totalidade do capital social e votante da instituição financeira norte-americana BB Americas, representado por 835.855 ações ordinárias.

Os valores do investimento e do ágio foram apurados com base no PL ajustado do BB Americas de dezembro/2011, convertidos à taxa de câmbio de 17.01.2012.

	R\$ mil
Valor pago na aquisição	10.651
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.12.2011	(27.203)
Valor total do ágio ⁽¹⁾	37.854
Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	18.058
Ágio do valor justo de bens	19.796
Aporte de capital	90.098

O BB Americas, sociedade de capital fechado com sede no estado da Flórida, possui uma rede de três agências localizadas nas cidades de Coral Gables, Pompano Beach e Boca Raton.

A aquisição do BB Americas contribuirá para a expansão dos negócios do Banco do Brasil nos Estados Unidos, permitindo a atuação no mercado varejista norte-americano, com foco no atendimento das comunidades brasileira e hispânica residentes naquele País.

b) Parcerias

Elo Serviços S.A.

O Banco do Brasil, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco) e a Caixa Econômica Federal (Caixa) finalizaram as negociações para consolidar a permanência da Caixa Participações S.A. (Caixa Participações) como acionista da Elo Serviços S.A. (Elo Serviços), mediante celebração de Acordo de Acionistas entre a Elo Participações S.A. (Elo Participações) e a Caixa Participações.

A Elo Serviços é uma sociedade operacional privada que tem a função de desenvolver e gerenciar a Bandeira Elo, cujo lançamento no mercado nacional ocorreu em 30.03.2011. A estrutura acionária acordada possui a seguinte composição:

Elo Serviços	
	% do Capital Total
Elo Participações	66,665
Caixa Participações	33,335

A Elo Participações é a empresa da qual o Banco do Brasil e o Bradesco participam com 49,99% e 50,01% do capital total, respectivamente.

c) Reorganização Societária na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

BB Cor Participações S.A.

Em 27.12.2012, o Banco constituiu a empresa BB Cor Participações S.A. (BB Cor), que passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Banco é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco, produtos de terceiros nos ramos em que o Banco não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Banco venha participar no futuro.

BB Seguridade Participações S.A.

Em 27.12.2012, o Banco constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), que passou a deter as seguintes participações societárias:

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
 - (i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB Mapfre SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo Mapfre;
 - (ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da Mapfre BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo Mapfre;
 - (iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;
 - (iv) 66,7% do total das ações (com 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Cia de Seguros Aliança da Bahia; e
 - (v) 100% das ações de emissão da Nossa Caixa Capitalização S.A, que atua no ramo de capitalização.

O Banco tem os seguintes objetivos com a constituição da BB Seguridade:

- a) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco do Brasil nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;
- b) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e
- c) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

O Banco tem intenção de abrir o capital da BB Seguridade e certificar-se de que sua gestão seja independente e comprometida com os conceitos de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade socioambiental. A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos ao interesse dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida com as melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 19.12.2011 formalizou-se Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pela Brasilprev, de 100% do capital social e votante da Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (anteriormente denominada Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência - MNCVP), então pertencentes à

BB Seguros (49%) e à Mapfre Brasil Participações S.A. (51%). O valor ajustado para o negócio foi de R\$ 157.974 mil, corrigidos pela taxa CDI até a data da liquidação.

Em 31.07.2012 ocorreu a liquidação financeira do contrato pelo valor de R\$ 166.958 mil.

Resumo da operação:

	R\$ mil
	Posição em 31.07.2012
Preço pago na aquisição	166.958
Patrimônio Líquido da Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	24.637
Ágio registrado na Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	142.321
Percentual de participação na Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	74,995%
Ágio proporcionalizado	106.734
Eliminação de RNR, com impacto no ágio	52.486
Ágio remanescente - posição consolidada	54.248

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas no país e no exterior (BB-Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das entidades sob controle conjunto, da Entidade de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, e dos fundos de investimentos financeiros que o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme determinado pelo Bacen (BB-Consolidado).

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 33 – Benefícios a Empregados e CPC 41 – Resultado por Ação.

Os pronunciamentos CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais, CPC 17 – Contratos de Construção, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 35 – Demonstrações Separadas, não conflitantes com as normas do Bacen, poderão ser aplicados pelo Banco na medida em que ocorrerem eventos ou transações abrangidos por esses CPCs.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto os seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 – Ativos Intangíveis e CPC 15 – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados nas aquisições do controle do Banco Nossa Caixa e de participação no Banco Votorantim, ocorridas em 2009, bem como na aquisição de controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto – segundo o CPC 19, na formação das *joint ventures* SH1 e SH2, em 30.06.2011, as participações societárias recebidas na formação da parceria são registradas a valor justo; o valor contábil dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, são baixados e o resultado da transação é reconhecido na proporção da participação societária da Mapfre nas novas sociedades constituídas.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 19.02.2013.

Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

			Atividade	% de Participação	
				31.12.2012	30.12.2011
Segmento Bancário					
Banco do Brasil – AG. Viena	(1)	(4)	Bancária	100%	100%
BB Leasing Company Ltd.	(1)	(4)	Arrendamento	100%	100%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(1)	(4)	Arrendamento	100%	100%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%
BB Securities LLC.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%
BB Securities Ltd.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%
BB USA Holding Company, Inc.	(1)	(4)	Holding	100%	100%
Brasilian American Merchant Bank	(1)	(4)	Bancária	100%	100%
BB Americas	(1)	(4)	Banco Múltiplo	100%	--
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	(1)	(4)	Banco Múltiplo	58,96%	58,96%
Banco Votorantim S.A.	(2)	(4)	Banco Múltiplo	50%	50%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	(4)	Banco de Investimento	100%	100%
Kepler Weber S.A.	(2)	(4)	Indústria	17,56%	17,56%
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	(3)	(5)	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	(2)	(4)	Energia	11,99%	11,99%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos	100%	100%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	100%	--
BB Cor Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	100%	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%
BB Seguros Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	100%	100%
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(1)	(4)	Capitalização	100%	100%
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	74,99%	74,99%
Aliança Participações S.A.	(2)	(6)	Holding	--	74,99%
Mapfre Participações Ltda.	(2)	(6)	Holding	--	74,99%
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	(2)	(4)	Seguradora	74,99%	74,99%
Mapfre Vida S.A.	(2)	(4)	Previdência	74,99%	74,99%
Vida Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora	74,99%	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora/Previdência	74,99%	74,99%
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora/Previdência	74,99%	49%
Brasilcap Capitalização S.A.	(2)	(4)	Capitalização	66,66%	66,66%
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	50%	50%
Aliança Rev Participações S.A.	(2)	(6)	Holding	--	50%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%
Brasilveiculos Companhia de Seguros	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%
Mapfre Seguros Gerais S.A.	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%
Mapfre Assistência S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	50%	50%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	(2)	(4)	Corretora	50%	50%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE	(3)	(4)	Seguradora	12,09%	12,09%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1)	(4)	Prestação de Serviços	100%	100%
BB Elo Cartões Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	100%	100%
Elo Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS	(2)	(4)	Prestação de Serviços	49,99%	49,99%
Elo Serviços S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%
Cielo S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	28,68%	28,72%
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	(3)	(4)	Prestação de Serviços	13,53%	13,53%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	(1)	(4)	Aquisição de Créditos	100%	100%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	(1)	(4)	Aquisição de Créditos	100%	100%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1)	(4)	Consórcio	100%	100%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1)	(5)	Turismo	100%	100%
BB Money Transfers Inc.	(1)	(4)	Prestação de Serviços	100%	100%
Cobra Tecnologia S.A.	(1)	(4)	Informática	99,97%	99,97%
BV Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	50%	50%

(1) Controladas.

(2) Controle em conjunto, incluídas proporcionalmente na consolidação.

(3) Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.

(4) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a Dezembro/2012.

(5) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a Novembro/2012.

(6) Empresas descontinuadas durante o exercício/2012.

Foram consolidados ainda os fundos de investimentos financeiros BV Financeira FIDC V, BVIA Fundo de Investimento em Participações, Fundo de Investimento Nióbio I e a Entidade de Propósito Específico no exterior Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, os quais o Banco controla direta ou indiretamente.

Para efeito de comparabilidade, em função de alteração nas políticas contábeis, foram efetuadas, no Banco Múltiplo e no BB-Consolidado, no exercício 2011, as seguintes reclassificações:

- a) de R\$ 1.290.781 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Bônus de Relacionamento Negocial para o grupamento Despesas com Captações no Mercado Aberto e com Depósitos – Depósitos Judiciais, de forma a evidenciar melhor a essência da operação;
- b) de R\$ 23.741 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Outras para o grupamento Despesas com Captações no Mercado Aberto e com Depósitos – Outras, de forma a evidenciar melhor a essência da operação;
- c) de R\$ 34.480 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Convênio INSS para o grupamento Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses – Outras, de forma a evidenciar melhor a essência da operação; e
- d) de R\$ 57.156 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Atualização de Recursos a Devolver ao Tesouro Nacional (Lei 9.138/95) para o grupamento Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses – Tesouro Nacional, de forma a evidenciar melhor a essência da operação.

4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no exercício.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a

variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL ⁽¹⁾	15%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um

mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados, até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 20%.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso e; na conta Outros Ativos Intangíveis, o direito de utilização da rede do Banco Postal, que é amortizado de acordo com o prazo contratual. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens de imobilizado - embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são devidamente baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model – CAPM*.

No caso do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, a metodologia consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo *Capital Asset Pricing Model – CAPM*.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento - O modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares - Os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Outros Ativos Intangíveis – Direito de Utilização da Rede do Banco Postal - A metodologia de apuração do valor recuperável do direito de utilização da rede do Banco Postal consiste em calcular o valor presente dos fluxos de resultado produzidos por meio da estratégia de atuação para o Banco Postal, que são projetados com base nos valores realizados e nas premissas definidas no plano de negócios, e são descontados com base na taxa de custo médio ponderado de capital (*WACC*).

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 600/2009 (Nota 27). A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais reconhecida no resultado do Banco corresponde ao excesso que não se enquadrou no “corredor” dividido pelo tempo médio de trabalho restante dos empregados que participam do plano. O corredor corresponde ao que for maior dentre:

- 1- 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido; e
- 2- 10% do valor justo dos ativos do plano.

O Banco reconhece os ganhos/perdas atuariais no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, conforme permitido pela Deliberação CVM n.º 600/2009.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 27) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionadas ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização

Apuração do Resultado

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes, ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos prêmios emitidos auferidos.

As operações de cosseguro aceito, retrocessão e do Convênio Dpvat são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres, do IRB Brasil Resseguros S.A. e da Seguradora Líder - Dpvat, respectivamente.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Provisões Técnicas

As regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas são regulamentados pela Resolução n.º 162/2006 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e alterações posteriores por meio das Resoluções n.º 181/2007, n.º 195/2008 e n.º 204/2009 do CNSP.

Seguros

Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG): é constituída (i) para cobertura de sinistros a ocorrer considerando indenizações e despesas relacionadas a riscos vigentes na data do cálculo e (ii) para registro das parcelas de prêmios que serão apropriados ao resultado durante a vigência do seguro, calculada *pro rata die*, tomando-se por base a data do início e do fim de vigência do risco segurado.

Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes, mas não Emitidos (PPNG-RVNE): representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos, cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com metodologia baseada na construção de triângulos de "run-off", que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses.

Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP): representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): representa a estimativa de pagamentos prováveis de indenizações de resseguros, líquidas das recuperações de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistro recebidos até a data do balanço. A PSL inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e documentados em Nota Técnica Atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente e incluem estimativa de custos a serem incorridos com honorários de sucumbências.

Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados [IBNR – Incurred But Not Reported]: representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações contábeis. É calculada com base em método atuarial que apura a melhor estimativa com base no histórico de cada segmento de negócio em relação aos sinistros ocorridos e não avisados e conforme definido em cada Nota Técnica Atuarial.

Provisão Complementar de Prêmios (PCP): tem como objetivo manter a empresa resguardada nas transições mensais, mantendo o montante das provisões técnicas de prêmio (PPNG e PPNG-RVNE) maior ou igual à média diária do mês de apuração. Calculada para complementar a PPNG, o valor da PCP é a diferença positiva entre a média da PPNG diária e a PPNG do último dia do mês. No seu cálculo devem ser considerados todos os riscos vigentes, emitidos ou não.

Previdência

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder: representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos: refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

Provisões para Insuficiência de Contribuições e de Prêmios: são constituídas para fazer face a eventuais oscilações desfavoráveis nos riscos técnicos assumidos nas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos, decorrentes da tendência de maior sobrevivência dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade "AT 2000 Male/Female Suavizada" e premissas relacionadas, considerando todos os contratos vigentes.

Provisão de Oscilação Financeira: é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente.

Provisão de Benefícios a Regularizar (PBAR): corresponde ao valor total dos pecúlios e rendas vencidos, não pagos em decorrência de eventos ocorridos, inclusive a atualização de valor cabível, além dos valores estimados referentes às ações judiciais e os resultantes de sentença transitada em julgado.

Capitalização

Provisão Matemática para Resgate: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep.

Provisões para Resgate de Títulos Vencidos e Antecipados: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

Provisão para Sorteio a Realizar: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep. A baixa da provisão é registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados.

Provisão de Sorteio a Pagar: é constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

Teste de adequação de passivos - TAP

Para as operações de seguro, resseguro e de previdência complementar, o Banco realiza o Teste de Adequação de Passivos conforme regras e procedimentos instituídos pela Circular Susep n.º 457/2012. O teste de adequação de passivos é realizado semestralmente e tem o objetivo de verificar se as provisões constituídas estão adequadas, devendo essa avaliação ser feita com o uso de estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos.

A metodologia utilizada considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, levando em conta premissas de cancelamento, sinistralidade, longevidade, anuitização, outras despesas relacionadas às operações e as receitas inerentes ao negócio.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente segundo a Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ publicada pela Susep, conforme as respectivas garantias oferecidas nos contratos em vigor.

O teste realizado para a data-base de 31.12.2012 não apresentou insuficiência em quaisquer dos grupos de contratos de seguros, resseguros e previdência complementar.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 28).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Massificados: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza cível são considerados os valores médios dos pagamentos dos

processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

Individualizados: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

q) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 24.e).

s) Pronunciamentos Contábeis Recentemente Emitidos

Por meio da Deliberação nº 695/2012, de 13.12.2012, a CVM recebeu o pronunciamento técnico CPC 33(R1). As principais alterações são: i) exclusão da possibilidade de utilização do método do corredor; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial reconhecido contra ajustes de avaliação patrimonial não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) a despesa/receita financeira do plano passa a ser reconhecida pelo valor líquido com base na taxa de desconto; iv) são incluídos novos requisitos de divulgação nas demonstrações contábeis; e v) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção do referido pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 01.01.2013.

Caso a norma já estivesse vigente em 31.12.2012, haveria os seguintes efeitos nas demonstrações contábeis:

	R\$ mil				
	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Aumento/(Redução) no ativo atuarial	(4.441.209)	--	--	23.649	(4.417.560)
(Aumento)/Redução no passivo fiscal diferido	1.900.393	--	--	(10.119)	1.890.274
(Aumento) no passivo atuarial	--	(109.101)	(2.577.272)	(719.062)	(3.405.435)
Aumento no ativo fiscal diferido	--	43.640	1.030.909	287.625	1.362.174
Efeito no patrimônio líquido	(2.540.816)	(65.461)	(1.546.363)	(417.907)	(4.570.547)

5 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando critérios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em “Outros Segmentos”.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações, inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários,

deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

Composição por segmento:

R\$ mil

BB-Consolidado	2º Semestre/2012							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	63.536.553	653.748	625.695	3.306.771	1.367.145	814.852	(1.147.442)	69.157.322
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	33.652.876	--	--	--	--	--	(144.690)	33.508.186
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.074.990	139.286	31.096	41.045	149.432	11.456	(182.912)	12.264.393
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.788.115	--	--	--	(9)	11	(11)	2.788.106
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.421.332	--	--	30.989	1.452.321
Rendas de prestação de serviços	5.077.749	277.651	410.820	542.766	1.191.410	543.035	(668.539)	7.374.892
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.193.601	16.562	178.531	--	--	--	--	3.388.694
Resultado de participações em coligadas e controladas	(95.427)	11.103	--	--	--	--	--	(84.324)
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.228.193	--	--	(3.360)	1.224.833
Outras receitas	6.844.649	209.146	5.248	73.435	26.312	260.350	(178.919)	7.240.221
Despesas	(55.944.069)	(378.476)	(111.202)	(2.182.238)	(767.925)	(704.712)	1.041.112	(59.047.510)
Despesas de captação no mercado	(24.225.997)	(106.917)	--	--	(1.222)	(15.310)	184.832	(24.164.614)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(3.173.084)	--	--	--	(15)	(38)	--	(3.173.137)
Provisão/(Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(6.938.015)	367	(6)	--	13	(18)	--	(6.937.659)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.077.102)	--	--	--	(1.077.102)
Despesas de pessoal	(8.166.040)	(26.412)	(29.933)	(185.222)	(82.294)	(102.728)	3.028	(8.589.601)
Outras despesas administrativas	(6.168.127)	(71.228)	(13.437)	(500.905)	(125.680)	(98.636)	635.287	(6.342.726)
Depreciação	(396.983)	(1.306)	--	(7.370)	(8.753)	(3.497)	--	(417.909)
Amortização do diferido	(133.252)	--	--	(13.547)	(4.147)	(1.548)	--	(152.494)
Amortização de ativos intangíveis	(1.166.996)	(3)	--	--	(170)	(50)	--	(1.167.219)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(37.290)	--	--	--	--	--	--	(37.290)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	2.026	--	--	--	(1.203)	--	--	823
Outras despesas ⁽¹⁾	(5.540.311)	(172.977)	(67.826)	(398.092)	(544.454)	(482.887)	217.965	(6.988.582)
Lucro antes da tributação e participações⁽²⁾	7.592.484	275.272	514.493	1.124.533	599.220	110.140	(106.330)	10.109.812
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(1.513.045)	(54.770)	(205.092)	(386.976)	(201.955)	(31.167)	45.079	(2.347.926)
Participações no lucro	(963.033)	--	(259)	(16.584)	(1.084)	(4.628)	--	(985.588)
Participação dos não controladores	(81.292)	--	--	--	--	(2)	--	(81.294)
Lucro Líquido⁽⁴⁾	5.035.114	220.502	309.142	720.973	396.181	74.343	(61.251)	6.695.004
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.084.778.159	6.180.755	921.453	69.427.954	4.654.755	4.095.177	(19.572.066)	1.150.486.189
Investimento em coligadas e controladas	12.689.935	2.559.159	72	522.588	--	--	(9.597.139)	6.174.615
Passivos	1.018.427.232	3.502.307	789.959	64.755.850	3.707.762	1.577.854	(8.344.742)	1.084.416.224

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No semestre, foram amortizados R\$ 67.128 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 106.330 mil refere-se à eliminação de resultado não realizado, sendo: R\$ 103.000 mil referente à Ativos S.A. e R\$ 3.330 mil da Cobra Tecnologia.

(3) Foi ativado no BB-Consolidado o montante de R\$ 45.079 mil (destacado nas transações intersegmentos) referente ao crédito tributário incidente sobre o resultado não realizado.

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 61.251 mil refere-se à eliminação do resultado não realizado líquido dos efeitos tributários.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

BB-Consolidado	Exercício 2012							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	129.810.332	1.165.787	1.250.870	6.414.990	2.533.195	1.553.089	(2.134.762)	140.593.501
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	68.498.146	--	--	--	--	--	(242.886)	68.255.260
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	26.285.618	218.692	57.423	72.423	288.461	23.556	(398.610)	26.547.563
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.072.385	--	--	--	(115)	(10)	(22)	6.072.238
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.829.919	--	--	56.891	2.886.810
Rendas de prestação de serviços	10.102.472	507.699	815.613	998.288	2.197.747	1.033.561	(1.169.829)	14.485.551
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.187.671	33.353	364.590	--	--	--	--	6.585.614
Resultado de participações em coligadas e controladas	230.212	32.393	--	998	--	--	--	263.603
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.361.964	--	--	(12.851)	2.349.113
Outras receitas	12.433.828	373.650	13.244	151.398	47.102	495.982	(367.455)	13.147.749
Despesas	(116.178.034)	(726.372)	(215.422)	(4.318.896)	(1.364.703)	(1.301.663)	1.948.333	(122.156.757)
Despesas de captação no mercado	(51.230.961)	(255.303)	--	--	(1.222)	(33.441)	408.795	(51.112.132)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(8.901.417)	--	--	--	(31)	(73)	--	(8.901.521)
Provisão/(Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(13.873.844)	356	551	--	(64)	1.133	--	(13.871.868)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(2.132.244)	--	--	--	(2.132.244)
Despesas de pessoal	(15.709.857)	(50.089)	(57.970)	(354.273)	(135.452)	(201.587)	5.785	(16.503.443)
Outras despesas administrativas	(12.218.571)	(98.902)	(24.912)	(964.112)	(214.592)	(205.890)	1.223.199	(12.503.780)
Depreciação	(924.750)	(2.613)	--	(14.611)	(13.886)	(6.944)	--	(962.804)
Amortização do diferido	(173.456)	--	--	(23.359)	(5.097)	(3.634)	--	(205.546)
Amortização de ativos intangíveis	(2.336.780)	(8)	--	--	(3.914)	(120)	--	(2.340.822)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(37.290)	--	--	--	--	--	--	(37.290)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	2.117	--	--	--	(6.291)	--	--	(4.174)
Outras despesas ⁽¹⁾	(10.773.225)	(319.813)	(133.091)	(830.297)	(984.154)	(851.107)	310.554	(13.581.133)
Lucro antes da tributação e participações⁽²⁾	13.632.298	439.415	1.035.448	2.096.094	1.168.492	251.426	(186.429)	18.436.744
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(2.595.261)	(84.581)	(417.468)	(752.462)	(397.558)	(72.608)	79.354	(4.240.584)
Participações no lucro	(1.776.606)	--	(505)	(36.634)	(1.894)	(19.623)	--	(1.835.262)
Participação dos não controladores	(156.050)	--	--	--	--	272	--	(155.778)
Lucro Líquido⁽⁴⁾	9.104.381	354.834	617.475	1.306.998	769.040	159.467	(107.075)	12.205.120
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.084.778.159	6.180.755	921.453	69.427.954	4.654.755	4.095.177	(19.572.066)	1.150.486.189
Investimento em coligadas e controladas	12.689.935	2.559.159	72	522.588	--	--	(9.597.139)	6.174.615
Passivos	1.018.427.232	3.502.307	789.959	64.755.850	3.707.762	1.577.854	(8.344.742)	1.084.416.224

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No exercício de 2012, foram amortizados R\$ 160.504 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 186.429 mil refere-se à eliminação de resultado não realizado, sendo: R\$ 183.099 mil referente à Ativos S.A. e R\$ 3.330 mil da Cobra Tecnologia.

(3) Foi ativado no BB-Consolidado o montante de R\$ 79.354 mil (destacado nas transações intersegmentos) referente ao crédito tributário incidente sobre o resultado não realizado.

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 107.075 mil refere-se à eliminação do resultado não realizado líquido dos efeitos tributários.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

BB-Consolidado	Exercício 2011							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	128.222.668	1.240.772	1.151.629	5.341.223	2.050.591	1.429.425	(2.311.930)	137.124.378
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	64.458.664	300	--	--	--	--	(212.096)	64.246.868
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	29.301.292	273.856	87.223	44.319	228.996	27.407	(575.451)	29.387.642
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.857.220	--	--	--	(66)	(64)	7	6.857.097
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.404.644	--	--	59.163	2.463.807
Rendas de prestação de serviços	9.042.305	373.072	891.180	495.767	1.739.525	980.614	(1.051.657)	12.470.806
Rendas com tarifas, taxas e comissões	5.579.578	34.399	156.793	--	--	--	--	5.770.770
Resultado de participações em coligadas e controladas	436.007	20.631	490	(2.249)	--	--	--	454.879
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.237.199	--	--	27.778	2.264.977
Outras receitas	12.757.148	538.514	15.943	161.543	82.136	421.468	(559.674)	13.417.078
Despesas	(113.730.369)	(794.750)	(220.901)	(3.759.638)	(1.128.120)	(1.067.861)	2.099.834	(118.601.805)
Despesas de captação no mercado	(54.430.764)	(382.356)	--	--	--	(44.033)	487.636	(54.369.517)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(8.842.864)	--	--	--	(83)	(122)	--	(8.843.069)
Provisão/(Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(11.976.368)	(15)	(104)	--	91	1.305	--	(11.975.091)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.660.831)	--	--	--	(1.660.831)
Despesas de pessoal	(14.272.512)	(45.133)	(52.581)	(267.576)	(96.446)	(184.612)	6.285	(14.912.575)
Outras despesas administrativas	(9.771.831)	(55.205)	(24.138)	(968.267)	(219.490)	(208.853)	1.168.966	(10.078.818)
Depreciação	(948.365)	(2.427)	--	(11.736)	(11.192)	(6.590)	--	(980.310)
Amortização do diferido	(119.974)	--	--	(22.514)	(2.406)	(5.045)	--	(149.939)
Amortização de ativos intangíveis	(2.213.194)	--	--	--	--	(159)	--	(2.213.353)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	3.119	--	--	--	(160)	--	--	2.959
Outras despesas ⁽¹⁾	(11.157.616)	(309.614)	(144.078)	(828.714)	(798.434)	(619.752)	436.947	(13.421.261)
Lucro antes da tributação e participações⁽²⁾	14.701.845	446.022	930.728	1.581.585	922.471	361.564	(212.096)	18.732.119
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(3.382.131)	(66.818)	(370.866)	(566.901)	(305.956)	(120.539)	90.756	(4.722.455)
Participações no lucro	(1.740.848)	(21)	(432)	(22.793)	(1.534)	(24.915)	--	(1.790.543)
Participação dos não controladores	(93.133)	--	--	--	--	2	--	(93.131)
Lucro Líquido⁽⁴⁾	9.485.733	379.183	559.430	991.891	614.981	216.112	(121.340)	12.125.990
Saldos Patrimoniais								
Ativos	931.760.537	7.034.312	1.073.470	52.216.493	2.997.253	4.491.293	(18.343.451)	981.229.907
Investimento em coligadas e controladas	11.289.612	3.681.638	68	484.240	--	--	(8.617.573)	6.837.985
Passivos	873.167.951	3.832.020	947.641	48.293.129	2.368.896	1.984.794	(7.780.894)	922.813.537

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2011, foi reconhecida, no exercício de 2011, a amortização de ágio (nota 14.c) no valor de R\$ 188.879 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 212.096 mil refere-se à eliminação de resultado não realizado da Ativos S.A.

(3) Foi ativado no BB-Consolidado o montante de R\$ 90.756 mil (destacado nas transações intersegmentos) referente ao crédito tributário incidente sobre o resultado não realizado.

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 121.340 mil refere-se à eliminação do resultado não realizado líquido dos efeitos tributários.

6 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Disponibilidades	11.189.103	9.227.217	12.310.731	10.034.370
Disponibilidades em moeda nacional	7.911.931	7.907.973	8.713.507	8.462.693
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.277.172	1.319.244	3.577.404	1.554.778
Aplicações em ouro	--	--	19.820	16.899
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	46.995.321	33.650.878	45.495.087	33.817.769
Aplicações no mercado aberto – vendas a liquidar – posição bancada	16.228.931	9.486.246	20.760.206	10.051.955
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.766.390	22.786.426	24.517.998	22.259.298
Aplicações em moeda estrangeira	--	1.378.206	216.883	1.506.516
Total de caixa e equivalentes de caixa	58.184.424	42.878.095	57.805.818	43.852.139

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**a) Composição**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Aplicações no Mercado Aberto	181.893.599	132.234.087	189.513.953	139.032.202
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada	16.228.931	9.486.246	22.009.970	13.543.025
Letras Financeiras do Tesouro	--	286	3.145.040	704.394
Letras do Tesouro Nacional	11.352.573	1.651.681	12.692.699	2.870.134
Notas do Tesouro Nacional	4.876.358	7.834.279	5.727.161	9.622.482
Outros títulos	--	--	445.070	346.015
Re vendas a Liquidar – Posição Financiada	165.664.668	122.747.841	167.261.653	125.489.177
Letras Financeiras do Tesouro	107.322.605	106.114.287	104.449.107	106.931.871
Letras do Tesouro Nacional	44.809.832	15.766.156	48.362.285	17.590.708
Notas do Tesouro Nacional	13.163.392	848.332	14.081.422	947.532
Outros títulos	368.839	19.066	368.839	19.066
Re vendas a Liquidar – Posição Vendida	--	--	242.330	--
Títulos públicos federais – Tesouro Nacional	--	--	242.330	--
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	60.415.198	45.338.862	29.809.481	27.255.604
Total	242.308.797	177.572.949	219.323.434	166.287.806
Ativo circulante	220.109.792	160.955.700	205.206.911	149.233.680
Ativo não circulante	22.199.005	16.617.249	14.116.523	17.054.126

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2ºSem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	6.851.793	14.134.309	13.713.582	7.151.460	14.753.915	14.572.708
Posição bancada	559.673	892.735	207.672	623.106	1.084.660	478.870
Posição financiada	6.292.120	13.241.574	13.505.910	6.521.329	13.652.899	14.003.370
Posição vendida	--	--	--	7.025	16.356	90.468
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	962.906	1.887.440	1.392.409	225.664	504.605	546.255
Total	7.814.699	16.021.749	15.105.991	7.377.124	15.258.520	15.118.963

8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

R\$ mil											
BB–Banco Múltiplo											
Vencimento em Dias	31.12.2012					31.12.2011					
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1–Títulos para Negociação	--	1.926.036	1.393.079	2.333.872	9.838.871	15.318.467	15.491.858	173.391	20.027.918	20.202.869	174.951
Títulos Públicos	--	1.926.036	1.380.194	2.304.567	9.838.871	15.276.361	15.449.668	173.307	19.944.448	20.119.421	174.973
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	937.540	231.644	3.110.815	4.279.920	4.279.999	79	4.541.051	4.540.848	(203)
Letras do Tesouro Nacional	--	262.472	442.654	2.072.923	6.138.837	8.769.437	8.916.886	147.449	8.147.166	8.277.711	130.545
Notas do Tesouro Nacional	--	1.663.564	--	--	589.219	2.227.004	2.252.783	25.779	7.256.231	7.300.862	44.631
Títulos Privados	--	--	12.885	29.305	--	42.106	42.190	84	83.470	83.448	(22)
Debêntures	--	--	12.885	29.305	--	42.106	42.190	84	82.979	82.956	(23)
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	491	492	1
2–Títulos Disponíveis para Venda	169.205	1.276.864	8.472.818	8.497.385	62.470.370	79.959.346	80.886.642	927.296	75.653.601	76.229.099	575.498
Títulos Públicos	--	593.638	4.184.079	7.969.298	33.985.034	45.659.453	46.732.049	1.072.596	50.868.728	51.523.299	654.571
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.352.568	5.830.322	18.800.072	27.982.783	27.982.962	179	37.882.160	37.878.949	(3.211)
Letras do Tesouro Nacional	--	364.900	831.205	1.115.774	4.264.142	6.569.061	6.576.021	6.960	3.947.646	3.941.706	(5.940)
Notas do Tesouro Nacional	--	209.704	--	--	3.230.392	3.424.312	3.440.096	15.784	2.355.233	2.355.842	609
Títulos da Dívida Agrária	--	31	306	1.561	5.823	8.004	7.721	(283)	9.870	8.948	(922)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.792.818	2.927.616	3.792.818	865.202	2.740.420	3.312.955	572.535
Títulos de governos estrangeiros	--	19.003	--	1.021.641	3.300.731	4.191.926	4.341.375	149.449	3.598.264	3.697.663	99.399
Outros	--	--	--	--	591.056	555.751	591.056	35.305	335.135	327.236	-7.899
Títulos Privados	169.205	683.226	4.288.739	528.087	28.485.336	34.299.893	34.154.593	(145.300)	24.784.873	24.705.800	-79.073
Debêntures	--	--	2.059.194	30.553	23.411.101	25.498.378	25.500.848	2.470	18.083.554	18.156.296	72.742
Notas promissórias	--	331.545	1.202.829	202.157	--	1.738.009	1.736.531	(1.478)	3.133.697	3.129.503	(4.194)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	20.308	20.179	(129)
Cotas de fundos de investimentos	168.334	--	--	--	817.729	1.107.374	986.063	(121.311)	1.050.867	921.921	(128.946)
Ações	871	--	--	--	--	857	871	14	79	42	(37)
Cédulas de produto rural - commodities	--	45.270	586.402	295.377	5.859	932.261	932.908	647	550.620	548.803	(1.817)
Certificados de depósito bancário	--	306.411	408.473	--	--	714.642	714.884	242	646.514	646.815	301
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	43.856	43.082	43.856	774	--	--	--
Letras Financeiras	--	--	--	--	1.966.732	2.100.316	1.966.732	(133.584)	--	--	--
Outros	--	--	31.841	--	2.240.059	2.164.974	2.271.900	106.926	1.299.234	1.282.241	-16.993

R\$ mil

Vencimento em Dias	BB–Banco Múltiplo										
	31.12.2012						31.12.2011				
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3–Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	59.468	3.980.058	388.912	4.534.365	4.428.438	(105.927)	7.911.771	7.743.430	(168.341)
Títulos Públicos	--	--	59.468	3.980.058	211.120	4.245.359	4.250.646	5.287	7.610.557	7.615.908	5.351
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	3.980.058	142.806	4.123.983	4.122.864	(1.119)	7.469.498	7.466.589	(2.909)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	26.643	--	--	26.842	26.643	(199)	25.224	24.323	(901)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	32.825	--	68.314	94.534	101.139	6.605	115.835	124.996	9.161
Títulos Privados	--	--	--	--	177.792	289.006	177.792	(111.214)	301.214	127.522	(173.692)
Outros	--	--	--	--	177.792	289.006	177.792	(111.214)	301.214	127.522	(173.692)
Total	169.205	3.202.900	9.925.365	14.811.315	72.698.153	99.812.178	100.806.938	994.760	103.593.290	104.175.398	582.108

R\$ mil

Vencimento em Dias	BB–Banco Múltiplo										
	31.12.2012						31.12.2011				
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	169.205	3.202.900	9.925.365	14.811.315	72.698.153	99.812.178	100.806.938	994.760	103.593.290	104.175.398	582.108
Carteira própria	169.205	3.202.900	5.865.660	5.409.405	40.369.309	54.348.104	55.016.479	668.375	45.795.878	45.883.998	88.120
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	4.059.704	8.583.489	29.553.737	41.870.650	42.196.930	326.280	54.311.273	54.806.339	495.066
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	16	51.443	51.490	51.459	(31)	47.490	47.422	(68)
Vinculados à prestação de garantias	--	--	1	818.405	2.723.664	3.541.934	3.542.070	136	3.438.649	3.437.639	(1.010)

R\$ mil

Vencimento em Anos	BB-Banco Múltiplo								
	31.12.2012						31.12.2011		
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Total		Total	
		A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	169.205	27.939.580	53.805.409	14.349.118	4.543.626	99.812.178	100.806.938	103.593.290	104.175.398
1 – Títulos para negociação	--	5.652.985	9.735.073	103.799	--	15.318.467	15.491.858	20.027.918	20.202.869
2 – Títulos disponíveis para venda	169.205	18.247.069	43.846.607	14.242.758	4.381.004	79.959.346	80.886.642	75.653.601	76.229.099
3 – Títulos mantidos até o vencimento	--	4.039.526	223.729	2.561	162.622	4.534.365	4.428.438	7.911.771	7.743.430

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil						
	BB–Banco Múltiplo					
	31.12.2012			31.12.2011		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	37.949.042	62.963.823	100.912.865	38.042.296	66.301.443	104.343.739
Carteira própria	21.520.600	33.602.337	55.122.937	21.749.007	24.302.592	46.051.599
Vinculados a compromissos de recompra	15.598.409	26.597.913	42.196.322	16.208.777	38.598.302	54.807.079
Vinculados ao Banco Central	16	51.443	51.459	16	47.406	47.422
Vinculados à prestação de garantias	830.017	2.712.130	3.542.147	84.496	3.353.143	3.437.639

R\$ mil					
	BB–Banco Múltiplo				
	31.12.2012		31.12.2011		
Por Categoria					
Títulos para negociação	15.491.858	15%	20.202.869	19%	
Títulos disponíveis para venda	80.886.642	80%	76.229.099	73%	
Títulos mantidos até o vencimento	4.534.365	5%	7.911.771	8%	
Valor contábil da carteira	100.912.865	100%	104.343.739	100%	
Marcação a mercado da categoria 3	(105.927)		(168.341)		
Valor de mercado da carteira	100.806.938		104.175.398		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil											
BB--Consolidado											
Vencimento em Dias	31.12.2012					31.12.2011					
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 – Títulos para Negociação	4.499.617	7.750.681	6.755.559	4.567.766	51.137.694	72.401.254	74.711.317	2.310.063	61.652.443	63.257.425	1.604.982
Títulos Públicos	121.024	6.556.796	5.778.747	3.767.328	40.787.004	54.950.295	57.010.899	2.060.604	47.821.152	48.771.949	950.797
Letras Financeiras do Tesouro	--	385.938	3.190.016	591.874	6.689.617	10.859.168	10.857.445	(1.723)	11.124.859	11.126.040	1.181
Letras do Tesouro Nacional	--	619.940	1.118.809	2.769.578	18.653.982	22.556.667	23.162.309	605.642	13.073.931	13.317.793	243.862
Notas do Tesouro Nacional	--	2.696.347	1.342.708	--	14.728.714	17.322.364	18.767.769	1.445.405	19.582.402	20.059.523	477.121
Títulos da Dívida Agrária	--	87	825	1.087	122.457	124.457	124.456	(1)	230.447	230.933	486
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	9.792	20.052	62.421	92.731	92.265	(466)	61.236	62.265	1.029
Títulos de governos estrangeiros	2.136	63.163	80.480	1.486	457.540	557.993	604.805	46.812	419.552	527.209	107.657
Outros	118.888	2.791.321	36.117	383.251	72.273	3.436.915	3.401.850	(35.065)	3.328.725	3.448.186	119.461
Títulos Privados	4.378.593	1.193.885	976.812	800.438	10.350.690	17.450.959	17.700.418	249.459	13.831.291	14.485.476	654.185
Debêntures	6.918	195.470	135.041	232.825	4.622.913	5.085.316	5.193.167	107.851	3.578.465	4.028.063	449.598
Notas promissórias	--	--	122.772	--	--	122.772	122.772	--	84.330	84.330	--
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	5.170.748	5.172.907	2.159
Ações	1.997.071	603	--	--	--	1.944.733	1.997.674	52.941	1.607.857	1.476.955	(130.902)
Cotas de fundos de investimentos	2.347.774	685.705	7.499	13	153.127	3.127.306	3.194.118	66.812	2.078.705	2.299.756	221.051
Cédulas de produto rural- <i>commodities</i>	--	9.678	61.564	30.830	83.423	182.332	185.495	3.163	200.993	208.303	7.310
Certificados de depósito bancário	--	302.409	606.682	386.531	737.349	2.025.777	2.032.971	7.194	256.264	279.937	23.673
<i>Eurobonds</i>	--	16	22.447	31.499	139.970	193.235	193.932	697	94.965	93.032	(1.933)
Letras Financeiras	--	--	--	37.052	179.358	216.294	216.410	116	--	--	--
Outros	26.830	4	20.807	81.688	4.434.550	4.553.194	4.563.879	10.685	758.964	842.193	83.229

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil											
BB-Consolidado											
Vencimento em Dias	31.12.2012					31.12.2011					
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
2 - Títulos Disponíveis para Venda	997.713	1.951.390	9.079.022	9.108.574	74.184.718	93.906.515	95.321.417	1.414.902	87.718.978	88.385.009	666.031
Títulos Públicos	52.652	1.212.468	4.331.663	8.334.301	41.983.950	54.534.638	55.915.034	1.380.396	57.249.922	57.987.459	737.537
Letras Financeiras do Tesouro	--	127.426	3.352.568	5.830.322	18.801.136	28.111.273	28.111.452	179	37.899.363	37.896.131	(3.232)
Letras do Tesouro Nacional	--	777.174	904.960	1.236.600	9.692.324	12.525.695	12.611.058	85.363	6.521.962	6.505.823	(16.139)
Notas do Tesouro Nacional	--	288.322	72.272	--	5.647.692	5.856.605	6.008.286	151.681	5.382.028	5.405.085	23.057
Títulos da Dívida Agrária	--	543	918	4.817	17.355	22.928	23.633	705	16.309	15.726	(583)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	945	--	3.923.846	2.997.832	3.924.791	926.959	2.804.722	3.422.109	617.387
Títulos de governos estrangeiros	--	19.003	--	1.262.562	3.301.738	4.430.206	4.583.303	153.097	4.262.119	4.364.639	102.520
Outros	52.652	--	--	--	599.859	590.099	652.511	62.412	363.419	377.946	14.527
Títulos Privados	945.061	738.922	4.747.359	774.273	32.200.768	39.371.877	39.406.383	34.506	30.469.056	30.397.550	(71.506)
Debêntures	--	--	2.181.812	34.014	24.894.910	27.072.620	27.110.736	38.116	19.312.246	19.387.871	75.625
Notas promissórias	--	349.684	1.402.269	212.913	--	1.966.340	1.964.866	(1.474)	3.264.269	3.260.067	(4.202)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	92.566	92.438	(128)
Cotas de fundos de investimentos	172.647	--	--	--	2.263.761	2.405.101	2.436.408	31.307	3.745.464	3.672.635	(72.829)
Ações	770.339	--	--	--	--	769.166	770.339	1.173	882.916	872.974	(9.942)
Cédulas de produto rural --commodities	--	76.128	649.266	364.335	17.326	1.106.304	1.107.055	751	550.620	548.803	(1.817)
Certificados de depósito bancário	--	306.411	414.348	1.200	22.419	744.097	744.378	281	646.514	646.815	301
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	43.856	43.082	43.856	774	--	--	--
Letras Financeiras	--	--	--	58.191	2.026.926	2.218.730	2.085.117	(133.613)	--	--	--
<i>Eurobonds</i>	--	--	--	25.510	425.083	445.278	450.593	5.315	416.328	399.728	(16.600)
Outros	2.075	6.699	99.664	78.110	2.506.487	2.601.159	2.693.036	91.877	1.558.133	1.516.219	(41.914)
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	--	146.855	214.939	4.014.198	8.576.689	12.909.853	12.952.681	42.828	15.190.739	15.051.003	(139.736)
Títulos Públicos	--	119.922	214.939	4.014.198	8.243.618	12.440.041	12.592.677	152.636	14.802.618	14.836.574	33.956
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	3.980.058	148.664	4.129.837	4.128.722	(1.115)	7.469.498	7.466.589	(2.909)
Notas do Tesouro Nacional	--	110.144	158.753	--	7.396.059	7.520.837	7.664.956	144.119	7.114.983	7.140.757	25.774
Letras do Tesouro Nacional	--	9.778	23.360	34.133	630.580	694.825	697.851	3.026	102.285	104.215	1.930
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	7	--	7	7	--	--	--	--
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	32.826	--	68.315	94.535	101.141	6.606	115.835	124.996	9.161
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	17	17	--
Títulos Privados	--	26.933	--	--	333.071	469.812	360.004	(109.808)	388.121	214.429	(173.692)
Debêntures	--	--	--	--	18.690	17.282	18.690	1.408	--	--	--
Certificados de depósito bancário	--	26.933	--	--	136.589	163.523	163.522	(1)	--	--	--
Outros	--	--	--	--	177.792	289.007	177.792	(111.215)	388.121	214.429	(173.692)
Total	5.497.330	9.848.926	16.049.520	17.690.538	133.899.101	179.217.622	182.985.415	3.767.793	164.562.160	166.693.437	2.131.277

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Vencimento em Dias	BB-Consolidado										
	31.12.2012								31.12.2011		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	5.497.330	9.848.926	16.049.520	17.690.538	133.899.101	179.217.622	182.985.415	3.767.793	164.562.160	166.693.437	2.131.277
Carteira própria	5.497.330	9.788.207	10.569.207	7.462.304	94.323.449	124.479.982	127.640.497	3.160.515	101.318.515	102.934.070	1.615.555
Vinculados a compromissos de recompra	--	4.523	5.173.138	9.166.031	35.154.644	48.913.095	49.498.336	585.241	57.834.094	58.348.256	514.162
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	16	51.443	51.490	51.459	(31)	47.490	47.422	(68)
Vinculados à prestação de garantias	--	56.196	307.175	1.062.187	4.371.200	5.773.055	5.796.758	23.703	5.362.061	5.363.689	1.628
Provisão para desvalorizações de títulos livres	--	--	--	--	(1.635)	--	(1.635)	(1.635)	--	--	--

R\$ mil

Vencimento em Anos	BB-Consolidado									
	31.12.2012					31.12.2011				
	Valor de Mercado					Total		Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Por Categoria	5.497.330	43.588.984	109.213.325	18.001.026	6.684.750	179.217.622	182.985.415	164.562.160	166.693.437	
1 – Títulos para negociação	4.499.617	19.074.006	49.281.725	1.762.534	93.435	72.401.254	74.711.317	61.652.443	63.257.425	
2 – Títulos disponíveis para venda	997.713	20.138.986	51.888.092	16.081.574	6.215.052	93.906.515	95.321.417	87.718.978	88.385.009	
3 – Títulos mantidos até o vencimento	--	4.375.992	8.043.508	156.918	376.263	12.909.853	12.952.681	15.190.739	15.051.003	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil						
	BB-Consolidado					
	31.12.2012			31.12.2011		
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	58.896.368	124.046.219	182.942.587	82.503.105	84.330.068	166.833.173
Carteira própria	40.160.278	87.403.656	127.563.934	65.381.143	39.439.392	104.820.535
Vinculados a compromissos de recompra	17.298.906	32.233.089	49.531.995	16.599.145	40.002.383	56.601.528
Vinculados ao Banco Central	16	51.443	51.459	16	47.406	47.422
Vinculados à prestação de garantias	1.437.168	4.359.666	5.796.834	522.801	4.840.887	5.363.688
Provisão para desvalorizações de títulos livres	--	(1.635)	(1.635)	--	--	--

R\$ mil						
	BB-Consolidado					
	31.12.2012			31.12.2011		
	Por Categoria					
Títulos para negociação			74.711.317	41%	63.257.425	38%
Títulos disponíveis para venda			95.321.417	52%	88.385.009	53%
Títulos mantidos até o vencimento			12.909.853	7%	15.190.739	9%
Valor contábil da carteira			182.942.587	100%	166.833.173	100%
Marcação a mercado da categoria 3			42.828		(139.736)	
Valor de mercado da carteira			182.985.415		166.693.437	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
	Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	7.814.699	16.021.749	15.105.991	7.377.124	15.258.520
Títulos de renda fixa	3.892.882	8.475.403	10.999.120	5.160.139	10.829.235	12.873.139
Títulos de renda variável	213.516	1.645.826	2.492.931	341.205	1.894.293	2.856.560
Total	11.921.097	26.142.978	28.598.042	12.878.468	27.982.048	30.848.662

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31.12.2012 e 31.12.2011.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos Instrumentos Financeiros Derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Banco nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 683.971 mil (R\$ 989.363 mil em 31.12.2011). As operações de *swap* contratadas associadas à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 114.172 mil (R\$ 131.172 mil em 31.12.2011) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (curva), e não são avaliados pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular Bacen n.º 3.150/2002.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

R\$ mil

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2012			31.12.2011			31.12.2012			31.12.2011		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	12.298.127	--	--	10.820.921	--	--	25.829.761	--	--	48.657.214	--	--
DJ ⁽¹⁾	3.151.687	--	--	1.061.535	--	--	8.235.604	--	--	31.920.368	--	--
Moedas	9.009.438	--	--	9.270.291	--	--	10.122.399	--	--	9.412.815	--	--
T-Note	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Índice	--	--	--	--	--	--	129.028	--	--	26.289	--	--
Cupom cambial	130.879	--	--	--	--	--	7.219.578	--	--	6.629.056	--	--
Libor	--	--	--	113.703	--	--	--	--	--	374.882	--	--
Commodities	6.123	--	--	374.882	--	--	21.055	--	--	4.953	--	--
SCC ⁽²⁾	--	--	--	510	--	--	102.097	--	--	288.851	--	--
Compromissos de Venda	7.824.835	--	--	16.929.787	--	--	46.314.994	--	--	56.534.961	--	--
DJ ⁽¹⁾	6.083.688	--	--	14.802.495	--	--	35.202.008	--	--	47.328.215	--	--
Moedas	519.964	--	--	57.330	--	--	2.717.229	--	--	384.140	--	--
T-Note	--	--	--	--	--	--	172.242	--	--	165.294	--	--
Índice	5.661	--	--	--	--	--	11.918	--	--	17.997	--	--
BGI ⁽³⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	48	--	--
Cupom cambial	391.527	--	--	121.403	--	--	7.264.532	--	--	6.385.422	--	--
Libor	775.919	--	--	1.900.317	--	--	775.919	--	--	1.900.317	--	--
Commodities	48.076	--	--	48.242	--	--	69.416	--	--	65.198	--	--
SCC ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	101.730	--	--	288.330	--	--
Operações a Termo												
Posição Ativa	4.956.386	126.937	144.917	4.396.569	313.507	406.283	4.976.836	147.389	165.468	4.408.996	314.288	407.388
Termo de título	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Termo de moeda	4.932.949	125.674	144.173	4.395.087	313.417	406.090	4.953.396	146.121	164.720	4.407.514	314.198	407.195
Termo de mercadoria	23.437	1.263	744	1.482	90	193	23.440	1.268	748	1.482	90	193
Posição Passiva	5.033.403	(254.151)	(112.251)	3.895.747	(401.673)	(218.134)	5.053.850	(274.598)	(133.121)	3.908.174	(402.141)	(371.496)
Termo de título	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Termo de moeda	5.012.151	(251.465)	(108.742)	3.876.452	(396.463)	(214.262)	5.032.598	(271.912)	(129.612)	3.888.879	(396.931)	(367.624)
Termo de mercadoria	21.252	(2.686)	(3.509)	19.295	(5.210)	(3.872)	21.252	(2.686)	(3.509)	19.295	(5.210)	(3.872)

(1) Depósitos Interfinanceiros.

(2) Swap cambial com ajuste periódico.

(3) Contratos futuros de boi gordo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil												
Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2012			31.12.2011			31.12.2012			31.12.2011		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Opções⁽¹⁾	3.011.309	(1.218.030)	(1.309.199)	2.221.406	(692.676)	(765.525)	28.331.053	(1.258.135)	(1.345.157)	237.550.891	(1.699.950)	(1.751.209)
De Compra – Posição Comprada	--	--	--	156.370	5.231	13.516	2.616.595	54.999	35.042	95.686.518	145.528	237.983
Moeda estrangeira	--	--	--	156.370	5.231	13.516	2.374.145	27.799	10.576	1.776.275	92.221	191.575
Mercado interfinanceiro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	12	67	--
Índice DI	--	--	--	--	--	--	--	--	--	93.063.775	15.722	3
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	127.284	8.918	5.066	805.996	36.475	45.593
Ações	--	--	--	--	--	--	83.000	2.471	2.419	12.255	256	274
Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	385	12	1
Outros	--	--	--	--	--	--	32.166	15.811	16.981	27.820	775	537
De Venda – Posição Comprada	--	--	--	156.556	5.503	159	9.308.148	18.005	25.281	32.660.372	26.815	16.967
Moeda estrangeira	--	--	--	156.370	5.500	159	1.576.416	3.773	8.223	1.381.121	16.244	2.303
Mercado interfinanceiro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6	56	550
Índice DI	--	--	--	--	--	--	7.300.000	5.051	7.763	31.149.000	7.238	13.254
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	96.040	2.583	3.386	25.031	508	197
Ações	--	--	--	--	--	--	330.249	6.570	5.890	76.657	2.532	398
Commodities	--	--	--	186	3	--	243	3	4	186	3	--
Outros	--	--	--	--	--	--	5.200	25	15	28.371	234	265
De Compra – Posição Vendida	1.324.902	(70.661)	(198.119)	224.406	(43.036)	(106.928)	5.349.227	(158.713)	(268.322)	66.835.621	(529.172)	(624.645)
Moeda estrangeira	6.362	(369)	(71)	187.255	(6.390)	(14.724)	3.361.794	(38.546)	(17.792)	3.213.968	(103.160)	(188.062)
Mercado interfinanceiro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	173	(3.082)	--
Pré-fixados	1.318.001	(70.214)	(198.033)	36.579	(36.579)	(92.175)	1.318.001	(70.214)	(198.032)	341.433	(363.888)	(419.484)
Índice DI	--	--	--	--	--	--	--	--	--	62.706.550	(7.011)	(2)
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	392.478	(42.450)	(44.400)	515.284	(50.425)	(16.039)
Ações	--	--	--	--	--	--	259.250	(6.444)	(6.857)	48.363	(863)	(585)
Commodities	539	(78)	(15)	572	(67)	(29)	539	(78)	(15)	4.090	(484)	(264)
Outros	--	--	--	--	--	--	17.165	(981)	(1.226)	5.760	(259)	(209)
De Venda – Posição Vendida	1.686.407	(1.147.369)	(1.111.080)	1.684.074	(660.374)	(672.272)	11.057.083	(1.172.426)	(1.137.158)	42.368.380	(1.343.121)	(1.381.514)
Moeda estrangeira	7.152	(123)	(161)	166.304	(5.805)	(179)	1.665.321	(7.596)	(12.594)	2.135.010	(19.752)	(932)
Mercado interfinanceiro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	170	(1.869)	(27.128)
Pré-fixados	1.318.001	(1.138.412)	(1.107.965)	642.201	(642.201)	(669.108)	1.318.001	(1.138.412)	(1.107.965)	1.203.083	(1.279.274)	(1.299.343)
Índice DI	--	--	--	--	--	--	7.299.000	(4.674)	(7.019)	37.534.200	(5.166)	(41.783)
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	153.404	(6.145)	(1.813)	527.454	(22.793)	(7.553)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Ações	--	--	--	--	--	--	254.050	(6.664)	(4.751)	13.000	(129)	(169)
Commodities	361.254	(8.834)	(2.954)	875.569	(12.368)	(2.985)	361.807	(8.874)	(2.980)	881.935	(13.052)	(3.574)
Outros	--	--	--	--	--	--	5.500	(61)	(36)	73.528	(1.086)	(1.032)

(1) A variação do valor de referência verificada no BB-Consolidado decorre do vencimento de contratos de opções e negociação com clientes do Banco Votorantim.

R\$ mil												
Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	31.12.2012			31.12.2011			31.12.2012			31.12.2011		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Swaps												
Posição Ativa	10.609.346	186.844	353.327	6.701.476	135.438	243.722	18.420.272	651.860	1.055.188	13.062.879	597.538	586.395
DI	3.586.875	84.766	85.664	655.188	61.836	80.870	4.341.764	126.744	128.608	2.142.200	148.970	105.012
Moeda estrangeira	3.866.850	28.909	93.639	1.213.604	38.840	44.766	5.932.540	293.855	344.943	3.117.221	246.810	155.595
Pré-fixado	3.122.623	70.498	168.792	4.813.230	31.629	113.959	4.740.658	90.318	196.447	5.609.269	102.891	193.808
IPCA	32.998	2.671	5.232	19.454	3.133	4.127	2.564.763	53.472	244.207	1.145.831	25.378	47.747
IGPM	--	--	--	--	--	--	394.552	59.514	110.472	533.702	53.303	65.835
Commodities	--	--	--	--	--	--	1.246	4	161	501	8.217	19
Outros	--	--	--	--	--	--	444.749	27.953	30.350	514.155	11.969	18.379
Posição Passiva	9.374.401	(418.890)	(679.220)	11.087.323	(485.385)	(664.715)	15.714.678	(601.099)	(1.278.313)	17.932.498	(756.780)	(1.030.868)
DI	2.879.964	(51.334)	(51.989)	382.305	(48.577)	(57.518)	3.035.137	(65.814)	(64.510)	1.555.655	(77.685)	(86.700)
Moeda estrangeira	2.940.202	(181.162)	(274.150)	5.631.972	(375.879)	(428.098)	3.558.735	(115.185)	(217.616)	6.054.431	(399.665)	(390.030)
Pré-fixado	3.546.697	(186.206)	(352.956)	4.794.242	(57.564)	(175.754)	5.446.677	(217.599)	(442.458)	6.607.473	(66.181)	(211.733)
TMS	--	--	--	278.804	(3.365)	(3.345)	--	--	--	278.804	(3.365)	(3.345)
TR	7.538	(188)	(125)	--	--	--	13.490	(1.297)	(1.769)	5.952	(679)	(1.150)
IGPM	--	--	--	--	--	--	266.650	(50.081)	(88.323)	393.635	(45.454)	(57.719)
IPCA	--	--	--	--	--	--	3.323.836	(150.303)	(460.973)	2.316.169	(161.053)	(251.758)
Commodities	--	--	--	--	--	--	369	(4)	(10)	1.211	(6)	(169)
Outros	--	--	--	--	--	--	69.784	(816)	(2.654)	719.168	(2.692)	(28.264)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos												
Posição Ativa												
Moeda estrangeira	5.449.357	60.598	66.581	747.487	25.830	35.099	8.251.772	51.583	126.618	2.032.592	25.827	125.359
Posição Passiva												
Moeda estrangeira	3.353.018	(57.912)	(68.325)	3.466.916	(169.264)	(178.426)	4.613.640	(58.263)	(618.265)	3.999.095	(164.651)	(194.059)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	0 – 30	31-180	181-360	Acima de 360	31.12.2012	31.12.2011	0 – 30	31-180	181-360	Acima de 360	31.12.2012	31.12.2011
Contratos futuros	1.409.860	9.892.122	695.440	8.125.540	20.122.962	27.750.708	8.159.411	20.398.253	9.498.125	34.088.966	72.144.755	105.192.175
Contratos a termo	2.358.994	5.127.902	1.835.099	667.794	9.989.789	8.292.316	2.360.981	5.154.621	1.846.875	668.209	10.030.686	8.317.170
Contratos de opções	3.458	568.763	193.768	2.245.320	3.011.309	2.221.406	19.800.588	5.233.824	805.557	2.491.084	28.331.053	237.550.891
Contratos de swaps	1.104.965	7.660.404	2.551.355	8.667.023	19.983.747	17.788.799	1.680.396	11.779.069	3.684.524	16.990.961	34.134.950	30.995.377
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	1.917.836	-	-	-	1.917.836	2.039.539
Outros ⁽¹⁾	6.234.285	1.079.382	1.225.778	262.930	8.802.375	4.214.403	7.270.623	3.150.239	1.864.748	579.802	12.865.412	6.031.687

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

Composição da Carteira de Derivativos por valor referencial, local de negociação e contraparte (31.12.2012)

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo					BB-Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
BM&FBovespa	19.347.043	--	3.011.309	--	--	71.368.836	--	28.331.053	--	--	--
Balcão											
Instituições financeiras	775.919	--	--	11.678.592	8.802.375	775.919	40.894	--	22.632.381	1.917.836	9.627.136
Cliente	--	9.989.789	--	8.305.155	--	--	9.989.792	--	11.502.569	--	3.238.276

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			
	31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012		31.12.2011	
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado
Posição Ativa – Risco Transferido	--	--	--	--	1.563.278	6.983	1.861.338	22.608
Swaps de créditos – derivativos com bancos	--	--	--	--	1.563.278	6.983	1.861.338	22.608
Posição Passiva – Risco Recebido	--	--	--	--	354.558	(4.303)	178.201	(18.073)
Swaps de créditos – derivativos com bancos	--	--	--	--	354.558	(4.303)	178.201	(18.073)

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito não gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PEPR), para apuração do Índice de Basileia do Banco, uma vez que as informações do Banco Votorantim deixaram de ser incluídas no cálculo, conforme determinação do Bacen (Nota 29.f).

Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Letras Financeiras do Tesouro	1.638.888	2.553.252	1.682.541	2.575.122
Notas do Tesouro Nacional	--	--	822.035	337.150
Letras do Tesouro Nacional	--	--	904.178	895.916
Títulos de governos estrangeiros	--	--	240.922	666.279
<i>Eurobonds</i>	--	--	56.196	4.836
Outros	--	--	187.703	--
Total	1.638.888	2.553.252	3.893.575	4.479.303

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Hedge de Risco de Mercado				
Instrumentos de Hedge				
Ativo	387.089	352.295	5.663.119	10.776.038
Futuro	--	--	3.811.931	6.991.760
Swap	387.089	352.295	1.851.188	2.068.382
Opções	--	--	--	1.715.896
Passivo	--	--	23.334.672	26.580.744
Futuro	--	--	21.277.102	24.451.844
Swap	--	--	2.057.570	1.195.548
Opções	--	--	--	933.352
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	--	--	25.306.775	22.368.654
Operações de crédito	--	--	22.023.528	19.359.558
Títulos e valores mobiliários	--	--	2.173.596	224.204
Operações de arrendamento mercantil	--	--	927.891	1.827.441
Investimentos externos	--	--	181.760	360.021
Outros ativos	--	--	--	597.430
Passivo	387.261	352.199	5.014.884	4.040.513
Outros passivos	387.261	352.199	5.014.884	4.040.513
Hedge de Fluxo de Caixa				
Instrumentos de Hedge				
Ativo	--	--	--	--
Swap	--	--	--	--
Passivo	--	--	(275.376)	--
Empréstimo - Bonds (Principal)	--	--	(275.376)	--
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	--	--	181.760	--
Investimentos Externos	--	--	181.760	--

O Banco, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Perdas dos itens objeto de hedge	(12.536)	(36.253)	(22.779)	(1.948.797)	(2.682.508)	(2.416.199)
Ganhos dos instrumentos de hedge	--	18.932	25.615	1.913.130	2.659.181	2.420.493
Efeito Líquido	(12.536)	(17.321)	2.836	(35.667)	(23.327)	4.294
Ganhos dos itens objeto de hedge	--	--	4.285	1.679.877	2.991.250	2.457.216
Perda dos instrumentos de hedge	(10.351)	(10.351)	(6.208)	(1.691.928)	(2.947.269)	(2.372.996)
Efeito Líquido	(10.351)	(10.351)	(1.922)	(12.052)	43.980	84.220

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado				R\$ mil
	31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Ativo									
Operações de termo	129.535	15.382	384.210	22.073	149.879	15.589	385.292	22.096	
Mercado de opções	--	--	13.675	--	60.167	156	249.220	5.730	
Contratos de <i>swaps</i>	113.429	239.898	120.393	123.329	239.819	815.369	315.432	270.963	
Derivativos de crédito	--	--	--	--	6.983	--	22.608	--	
Outros instrumentos financeiros derivativos	65.898	683	35.099	--	94.397	32.221	94.532	30.827	
Total	308.862	255.963	553.377	145.402	551.245	863.335	1.067.084	329.616	
Passivo									
Operações de termo	(100.550)	(11.701)	(191.565)	(26.569)	(121.221)	(11.900)	(344.927)	(26.569)	
Mercado de opções	(184.542)	(1.124.656)	(779.200)	--	(259.585)	(1.145.895)	(1.984.894)	(21.265)	
Contratos de <i>swaps</i>	(296.216)	(383.004)	(366.335)	(298.380)	(326.893)	(951.420)	(553.594)	(477.274)	
Derivativos de crédito	--	--	--	--	(4.303)	--	(18.073)	--	
Outros instrumentos financeiros derivativos	(65.313)	(3.012)	(173.151)	(5.275)	(613.521)	(4.744)	(188.392)	(5.667)	
Total	(646.621)	(1.522.373)	(1.510.251)	(330.224)	(1.325.523)	(2.113.959)	(3.089.880)	(530.775)	

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Swap	810	(46.771)	(594.112)	(14.535)	(114.805)	(754.955)
Termo	(17.049)	158.167	35.748	(18.502)	165.754	39.282
Opções	(55.995)	(130.375)	(101.374)	(63.627)	(99.060)	(58.785)
Futuro	(308.107)	(333.390)	214.348	(488.215)	(1.220.599)	(489.760)
Derivativos de crédito	--	--	--	6.870	18.575	20.303
Outros	32.972	(129.940)	(69.762)	(36.066)	(184.350)	(217.105)
Total	(347.369)	(482.309)	(515.152)	(614.075)	(1.434.485)	(1.461.020)

f) Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM e Derivativos Reconhecidos no Patrimônio Líquido

	R\$ mil							
	Exercício/2012				Exercício/2011			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(60.124)	(141.730)	61.493	(140.361)	(27.161)	(54.938)	21.975	(60.124)
Agências e Subsidiárias no exterior ⁽¹⁾	741.662	527.402	(1.981)	1.267.083	385.068	355.830	764	741.662
Coligadas e controladas	42.304	416.500	(166.600)	292.204	109.528	(112.040)	44.816	42.304
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	--	1.914	(486)	1.428	--	--	--	--
Total	723.842	804.086	(107.574)	1.420.354	467.435	188.852	67.555	723.842

(1) Não contém efeito tributário sobre a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários de agências e subsidiárias no exterior em virtude da isenção fiscal da agência Grand Cayman.

9 – Relações Interfinanceiras

a) Créditos Vinculados

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	79.509.305	90.736.391	80.097.865	93.659.856
Exigibilidade adicional sobre depósitos	27.451.495	34.766.271	27.618.289	36.003.271
Depósitos a prazo	16.305.833	23.265.337	16.660.511	24.886.309
Depósitos de poupança	20.361.605	17.291.294	20.361.605	17.291.294
Depósitos à vista	15.152.436	13.421.937	15.216.673	13.484.505
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	--	1.991.552	--	1.991.552
Recursos de microfinanças	237.936	--	240.787	2.925
Sistema Financeiro da Habitação	2.042.906	1.925.807	2.042.906	1.925.807
Fundo de compensação de variações salariais	2.153.301	2.038.805	2.153.301	2.038.805
Provisão para perdas em créditos vinculados	(117.467)	(117.587)	(117.467)	(117.587)
Demais	7.072	4.589	7.072	4.589
Tesouro Nacional - Crédito Rural	179.284	124.194	179.284	124.194
Total	81.731.495	92.786.392	82.320.055	95.709.857
Ativo circulante	81.708.213	92.785.842	82.296.773	95.709.307
Ativo não circulante	23.282	550	23.282	550

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural (Nota 10.a), conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

b) Resultado das Aplicações Compulsórias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	2.404.571	5.665.803	6.735.294	2.437.604	5.791.333	7.066.582
Exigibilidade adicional sobre depósitos	1.154.788	2.768.794	3.435.153	1.167.837	2.821.995	3.576.244
Exigibilidade sobre recursos a prazo	683.346	1.751.003	2.100.507	703.330	1.823.332	2.290.704
Depósitos de poupança	566.437	1.146.006	1.149.675	566.437	1.146.006	1.149.675
Recursos do Crédito Rural	--	--	49.959	--	--	49.959
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	55.476	112.401	144.010	55.476	112.401	144.010
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	11.736	21.231	20.722	11.736	21.231	20.722
Total	2.471.783	5.799.435	6.900.026	2.504.816	5.924.965	7.231.314

10 – Operações de Crédito**a) Carteira por Modalidade**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Operações de Crédito	454.725.025	364.757.302	490.234.505	397.267.032
Empréstimos e títulos descontados	205.452.570	163.356.402	221.272.727	175.977.806
Financiamentos	124.302.502	100.983.128	143.435.719	120.279.127
Financiamentos rurais e agroindustriais	112.092.156	92.769.092	112.263.199	93.207.757
Financiamentos imobiliários	12.787.651	7.647.830	13.157.380	7.801.492
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	733	850	16.067	850
Operações de crédito vinculadas a cessões	89.413	--	89.413	--
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	32.980.668	22.146.945	33.426.898	22.657.460
Operações com cartão de crédito	16.084.427	12.473.666	16.084.427	12.473.666
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	10.905.389	9.399.692	11.351.558	9.773.934
Outros créditos vinculados a operações adquiridas	5.673.953	--	5.673.953	--
Avais e fianças honrados	107.456	76.698	107.503	76.698
Diversos	209.443	196.889	209.457	333.162
Operações de Arrendamento Mercantil	12.288	29.981	2.010.667	3.064.082
Total da Carteira de Crédito	487.717.981	386.934.228	525.672.070	422.988.574
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(18.867.399)	(17.236.001)	(21.210.060)	(19.014.978)
(Provisão para operações de crédito)	(18.346.070)	(16.680.638)	(20.521.819)	(18.221.987)
(Provisão para outros créditos)	(521.329)	(555.363)	(560.327)	(579.788)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(127.914)	(213.203)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	468.850.582	369.698.227	504.462.010	403.973.596

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutor de outras obrigações.

b) Receitas de Operações de Crédito

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Receitas de operações de crédito	29.180.126	58.982.243	55.075.090	32.391.100	66.100.359	61.997.797
Empréstimos e títulos descontados	18.893.523	38.376.962	35.291.190	20.231.033	41.020.567	37.626.250
Financiamentos	4.128.117	8.308.722	8.468.184	5.675.495	12.001.244	12.457.722
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.436.468	6.838.370	6.238.552	3.447.669	6.863.885	6.293.490
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.713.150	3.405.429	3.416.496	1.889.276	3.747.662	3.644.134
Financiamentos de Moedas Estrangeiras	344.128	803.098	760.169	354.515	832.168	789.669
Financiamentos habitacionais	460.702	847.106	514.601	463.718	852.581	517.802
Adiantamento sobre contratos de câmbio	159.746	324.385	317.052	285.063	683.069	644.018
Avais e fianças honrados	7.738	12.183	11.397	7.813	12.278	11.436
Demais	36.554	65.988	57.449	36.518	86.905	13.276
Receitas de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	9.942	19.961	21.996	903.487	1.871.395	2.249.071
Total	29.190.068	59.002.204	55.097.086	33.294.587	67.971.754	64.246.868

c) Carteira por Setores de Atividade Econômica

	R\$ mil							
	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			
	31.12.2012	%	31.12.2011	%	31.12.2012	%	31.12.2011	%
Setor Público	12.794.555	2,4	8.407.541	2,0	12.897.819	2,1	8.552.773	1,8
Governo	5.525.808	1,0	2.622.326	0,6	5.525.808	0,9	2.622.436	0,5
Administração Direta	5.162.687	1,0	2.246.205	0,5	5.162.687	0,9	2.246.315	0,5
Administração Indireta	363.121	--	376.121	0,1	363.121	--	376.121	--
Atividades empresariais	7.268.747	1,4	5.785.215	1,4	7.372.011	1,2	5.930.337	1,3
Grupo BB	--	--	27.971	--	--	--	--	--
Indústria	3.000.276	0,6	3.851.259	1,0	3.075.975	0,5	3.993.601	0,9
Intermediários financeiros	187.291	--	115.824	--	201.729	--	119.866	--
Outros serviços	4.081.180	0,8	1.790.161	0,4	4.094.307	0,7	1.816.870	0,4
Setor Privado	474.923.426	97,6	378.526.687	98,0	512.774.251	97,9	414.435.801	98,2
Rural	86.444.098	17,8	67.637.241	17,6	86.615.273	16,5	68.075.906	16,2
Indústria	149.117.457	30,6	120.174.341	31,2	156.878.959	29,9	126.983.669	30,2
Comércio	56.117.868	11,6	43.766.553	11,3	59.820.066	11,4	47.120.937	11,3
Intermediários financeiros	6.686.888	1,4	777.872	0,2	7.076.867	1,4	796.931	0,1
Pessoas físicas	100.634.343	20,7	91.342.604	23,6	120.195.271	22,9	111.154.868	26,2
Habitação	10.105.762	2,1	6.003.224	1,5	10.187.997	2,0	6.073.590	1,4
Outros serviços	65.817.010	13,4	48.824.852	12,6	71.999.818	13,8	54.229.900	12,8
Total	487.717.981	100,0	386.934.228	100,0	525.672.070	100,0	422.988.574	100,0

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

											R\$ mil
BB-Banco Múltiplo											
Operações em Curso Normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2012	31.12.2011
Parcelas Vincendas											
01 a 30	11.415.733	8.210.959	14.641.307	2.756.538	625.568	106.131	22.451	25.332	108.535	37.912.554	28.978.557
31 a 60	9.934.675	5.417.756	8.273.320	1.615.771	311.337	90.669	16.500	16.696	72.801	25.749.525	18.968.317
61 a 90	10.176.045	3.570.456	5.916.644	934.985	190.620	50.690	23.606	11.184	50.057	20.924.287	15.302.656
91 a 180	19.357.378	9.998.177	17.626.405	3.844.958	701.304	208.983	49.808	46.404	224.223	52.057.640	40.341.939
181 a 360	22.592.543	17.462.232	31.510.694	6.184.079	1.211.092	394.275	108.116	88.496	388.677	79.940.204	68.438.414
Acima de 360	88.866.984	60.526.535	82.097.741	16.431.120	4.196.601	1.653.136	448.374	510.460	3.383.633	258.114.584	202.969.680
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	115.825	123.536	230.227	106.648	39.187	20.773	5.860	5.091	18.816	665.963	575.726
Demais ⁽¹⁾	753.042	--	--	--	--	--	--	--	--	753.042	972.236
Subtotal	163.212.225	105.309.651	160.296.338	31.874.099	7.275.709	2.524.657	674.715	703.663	4.246.742	476.117.799	376.547.525

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 60.214 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

											R\$ mil
Operações em Curso Anormal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2012	31.12.2011
Parcelas Vincendas											
01 a 30	--	--	64.499	97.889	54.937	41.086	37.271	53.523	266.777	615.982	508.949
31 a 60	--	--	30.494	43.444	25.924	32.297	29.604	42.232	170.064	374.059	290.069
61 a 90	--	--	19.920	31.039	21.486	25.354	23.908	32.905	130.688	285.300	265.223
91 a 180	--	--	58.446	92.072	62.611	73.218	72.989	96.214	383.636	839.186	738.815
181 a 360	--	--	94.153	139.214	103.042	136.999	113.234	154.427	665.644	1.406.713	1.369.451
Acima de 360	--	--	189.342	274.863	295.554	360.621	350.711	411.614	2.364.040	4.246.745	3.813.031
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	5.505	17.087	12.097	11.053	10.303	16.650	60.205	132.900	117.636
15 a 30	--	--	88.326	53.601	16.157	22.517	17.288	29.902	98.425	326.216	335.304
31 a 60	--	--	4.558	137.006	34.610	43.162	35.026	64.792	203.032	522.186	460.885
61 a 90	--	--	2	2.136	65.564	50.996	45.156	50.552	214.930	429.336	361.491
91 a 180	--	--	--	1.217	3.854	68.950	109.820	120.982	542.018	846.841	646.393
181 a 360	--	--	--	1	2.711	5.495	9.234	80.602	898.169	996.212	980.108
Acima de 360	--	--	--	--	--	1	2.735	4.455	571.315	578.506	499.348
Subtotal	--	--	555.245	889.569	698.547	871.749	857.279	1.158.850	6.568.943	11.600.182	10.386.703
Total	163.212.225	105.309.651	160.851.583	32.763.668	7.974.256	3.396.406	1.531.994	1.862.513	10.815.685	487.717.981	386.934.228

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

											R\$ mil
BB-Consolidado											
Operações em Curso Normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2012	31.12.2011
Parcelas Vincendas											
01 a 30	11.556.169	12.214.226	14.912.059	2.871.292	644.648	111.808	25.645	27.500	119.821	42.483.168	30.980.179
31 a 60	10.282.109	6.429.171	8.697.147	1.688.353	330.803	96.875	17.854	18.639	76.941	27.637.892	20.544.143
61 a 90	10.529.425	4.370.222	6.068.535	1.011.873	206.051	53.290	24.761	12.886	53.951	22.330.994	16.810.701
91 a 180	20.169.614	12.499.716	18.143.820	4.297.424	743.745	217.424	57.501	51.000	234.013	56.414.257	44.507.211
181 a 360	23.455.115	20.488.097	32.357.067	6.473.750	1.325.985	410.328	115.753	100.173	407.366	85.133.634	73.826.615
Acima de 360	91.663.674	69.465.407	85.603.950	17.237.796	4.298.011	1.861.907	476.118	537.738	3.427.285	274.571.886	219.530.645
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	125.662	155.217	236.332	109.145	43.377	21.488	5.950	5.230	22.243	724.644	1.274.057
Demais ⁽¹⁾	753.273	--	--	--	--	--	--	--	--	753.273	973.219
Subtotal	168.535.041	125.622.056	166.018.910	33.689.633	7.592.620	2.773.120	723.582	753.166	4.341.620	510.049.748	408.446.770

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 60.214 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

											R\$ mil
Operações em Curso Anormal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2012	31.12.2011
Parcelas Vincendas											
01 a 30	--	--	100.202	128.008	72.004	51.070	43.955	61.592	306.158	762.989	646.826
31 a 60	--	--	65.490	73.469	42.714	42.374	36.373	50.275	206.754	517.449	422.135
61 a 90	--	--	51.892	59.818	37.221	34.757	30.208	40.387	164.661	418.944	393.221
91 a 180	--	--	152.347	170.325	107.343	99.833	90.656	116.741	479.642	1.216.887	1.096.468
181 a 360	--	--	256.077	274.946	179.915	182.761	144.144	189.389	829.999	2.057.231	1.997.344
Acima de 360	--	--	580.448	583.695	457.626	465.035	427.806	489.747	2.760.094	5.764.451	5.659.019
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	12.639	36.551	26.649	21.613	18.498	24.365	103.688	244.003	251.690
15 a 30	--	--	155.801	84.342	33.866	35.258	30.057	45.128	130.857	515.309	437.915
31 a 60	--	--	11.951	182.457	53.875	53.116	42.339	73.075	242.652	659.465	594.737
61 a 90	--	--	20	8.388	87.860	61.538	52.101	58.379	254.731	523.017	456.147
91 a 180	--	--	1.109	3.587	13.732	87.684	128.826	150.238	666.397	1.051.573	826.181
181 a 360	--	--	34	83	3.733	9.384	16.681	92.219	1.125.492	1.247.626	1.202.980
Acima de 360	--	--	4	20	37	92	2.917	4.627	635.681	643.378	557.141
Subtotal	--	--	1.388.014	1.605.689	1.116.575	1.144.515	1.064.561	1.396.162	7.906.806	15.622.322	14.541.804
Total	168.535.041	125.622.056	167.406.924	35.295.322	8.709.195	3.917.635	1.788.143	2.149.328	12.248.426	525.672.070	422.988.574

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

R\$ mil

Nível de Risco	% Provisão	BB-Banco Múltiplo							
		31.12.2012				31.12.2011			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente
AA	0	163.212.225	--	--	--	112.730.571	--	--	--
A	0,5	105.309.651	526.548	87.116	613.664	81.453.282	407.266	72.325	479.591
B	1	160.851.583	1.608.516	13	1.608.529	138.786.166	1.387.862	49	1.387.911
C	3	32.763.668	982.910	90.361	1.073.271	31.016.579	930.497	198.431	1.128.928
D	10	7.974.256	797.426	83.728	881.154	7.545.984	754.598	172.766	927.364
E	30	3.396.406	1.018.922	384.887	1.403.809	3.148.988	944.696	747.614	1.692.310
F	50	1.531.994	765.997	226.245	992.242	1.461.928	730.964	356.606	1.087.570
G	70	1.862.513	1.303.759	175.286	1.479.045	1.475.298	1.032.709	184.186	1.216.895
H	100	10.815.685	10.815.685	--	10.815.685	9.315.432	9.315.432	--	9.315.432
Total		487.717.981	17.819.763	1.047.636	18.867.399	386.934.228	15.504.024	1.731.977	17.236.001

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

R\$ mil

Nível de Risco	% Provisão	BB-Consolidado							
		31.12.2012				31.12.2011			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente
AA	0	168.535.041	--	--	--	118.935.314	--	--	--
A	0,5	125.622.056	628.110	172.058	800.168	102.693.791	513.469	74.523	587.992
B	1	167.406.924	1.674.069	13	1.674.082	142.909.626	1.429.096	1.212	1.430.308
C	3	35.295.322	1.058.860	90.361	1.149.221	32.610.628	978.319	198.485	1.176.804
D	10	8.709.195	870.920	90.333	961.253	8.299.338	829.934	176.676	1.006.610
E	30	3.917.635	1.175.291	401.486	1.576.777	3.724.019	1.117.206	763.390	1.880.596
F	50	1.788.143	894.072	226.245	1.120.317	1.762.626	881.313	357.465	1.238.778
G	70	2.149.328	1.504.530	175.286	1.679.816	1.811.761	1.268.233	184.186	1.452.419
H	100	12.248.426	12.248.426	--	12.248.426	10.241.471	10.241.471	--	10.241.471
Total		525.672.070	20.054.278	1.155.782	21.210.060	422.988.574	17.259.041	1.755.937	19.014.978

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Saldo Inicial	17.938.957	17.236.001	16.499.018	20.340.145	19.014.978	17.314.731
Reforço/(reversão)	5.625.803	11.110.720	10.065.243	6.922.752	13.952.236	11.827.192
Provisão mínima requerida	6.060.973	11.795.061	10.099.080	7.287.755	14.552.391	11.837.069
Provisão adicional	(435.170)	(684.341)	(33.837)	(365.003)	(600.155)	(9.877)
Variação cambial – provisões no exterior	2.417	7.041	4.332	(3.416)	14.115	1.241
Baixas para prejuízo	(4.699.778)	(9.486.363)	(9.332.592)	(6.049.421)	(11.786.561)	(10.183.060)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	--	15.292	54.874
Saldo Final	18.867.399	18.867.399	17.236.001	21.210.060	21.210.060	19.014.978

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Patagonia, no exercício de 2011, e do Eurobank, no exercício de 2012.

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Saldo Inicial	840.549	938.612	808.015	1.007.310	1.084.733	881.992
Reforço/(reversão)	1.819	(102.565)	136.419	14.907	(80.368)	147.899
Variação cambial – provisões no exterior	70	239	133	(2.421)	(1.641)	1.684
Baixas para prejuízo /outros ajustes	(154)	5.998	(5.955)	(103.953)	(86.881)	51.625
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	1.533
Saldo Final	842.284	842.284	938.612	915.844	915.844	1.084.733

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Patagonia.

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Até 1 ano ⁽¹⁾	11.811	18.942	1.216.647	1.659.973
De 1 a 5 anos	477	11.039	788.012	1.395.455
Acima de 5 anos	--	--	6.008	8.654
Total Valor Presente	12.288	29.981	2.010.667	3.064.082

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Receitas de Arrendamento Mercantil	9.942	19.961	21.996	903.487	1.871.395	2.249.071
Arrendamento financeiro	9.942	19.961	21.996	903.487	1.871.395	2.249.071
Despesas de Arrendamento Mercantil	(9.132)	(17.692)	(17.058)	(827.656)	(1.525.315)	(1.633.241)
Arrendamento financeiro	(9.132)	(17.692)	(17.058)	(825.133)	(1.520.838)	(1.630.642)
Arrendamento operacional	--	--	--	(58)	(116)	(116)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	--	(2.465)	(4.361)	(2.483)
Total	810	2.269	4.938	75.831	346.080	615.830

j) Concentração das Operações de Crédito

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo			
	31.12.2012	% da carteira	31.12.2011	% da carteira
10 maiores devedores	34.666.327	7,1	29.837.569	7,7
50 maiores devedores seguintes	44.172.624	9,1	33.549.790	8,7
100 maiores devedores seguintes	28.708.264	5,9	23.769.858	6,1

k) Créditos Renegociados

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Créditos renegociados no período ⁽¹⁾	16.228.324	32.276.944	24.312.877	18.207.261	36.006.290	29.313.212
Renegociados por atraso ⁽²⁾	1.047.789	2.380.155	2.174.333	1.334.771	2.817.198	2.656.501
Renovados ⁽³⁾	15.180.535	29.896.789	22.138.544	16.872.490	33.189.092	26.656.711
Movimento créditos renegociados por atraso						
Saldo Inicial	5.629.820	5.223.638	4.507.020	6.473.222	6.039.018	4.973.546
Contratações ⁽²⁾	1.047.789	2.380.155	2.174.333	1.334.771	2.817.198	2.656.501
Recebimento e apropriação de juros	211.830	(6.863)	(40.623)	151.828	(112.673)	(112.131)
Baixas para prejuízo	(628.725)	(1.336.216)	(1.417.092)	(694.146)	(1.477.868)	(1.478.898)
Saldo Final	6.260.714	6.260.714	5.223.638	7.265.675	7.265.675	6.039.018
		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2012	31.12.2011
Montante dos créditos renegociados por atraso ⁽⁴⁾		6.260.714	5.223.638	7.265.676	6.039.018	
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		4.329.824	3.774.167	4.553.265	3.924.637	
(%) PCLD sobre a carteira		69,2%	72,3%	62,7%	65,0%	
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		988.573	846.719	1.114.266	954.282	
(%) Inadimplência sobre a carteira		15,8%	16,2%	15,3%	15,8%	

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso, utilizando *internet*, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 24.643 mil no Banco Múltiplo (R\$ 22.503 mil em 31.12.2011) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.250.608 mil (R\$ 5.671.920 mil em 31.12.2011) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Créditos contratados a liberar	141.468.432	119.395.981	138.611.766	111.974.517
Garantias prestadas ⁽¹⁾	10.974.691	7.345.903	15.927.569	12.604.492
Créditos de exportação confirmados	1.604.942	1.032.833	1.634.685	1.037.372
Créditos abertos para importação contratados	604.173	437.833	713.220	505.697
Recursos vinculados ⁽²⁾	1.307.462	628.848	1.352.710	1.093.251
Operações de crédito vinculadas ⁽²⁾	1.219.553	901.043	1.219.553	969.511

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 139.787 mil no BB-Banco Múltiplo (R\$ 111.760 mil em 31.12.2011) e R\$ 144.244 mil no BB-Consolidado (R\$ 115.624 mil em 31.12.2011), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

(2) Em 31.12.2012, não há operações inadimplentes e nem questionamento judicial sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nestas operações.

Em conformidade com a Resolução 680/2011 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - Codefat, o Banco do Brasil tinha aplicado, em 31.12.2012, recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT nos valores de R\$ 3.625.759 mil em Empréstimos e títulos descontados, R\$ 410.495 mil em Financiamentos e R\$ 1.675.141 mil em Financiamentos rurais e agroindustriais.

11 – Outros Créditos

a) Créditos Específicos

Refere-se, no Banco Múltiplo, a créditos junto ao Tesouro Nacional decorrentes de alongamento de crédito rural no montante de R\$ 1.263.075 mil (R\$ 1.146.328 mil em 31.12.2011), conforme estabelecido na Lei n.º 9.138/1995.

b) Diversos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Ativo fiscal diferido - crédito tributário (Nota 25.e)	21.101.751	19.748.466	24.981.086	22.753.544
Ativo atuarial - Previ (Nota 27.d)	16.249.057	13.372.004	16.249.057	13.372.004
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a)	16.084.427	12.473.666	16.084.427	12.473.666
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 28.d)	13.986.906	13.348.256	13.986.906	13.348.256
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 28.c)	11.928.602	10.496.135	13.912.147	12.187.865
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9.372.247	7.700.142	10.650.417	8.788.727
Fundos de destinação superávit - Previ (Nota 27.e)	9.198.717	9.638.387	9.198.717	9.638.387
Créditos vinculados a operações adquiridas ⁽¹⁾ (Nota 10.a)	5.673.953	--	5.673.953	--
Aquisição de recebíveis	3.755.228	2.880.844	3.755.228	2.880.844
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola	3.203.305	3.519.364	3.203.305	3.519.364
Títulos e créditos a receber - outros	1.196.549	1.035.859	3.099.274	2.286.374
Título e créditos a receber - empresas não financeiras	--	--	2.793.935	2.387.450
Devedores diversos - país	1.492.499	1.391.821	1.871.714	1.819.216
Prêmios sobre créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	1.290.778	--	1.290.778	--
Título e créditos a receber - Tesouro Nacional	1.149.609	1.047.434	1.149.609	1.047.434
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	439.809	544.904	439.809	544.904
Adiantamentos e antecipações salariais	272.870	228.621	285.213	238.757
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	223.673	467.679	223.673	467.679
Devedores por depósitos em garantia - outros	137.586	12.406	183.153	47.737
Devedores diversos - exterior	90.288	83.090	148.763	511.334
Devedores por compra de valores e bens	85.195	128.381	85.213	128.383
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	31.253	59.948	31.253	59.948
Outros	516.385	452.417	384.518	409.995
Total	117.480.687	98.629.824	129.682.148	108.911.868
Ativo circulante	56.977.892	43.831.069	65.948.206	51.189.006
Ativo não circulante	60.502.795	54.798.755	63.733.942	57.722.862

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN 3.533/2008.

12 – Carteira de Câmbio

a) Composição

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	31.12.2012	31.12.2011		31.12.2012	31.12.2011	
Outros Créditos						
Câmbio comprado a liquidar	13.226.152	14.931.009		14.365.123	15.362.484	
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	25.434	79.730		25.434	79.730	
Direitos sobre vendas de câmbio	19.952.335	21.667.265		20.702.935	21.672.632	
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(17.988.498)	(19.629.278)		(17.997.703)	(19.631.530)	
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.903	5.549		5.903	5.549	
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	160.774	114.789		174.440	126.539	
Total	15.382.100	17.169.064		17.276.132	17.615.404	
Ativo circulante	15.381.834	17.169.064		17.275.866	17.615.404	
Ativo não circulante	266	--		266	--	
Outras Obrigações						
Câmbio vendido a liquidar	22.452.554	23.448.449		23.203.204	23.453.654	
(Importação financiada)	(20.274)	(5.569)		(20.274)	(5.569)	
Obrigações por compras de câmbio	12.954.530	13.967.565		14.084.421	14.360.893	
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(10.491.956)	(9.091.438)		(10.923.409)	(9.453.929)	
Valores em moedas estrangeiras a pagar	5.009	5.175		56.728	59.199	
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	3.124	2.009		3.124	2.009	
Total	24.902.987	28.326.191		26.403.794	28.416.257	
Passivo circulante	12.075.195	16.044.850		13.576.002	16.134.916	
Passivo não circulante	12.827.792	12.281.341		12.827.792	12.281.341	
Carteira de Câmbio Líquida	(9.520.887)	(11.157.127)		(9.127.662)	(10.800.853)	
Contas de Compensação						
Créditos abertos para importação	933.731	860.272		1.094.253	942.877	
Créditos de exportação confirmados	1.604.942	1.032.833		1.634.685	1.037.372	

b) Resultado de Operações de Câmbio

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Rendas de câmbio	2.725.828	9.724.027	11.627.681	3.140.605	10.670.803	13.113.223
Despesas de câmbio	(2.550.887)	(9.719.785)	(12.210.625)	(2.857.315)	(10.523.530)	(13.487.440)
Resultado de Câmbio	174.941	4.242	(582.944)	283.290	147.273	(374.217)

13 – Outros Valores e Bens

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Bens não de Uso Próprio⁽¹⁾	299.147	266.868	482.803	409.124
Bens em regime especial	162.471	162.588	162.557	162.674
Veículos e afins	372	578	143.266	107.999
Imóveis	105.541	76.893	134.554	96.006
Imóveis habitacionais	23.457	18.675	23.457	18.675
Máquinas e equipamentos	7.234	8.056	8.158	8.980
Outros	72	78	10.811	14.790
Material em Estoque	34.036	22.655	74.398	59.341
Subtotal de Outros Valores e Bens	333.183	289.523	557.201	468.465
(Provisão para desvalorização)	(175.237)	(170.279)	(195.286)	(188.463)
Despesas Antecipadas	2.214.220	4.017.349	3.547.325	4.840.224
Despesas de comercialização de seguros e capitalização	--	--	1.305.045	982.521
Prêmios por créditos adquiridos ⁽²⁾	1.538.305	3.265.592	1.027.801	2.370.968
Direitos sobre custódia de depósitos judiciais	446.365	514.948	446.365	514.948
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	3.471	11.361	376.266	376.671
Despesa de pessoal - programa de alimentação	100.500	92.751	100.500	92.751
Prêmio pago a clientes - parcerias varejistas	56.070	63.590	56.070	63.590
Outros	69.509	69.107	235.278	438.775
Total de Outros Valores e Bens	2.372.166	4.136.593	3.909.240	5.120.226
Ativo circulante	1.140.591	1.524.119	2.592.306	2.723.551
Ativo não circulante	1.231.575	2.612.474	1.316.934	2.396.675

(1) O Banco reconheceu despesa de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 38.636 mil (R\$ 41.380 mil em 31.12.2011) no BB-Banco Múltiplo e no valor de R\$ 40.820 mil (R\$ 46.891 mil em 31.12.2011) no BB-Consolidado.

(2) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

14 – Investimentos

a) Movimentações em Coligadas, Controladas e Controladas em Conjunto

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado				R\$ mil			
	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício 2012			Saldo Contábil	Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício 2012			Saldo Contábil	Resultado Equivalência
	31.12.2011	Dividendos	Outros Eventos	Resultado Equivalência	31.12.2012	Exercício 2011	31.12.2011	Dividendos	Outros Eventos	Resultado Equivalência	31.12.2012	Exercício 2011
No País	18.034.933	(1.709.669)	750.939	2.269.871	19.346.074	2.425.518	6.440.660	--	(571.099)	(95.551)	5.774.010	(11.672)
BB Seguros Participações S.A. ⁽¹⁾	3.887.002	(337.596)	(4.406.062)	856.656	--	788.612	--	--	--	--	--	--
BB Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	--	--	4.468.031	--	4.468.031	--	--	--	--	--	--	--
Banco Votorantim S.A. ⁽²⁾⁽³⁾	3.504.357	--	1.184.523	(877.731)	3.811.149	(321.734)	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.453.732	(30.196)	--	127.139	3.550.675	180.936	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A.	1.815.300	(319.235)	55.679	1.124.347	2.676.091	919.049	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	125.829	(617.481)	5.665	617.481	131.494	559.455	--	--	--	--	--	--
Cobra Tecnologia S.A. ⁽³⁾	124.387	--	(758)	17.934	141.563	(8.725)	--	--	--	--	--	--
BV Participações S.A.	105.119	(14.696)	--	(38.237)	52.186	44.947	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	49.960	(87.308)	--	135.887	98.539	111.026	--	--	--	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽¹⁾	33.512	(287.785)	(32.829)	287.102	--	147.610	--	--	--	--	--	--
Cadam S.A.	22.216	--	--	5.783	27.999	(25.841)	22.216	--	--	5.783	27.999	(25.841)
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	19.326	(15.097)	(202)	15.097	19.124	17.961	--	--	--	--	--	--
BB-Elo Cartões Participações S.A.	18.843	--	--	(3.812)	15.031	(8.428)	--	--	--	--	--	--
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	7.127	(94)	--	100	7.133	5.843	--	--	--	--	--	--
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	6.807	--	--	1.946	8.753	(829)	--	--	--	--	--	--
Cia. Hidromineral Piratuba	2.305	--	--	6	2.311	94	2.305	--	--	6	2.311	94
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec ⁽⁴⁾	2.286	(181)	8	173	2.286	212	--	--	--	--	--	--
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços – CCA ⁽⁵⁾	228	--	--	--	228	--	228	--	--	--	228	--
Itapebi	--	--	--	--	--	--	75.259	--	(30.512)	30.972	75.719	23.506
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	--	--	--	--	--	--	11.074	--	(12.072)	998	--	(2.250)
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	--	--	--	--	--	--	406	--	--	1.421	1.827	(2.875)
BB Aliança Participações S.A. ⁽⁷⁾	--	--	--	--	--	15.311	--	--	--	--	--	--
Nossa Caixa Capitalização S.A. ⁽⁸⁾	--	--	--	--	--	19	--	--	--	--	--	--
Pronor	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	490
Outras participações ⁽⁹⁾	--	--	--	--	--	--	64.045	--	75.517	(134.731)	4.831	(4.796)
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	4.856.597	--	(523.116)	--	4.333.481	--	6.265.127	--	(604.032)	--	5.661.095	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício 2012			Saldo Contábil	Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício 2012			Saldo Contábil	Resultado Equivalência
	31.12.2011	Dividendos	Outros Eventos	Resultado Equivalência	31.12.2012	Exercício 2011	31.12.2011	Dividendos	Outros Eventos	Resultado Equivalência	31.12.2012	Exercício 2011
No Exterior	2.187.817	--	(191.912)	611.629	2.607.534	595.212	400.283	--	(358.832)	359.154	400.605	466.551
Brasilian American Merchant Bank	816.428	--	91.257	8.144	915.829	5.253	--	--	--	--	--	--
Banco Patagonia	637.770	--	(36.855)	224.218	825.133	112.515	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	213.083	--	31.771	16.067	260.921	4.703	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd	83.157	--	7.451	1.518	92.126	994	--	--	--	--	--	--
BB Americas	--	--	69.898	(12.897)	57.001	--	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	37.096	--	3.398	15.425	55.919	5.062	--	--	--	--	--	--
Outras participações no exterior	43.474	--	2.739	1.547	47.760	33.267	43.474	--	2.739	1.547	47.760	33.267
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	356.809	--	(3.964)	--	352.845	--	356.809	--	(3.964)	--	352.845	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(260.993)	260.993	--	267.786	--	--	(260.993)	260.993	--	267.786
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e controladas	--	--	(96.509)	96.509	--	165.498	--	--	(96.509)	96.509	--	165.498
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(105)	105	--	134	--	--	(105)	105	--	--
Total das participações em coligadas, controladas e controladas em conjunto	20.222.750	(1.709.669)	559.027	2.881.500	21.953.608	3.020.730	6.840.943	--	(929.931)	263.603	6.174.615	454.879
(Imparidade Acumulada)	(4.267)	--	--	--	(4.267)	(228)	(6.998)	--	--	--	(6.998)	(2.958)

(1) O controle da BB Seguros Participações S.A. e da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. foi transferido para a BB Seguridade Participações S.A.(Nota 2.c)

(2) Inclui aumento de Capital no valor de R\$ 1.000.000 mil.

(3) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(4) As informações referem-se ao período de dezembro/2011 a novembro/2012.

(5) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(6) Empresa adquirida pela Brasilprev em jul/2012, e consolidada a partir dessa data.

(7) Investimento transferido para a holding BB-Mapfre SH1 Participações S.A.

(8) Investimento transferido para a controlada BB-Seguros Participações S.A. no 1º semestre/2011.

(9) Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.

	R\$ mil					
	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido Exercício 2012	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.026.842	8.210.436	(1.987.774)	42.524.745	9.449.943	50
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	4.432.988	856.656	278.863	--	100
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.550.675	127.139	3.000	--	100
BB Banco de Investimento S.A.	1.743.112	2.676.091	1.124.347	3.249	--	100
Itapebi	105.000	398.514	185.743	19.950	--	19
BV Participações S.A.	90.422	104.372	(76.474)	15.106	15.106	50
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban ⁽¹⁾	166.408	194.072	42.912	508.185	--	13,53
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.494	617.481	100.000	--	100
Cobra Tecnologia S.A .	119.564	143.925	16.168	248.460	248.586	99,97
Cadam S.A.	183.904	129.388	29.287	--	4.762	21,64
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec ⁽²⁾	68.482	75.429	6.057	8	--	12,12
BB Administradora de Consórcios S.A.	49.960	98.539	135.887	14	--	100
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	33.424	287.102	--	--	--
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.123	15.097	398.158	--	100
BB-Elo Cartões Participações S.A.	26.500	15.031	(3.812)	10.000	--	100
Cia. Hidromineral Piratuba	4.070	14.856	552	633	--	15,56
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.336	7.186	100	10.168.639	--	99,62
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	100.000	16.438	12.789	3.859	1.217	11,11
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13
No Exterior						
Banco Patagonia	298.926	1.399.237	380.277	424.101.958	--	58,96
Brasilian American Merchant Bank	492.386	915.830	8.144	241.023	--	100
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	50.698	260.921	16.066	188	--	100
BB Leasing Company Ltd.	--	92.126	1.518	1.000	--	100
BB Securities LLC	10.215	55.919	15.424	5.000	--	100
BB Americas	101.124	57.001	(12.896)	835.855	--	100

(1) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.

(2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

b) Outros Investimentos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Investimentos por incentivos fiscais	11.386	11.386	91.121	84.403
Títulos patrimoniais	58	58	146	146
Ações e cotas	53.796	52.738	58.261	56.789
Outros investimentos ⁽¹⁾	3.206	3.232	1.406.414	1.074.638
Outras participações no exterior	318	303	318	303
Total	68.764	67.717	1.556.260	1.216.279
(Imparidade Acumulada)	(44.984)	(44.979)	(83.895)	(77.200)

(1) Inclui, no BB-Consolidado, o montante de R\$ 996.686 mil (R\$ 914.059 mil em 31.12.2011), relativo aos investimentos da holding Neoenergia S.A.

c) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos Ágios	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exercício/2012	Exercício/2011	2º Sem/2012	Exercício/2012	Exercício/2011
Saldo Inicial	5.005.131	5.213.406	5.134.967	6.388.517	6.623.497	6.887.332
Aquisições	--	37.854	369.965	54.248	200.103	556.355
Amortizações ⁽¹⁾	(300.049)	(589.361)	(291.526)	(408.508)	(832.526)	(574.805)
Variação Cambial ⁽²⁾	(18.756)	24.427	--	(18.756)	24.427	--
Outros ⁽³⁾	--	--	--	--	--	(245.385)
Saldo Final	4.686.326	4.686.326	5.213.406	6.015.501	6.015.501	6.623.497

(1) Registradas em Outras Despesas Operacionais.

(2) Refere-se ao ágio do Banco Patagonia e do BB Americas.

(3) Inclui a redução de participação nos ágios sobre os investimentos na Brasilveículos Companhia de Seguros e Companhia de Seguros Aliança do Brasil, nos valores de R\$ 123.645 mil e R\$ 121.740 mil, respectivamente.

d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	R\$ mil								
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
BB Banco Múltiplo	700.660	816.990	914.475	1.007.709	1.112.997	45.539	46.442	41.514	4.686.326
Banco Nossa Caixa	617.845	709.394	807.756	900.156	1.007.459	--	--	--	4.042.610
Banco Votorantim	54.569	56.722	57.981	60.466	61.133	--	--	--	290.871
Banco Patagonia	21.614	45.752	46.394	44.003	40.063	40.838	41.651	35.301	315.616
BB Americas	6.632	5.122	2.344	3.084	4.342	4.701	4.791	6.213	37.229
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(280.264)	(326.796)	(365.789)	(403.083)	(445.199)	(18.216)	(18.577)	(16.606)	(1.874.530)
Total líquido	420.396	490.194	548.685	604.625	667.798	27.323	27.865	24.908	2.811.797
Outras Participações									
BB-BI	95.816	110.541	107.125	122.272	139.588	159.386	182.028	--	916.756
Cielo	84.084	96.394	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	809.768
Alelo	11.732	14.147	13.268	14.602	16.071	17.690	19.478	--	106.988
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	102.404	18.781	22.254	24.050	25.314	--	--	--	192.803
Aliança do Brasil	87.336	--	--	--	--	--	--	--	87.336
Vida Seguradora	15.068	18.781	22.254	24.050	25.314	--	--	--	105.467
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	14.266	16.482	18.297	20.134	22.124	--	--	--	91.303
Brasilveículos	14.266	16.482	18.297	20.134	22.124	--	--	--	91.303
BB Seguros	18.308	15.505	11.022	9.154	8.593	8.780	7.659	--	79.021
Brasilcap	18.308	15.505	11.022	9.154	8.593	8.780	7.659	--	79.021
Brasilprev	122	91	122	274	427	670	914	46.672	49.292
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	122	91	122	274	427	670	914	46.672	49.292
BB Consolidado	931.576	978.390	1.073.295	1.183.593	1.309.043	214.375	237.043	88.186	6.015.501
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(364.531)	(388.309)	(426.223)	(470.236)	(520.256)	(85.224)	(94.358)	(35.275)	(2.384.412)
Total líquido	567.045	590.081	647.072	713.357	788.787	129.151	142.685	52.911	3.631.089

(1) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

e) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo *CAPM* (*Capital Asset Pricing Model*) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$), com exceção do Banco Patagonia, cujo modelo foi ajustado ao mercado argentino e referenciado em Pesos Argentinos (ARS).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa anual de Crescimento ⁽¹⁾	Taxa anual de Desconto ⁽²⁾
Banco Votorantim	3,60%	11,58%
Banco Patagonia	14,20%	24,52%
Alelo	3,20%	11,93%
Aliança do Brasil	0,00%	12,17%
Brasilveículos	0,00%	12,17%
Brasilcap	2,85%	9,16%
Vida Seguradora	0,00%	12,17%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica dos dez anos de projeção.

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). Os fluxos de caixa têm por base o resultado de 2012 da unidade geradora de caixa, com crescimento pela variação do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), projetado por dez anos. Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa anual de Crescimento ⁽¹⁾	Taxa anual de Desconto ⁽¹⁾
Banco do Brasil – Estado de São Paulo – Ágio Banco Nossa Caixa	9,22%	11,82%

(1) Média geométrica dos dez anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo é apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão da companhia na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação CIEL3 ⁽¹⁾
Cielo	R\$ 50,59

(1) Preço de fechamento da ação em 28/09/2012 .

Nos exercícios 2012 e 2011, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

15 – Imobilizado de Uso

	BB-Banco Múltiplo							
	31.12.2011	Exercício/2012			31.12.2012			
	Saldo contábil	Movimentações ⁽¹⁾	Depreciação	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil ⁽¹⁾
Imobilizado de Uso								
Edificações	2.083.939	13.810	(165.868)	(4.407)	3.815.742	(1.883.861)	(4.407)	1.927.474
Sistemas de processamento de dados	1.550.849	544.075	(541.429)	(960)	4.712.039	(3.158.544)	(960)	1.552.535
Móveis e equipamentos de uso	617.629	231.805	(117.512)	--	1.550.590	(818.668)	--	731.922
Imobilizações em curso	219.962	774.044	--	--	994.006	--	--	994.006
Terrenos	208.267	(23.213)	--	--	185.054	--	--	185.054
Instalações	182.643	6.291	(32.892)	--	843.722	(687.680)	--	156.042
Sistemas de segurança	128.709	46.276	(27.836)	--	351.533	(204.384)	--	147.149
Sistemas de comunicação	64.368	11.419	(15.528)	--	207.135	(146.876)	--	60.259
Móveis e equipamentos em estoque	4.192	(1.172)	--	--	3.020	--	--	3.020
Sistemas de transporte	1.680	1.745	(251)	--	5.051	(1.877)	--	3.174
Total	5.062.238	1.605.080	(901.316)	(5.367)	12.667.892	(6.901.890)	(5.367)	5.760.635

(1) Inclui a baixa do valor contábil de R\$ 20.465 mil de Terrenos, R\$ 40.523 mil de Instalações e R\$ 238.489 mil de Edificações em função da transferência da propriedade de 64 imóveis ao BB Progressivo Fundo de Investimento Imobiliário (FII) (Nota 31.d).

	BB-Consolidado							
	31.12.2011	Exercício/2012			31.12.2012			
	Saldo contábil	Movimentações ⁽¹⁾	Depreciação	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil ⁽¹⁾
Imobilizado de Uso								
Edificações	2.175.027	43.078	(169.629)	(4.407)	3.961.117	(1.912.641)	(4.407)	2.044.069
Sistemas de processamento de dados	1.706.433	530.204	(556.912)	(960)	5.002.092	(3.322.367)	(960)	1.678.765
Móveis e equipamentos de uso	790.383	291.950	(149.620)	(924)	2.106.451	(1.173.738)	(924)	931.789
Imobilizações em curso	252.258	761.238	--	--	1.013.496	--	--	1.013.496
Terrenos	228.533	319.019	--	--	547.552	--	--	547.552
Instalações	220.932	10.910	(38.945)	--	926.756	(733.859)	--	192.897
Sistemas de segurança	130.576	47.265	(28.320)	--	356.727	(207.206)	--	149.521
Sistemas de comunicação	70.277	11.763	(16.766)	--	220.995	(155.721)	--	65.274
Sistemas de transporte	10.475	2.732	(2.612)	--	35.863	(25.268)	--	10.595
Móveis e equipamentos em estoque	4.192	(1.172)	--	--	3.020	--	--	3.020
Total	5.589.086	2.016.987	(962.804)	(6.291)	14.174.069	(7.530.800)	(6.291)	6.636.978

(1) Inclui a baixa do valor contábil de R\$ 20.465 mil de Terrenos, R\$ 40.523 mil de Instalações e R\$ 238.489 mil de Edificações em função da transferência da propriedade de 64 imóveis ao BB Progressivo Fundo de Investimento Imobiliário (FII) (Nota 31.d).

16 – Intangível

a) Movimentação e Composição

R\$ mil									
BB-Banco Múltiplo									
	31.12.2011	Exercício/2012				31.12.2012			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão para imparidade ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ^{(2),(3)}	6.027.015	2.179.202	(840.919)	(1.949.915)	3.112	9.266.042	(3.797.759)	(49.788)	5.418.495
Softwares	664.931	241.220	(26)	(203.595)	--	1.204.554	(502.024)	--	702.530
Outros ativos intangíveis ⁽⁴⁾	2.823.856	4.662	--	(180.000)	--	2.828.518	(180.000)	--	2.648.518
Total	9.515.802	2.425.084	(840.945)	(2.333.510)	3.112	13.299.114	(4.479.783)	(49.788)	8.769.543

(1) Registrada em Outras Despesas Operacionais.

(2) Reversão de imparidade no valor de R\$ 3.112 mil.

(3) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociadas no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(4) Refere-se principalmente ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal para serviços de correspondente bancário (Nota 31.b).

R\$ mil									
BB-Consolidado									
	31.12.2011	Exercício/2012				31.12.2012			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão para imparidade ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ^{(2),(3)}	6.027.015	2.179.202	(840.919)	(1.949.915)	3.112	9.266.042	(3.797.759)	(49.788)	5.418.495
Softwares	871.462	563.669	(311)	(210.471)	--	1.913.342	(688.993)	--	1.224.349
Outros ativos intangíveis ⁽⁴⁾	2.837.547	9.733	(125)	(180.435)	(995)	2.847.737	(181.017)	(995)	2.665.725
Total	9.736.024	2.752.604	(841.355)	(2.340.821)	2.117	14.027.121	(4.667.769)	(50.783)	9.308.569

(1) Registrada em Outras Despesas Operacionais.

(2) Reversão de imparidade no valor de R\$ 3.112 mil.

(3) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociadas no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(4) Refere-se principalmente ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal para serviços de correspondente bancário (Nota 31.b).

b) Estimativa de Amortização

R\$ mil						
BB-Banco Múltiplo						
Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Valores a amortizar	2.155.288	2.122.326	2.063.466	2.057.867	370.597	8.769.543

R\$ mil						
BB-Consolidado						
Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Valores a amortizar	2.263.093	2.230.131	2.171.271	2.165.672	478.402	9.308.569

17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto

a) Depósitos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Depósitos à Vista	72.958.427	60.371.172	74.759.878	62.016.372
Pessoas físicas	30.583.585	24.720.856	30.651.601	24.779.124
Pessoas jurídicas	26.932.192	22.063.307	28.789.127	23.728.405
Vinculados	7.555.584	6.522.029	7.566.356	6.528.126
Governos	3.774.800	3.530.600	3.774.800	3.530.600
Moedas estrangeiras	1.178.480	759.764	1.178.480	759.684
Especiais do Tesouro Nacional	824.699	702.242	824.699	702.242
Instituições do sistema financeiro	573.878	625.785	512.500	594.732
Empresas ligadas	896.232	864.420	824.249	811.726
Domiciliados no exterior	29.272	38.570	28.361	38.134
Outros	609.705	543.599	609.705	543.599
Depósitos de Poupança	117.744.043	100.109.839	117.744.043	100.109.839
Pessoas físicas	110.270.220	93.778.940	110.270.220	93.778.940
Pessoas jurídicas	7.212.425	6.056.292	7.212.425	6.056.292
Empresas ligadas	244.793	257.435	244.793	257.435
Instituições do sistema financeiro	16.605	17.172	16.605	17.172
Depósitos Interfinanceiros	18.971.133	18.139.907	16.568.656	14.450.354
Depósitos a Prazo	251.027.170	250.183.824	263.012.824	265.808.991
Moeda Nacional	140.394.785	153.957.218	145.937.903	164.801.983
Judiciais	86.261.246	77.591.835	86.346.242	77.666.810
Moedas estrangeiras	17.620.533	10.018.819	23.978.073	14.724.246
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	5.952.981	7.924.910	5.952.981	7.924.910
Funproger (Nota 17.f)	198.610	147.175	198.610	147.175
Outros	599.015	543.867	599.015	543.867
Total	460.700.773	428.804.742	472.085.401	442.385.556
Passivo circulante	342.814.617	291.937.609	353.051.671	302.505.147
Passivo não circulante	117.886.156	136.867.133	119.033.730	139.880.409

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	R\$ mil							
	BB-Banco Múltiplo						31.12.2012	31.12.2011
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	95.370.613	18.174.206	21.836.439	42.373.814	73.164.138	107.960	251.027.170	250.183.824
Depósitos de poupança	117.744.043	--	--	--	--	--	117.744.043	100.109.839
Depósitos à vista	72.958.427	--	--	--	--	--	72.958.427	60.371.172
Depósitos interfinanceiros	149.908	9.662.369	6.918.612	1.942.413	287.788	10.043	18.971.133	18.139.907
Total	286.222.991	27.836.575	28.755.051	44.316.227	73.451.926	118.003	460.700.773	428.804.742

(1) Inclui os valores de R\$ 138.021.226 mil (R\$ 151.015.003 mil em 31.12.2011), relativos a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

R\$ mil

	BB-Consolidado						31.12.2012	31.12.2011
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	95.392.491	24.952.081	25.931.026	43.286.774	73.340.281	110.171	263.012.824	265.808.991
Depósitos de poupança	117.744.043	--	--	--	--	--	117.744.043	100.109.839
Depósitos à vista	74.759.878	--	--	--	--	--	74.759.878	62.016.372
Depósitos interfinanceiros	35.193	7.487.177	6.749.782	1.622.920	294.328	379.256	16.568.656	14.450.354
Total	287.931.605	32.439.258	32.680.808	44.909.694	73.634.609	489.427	472.085.401	442.385.556

(1) Inclui os valores de R\$ 143.123.684 mil (R\$ 156.117.461 mil em 31.12.2011), relativos a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Carteira Própria	42.602.833	54.245.739	59.994.120	66.475.487
Títulos privados	9.553.997	663.897	19.642.180	10.966.500
Letras Financeiras do Tesouro	30.307.570	42.442.652	30.341.365	41.684.702
Títulos no exterior	1.316.578	2.376.421	1.838.920	2.805.225
Notas do Tesouro Nacional	--	329.210	2.165.001	2.431.697
Letras do Tesouro Nacional	1.424.688	8.433.559	5.740.101	8.137.004
Outros	--	--	266.553	450.359
Carteira de Terceiros	166.912.091	125.956.513	165.546.113	128.695.556
Letras Financeiras do Tesouro	107.311.069	106.124.154	103.044.579	107.356.969
Notas do Tesouro Nacional	13.165.189	848.333	14.086.398	947.549
Letras do Tesouro Nacional	44.659.712	15.765.106	46.641.515	17.181.358
Títulos no exterior	1.776.121	3.218.920	1.773.621	3.209.680
Carteira de Livre Movimentação	--	--	246.639	4.233
Total	209.514.924	180.202.252	225.786.872	195.175.276
Passivo circulante	200.237.562	172.149.993	214.649.038	184.926.104
Passivo não circulante	9.277.362	8.052.259	11.137.834	10.249.172

d) Despesa com Captações no Mercado Aberto e com Depósitos

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Despesas de Captações com Depósitos	(13.092.190)	(27.899.510)	(29.745.796)	(13.735.797)	(29.298.352)	(31.238.929)
Depósitos a prazo	(6.043.334)	(13.692.272)	(15.398.314)	(6.618.701)	(15.019.897)	(17.037.407)
Depósitos judiciais	(3.467.729)	(6.871.449)	(6.485.085)	(3.467.682)	(6.870.821)	(6.484.844)
Depósitos de poupança	(3.378.765)	(6.867.289)	(6.908.451)	(3.378.765)	(6.867.289)	(6.908.451)
Depósitos interfinanceiros	(202.362)	(468.500)	(953.946)	(270.649)	(540.345)	(808.227)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(7.279.945)	(15.659.707)	(17.664.283)	(7.859.182)	(16.891.272)	(19.701.431)
Carteira de terceiros	(6.312.398)	(13.281.503)	(13.638.792)	(6.430.849)	(13.564.923)	(14.132.852)
Carteira própria	(967.533)	(2.369.696)	(4.023.843)	(1.413.629)	(3.279.504)	(5.424.202)
Carteira de livre movimentação	(14)	(8.508)	(1.648)	(14.704)	(46.845)	(144.377)
Outras	(1.820.923)	(3.063.912)	(1.696.165)	(2.569.635)	(4.922.508)	(3.429.157)
Total das Despesas	(22.193.058)	(46.623.129)	(49.106.244)	(24.164.614)	(51.112.132)	(54.369.517)

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos			31.12.2012			31.12.2011		
		Forma ⁽²⁾	Data Inicial	Data Final	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf					325.502	1.536.768	1.862.270	372.533	2.635.836	3.008.369
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	6.910	5.844	12.754	7.571	31.489	39.060
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	277.831	1.269.113	1.546.944	250.326	1.809.716	2.060.042
Giro Rural – Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2014	5.773	128.905	134.678	--	509.546	509.546
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA	08/2006	--	19.219	63.248	82.467	94.033	132.442	226.475
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	324	2.956	3.280	896	5.868	6.764
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	15.445	66.702	82.147	19.707	146.775	166.482
Proger Urbano					218.136	3.415.019	3.633.155	583.644	4.050.543	4.634.187
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	217.587	3.414.695	3.632.282	235.207	4.042.844	4.278.051
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	545	320	865	346.717	4.460	351.177
Empreendedor Popular	01/2006	RA	11/2005	--	4	4	8	1.720	3.239	4.959
Outros					58.264	399.292	457.556	52.455	229.899	282.354
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	116	--	116	556	510	1.066
Integrar Área Urbana	25/2005	RA	11/2005	--	102	--	102	68	319	387
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	7.850	8.866	16.716	526	48.800	49.326
FAT Giro Setorial Veículos MGE	09/2006	RA	02/2009	--	--	--	--	100	118	218
FAT Giro Setorial Veículos MPE	08/2006	RA	02/2009	--	--	--	--	3.505	3.844	7.349
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	1.222	3.898	5.120	1.173	7.958	9.131
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	9.986	24.993	34.979	8.292	57.065	65.357
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	11.791	141.551	153.342	28.890	77.463	106.353
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	16.124	9.069	25.193	--	--	--
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	11.073	210.915	221.988	--	--	--
FAT Encargos a capitalizar	--	--	--	--	--	--	--	9.345	33.822	43.167
Total					601.902	5.351.079	5.952.981	1.008.632	6.916.278	7.924.910

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (Mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat. O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado na Resolução Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 31.12.2012 é de R\$ 198.610 mil (R\$ 147.175 mil em 31.12.2011).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos

	BB-Banco Múltiplo				R\$ mil	
	até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 Anos	31.12.2012	31.12.2011
No Exterior						
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	1.049.819	3.062.325	17.645.937	--	21.758.081	13.908.697
Tomados junto a banqueiros no exterior	2.027.947	7.124.218	657.915	46.248	9.856.328	8.399.183
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	--	254.709	368.442	--	623.151	800.453
Importação	97.781	140.534	44.847	6.330	289.492	365.816
Exportação	3.000	24.053	--	--	27.053	10.996
Total	3.178.547	10.605.839	18.717.141	52.578	32.554.105	23.485.145
Passivo circulante					13.784.386	8.368.049
Passivo não circulante					18.769.719	15.117.096

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

R\$ mil

	BB-Consolidado				31.12.2012	31.12.2011
	até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 Anos		
No País						
Tomados pelas empresas não financeiras	402.826	--	--	--	402.826	113.354
Demais linhas de crédito	--	1.927	3.780	--	5.707	7.640
No Exterior						
Tomados junto a banqueiros no exterior	2.933.501	8.843.084	658.071	63.318	12.497.974	10.878.923
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	--	254.709	368.442	--	623.151	800.453
Importação	74.795	95.518	15.360	--	185.673	177.380
Exportação	205.294	160.408	--	--	365.702	279.324
Total	3.616.416	9.355.646	1.045.653	63.318	14.081.033	12.257.074
Passivo circulante					12.972.062	9.505.975
Passivo não circulante					1.108.971	2.751.099

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

b) Obrigações por Repasses**Do País – Instituições Oficiais**

R\$ mil

Programas	Taxa de Atualização	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Tesouro Nacional - Crédito Rural		633.638	1.643.963	713.279	1.721.507
Pronaf	TMS (se disponível) ou 0,5% a.a. a 4% a.a. (se aplicado)	475.613	1.424.918	475.613	1.424.918
Recoop	5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1% a.a. ou IGP-DI + 2% a.a.	69.955	96.511	69.955	96.511
Cacau	IGP-M + 8% a.a. ou TJLP + 0,6% a.a. ou 6,35% a.a.	86.715	103.007	86.715	103.007
Outros	--	1.355	19.527	80.996	97.071
BNDES		40.284.112	27.227.981	41.762.751	28.978.454
Banco do Brasil	0% a.a. a 11% a.a. ou TJLP/var. camb. + 0% a.a. a 6% a.a.	40.284.112	27.227.981	40.284.112	27.227.981
Banco Votorantim	Pré/TJLP/IPCA/var. camb. + 0,5% a.a. a 9,91% a.a.	--	--	1.478.639	1.750.473
Caixa Econômica Federal		895.482	338.253	895.482	338.253
Finame		18.485.748	16.168.925	19.494.062	17.506.428
Banco do Brasil	0% a.a. a 11% a.a. ou TJLP/var. camb. + 0,5% a.a. a 5,5% a.a.	18.485.748	16.168.925	18.489.696	16.176.962
Banco Votorantim	TJLP/Pré + 0,3% a.a. a 11,5% a.a.	--	--	1.004.366	1.329.466
Outras Instituições Oficiais		653.052	2.443.166	653.052	2.446.402
Suprimento Especial – Poupança Rural	TR	--	1.991.552	--	1.991.552
Funcafé	TMS (se disponível) ou 6,75% a.a. (se aplicado até 06/2012) ou 5,5% a.a. (se aplicado a partir de 07/2012)	652.912	451.475	652.912	451.475
Outros	--	140	139	140	3.375
Total		60.952.032	47.822.288	63.518.626	50.991.044
Passivo circulante		16.710.092	16.089.557	17.756.624	17.474.727
Passivo não circulante		44.241.940	31.732.731	45.762.002	33.516.317

Do Exterior

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	3.504.292	286.931	87.012	101.876
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477	477
Total	3.504.770	287.408	87.490	102.353
Passivo circulante	804	13.114	481	13.114
Passivo não circulante	3.503.966	274.294	87.009	89.239

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(1.027.981)	(3.170.360)	(2.562.073)	(491.416)	(2.410.077)	(2.552.815)
Despesas de Obrigações por Repasses	(1.446.635)	(2.927.330)	(2.645.933)	(1.496.502)	(3.057.469)	(2.845.223)
BNDES	(1.039.872)	(2.004.278)	(1.655.383)	(1.087.467)	(2.111.620)	(1.785.195)
Finame	(300.309)	(689.079)	(638.948)	(324.604)	(743.347)	(716.019)
Tesouro Nacional	(44.103)	(123.135)	(159.462)	(46.183)	(126.943)	(162.725)
Do exterior	(24.105)	(35.279)	(68.942)	--	--	(58.086)
Caixa Econômica Federal	(11.022)	(20.388)	(11.552)	(11.022)	(20.388)	(11.552)
Outras	(27.225)	(55.171)	(111.646)	(27.225)	(55.171)	(111.646)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(190.172)	(654.532)	(648.696)	(190.172)	(654.532)	(648.696)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(163.102)	(1.198.847)	(1.107.293)	(167.392)	(1.254.129)	(1.163.094)
Total	(2.827.891)	(7.951.070)	(6.963.995)	(2.345.481)	(7.376.206)	(7.209.828)

19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

						R\$ mil	
CAPTAÇÕES	Valor emitido	Remuneração a.a	Data Captação	Vencimento	31.12.2012	31.12.2011	
Banco Múltiplo							
Programa "Global Medium-Term Notes"						6.303.172	5.198.652
	R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	387.261	352.199
	USD	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	206.658	188.595
	USD	950.000	4,50%	01/2010	01/2015	1.978.662	1.819.507
	USD	500.000	6,00%	01/2010	01/2020	1.044.118	957.919
	EUR	750.000	4,50%	01/2011	01/2016	2.098.921	1.880.432
	JPY	24.700.000	1,80%	09/2012	09/2015	587.552	--
"Senior Notes"						4.952.108	934.260
	USD	500.000	3,87%	11/2011	01/2017	1.033.277	934.260
	USD	1.925.000	3,87%	10/2012	01/2022	3.918.831	--
Notas Estruturadas	USD	332.620	0,85 a 2,15%			688.797	--
Certificados de depósitos - Longo Prazo						1.926.853	1.795.894
	USD	2.000	3,19%	05/2010	⁽¹⁾ 05/2013	--	3.750
	USD	100.000	2,78%	01/2011	⁽¹⁾ 01/2013	--	187.510
	USD	99.000	2,87%	02/2011	⁽¹⁾ 01/2013	--	185.635
	USD	100.000	2,72%	03/2011	⁽¹⁾ 03/2013	--	187.441
	USD	200.000	2,02%	03/2011	⁽¹⁾ 03/2013	--	371.867
	USD	10.000	3,00%	08/2011	⁽¹⁾ 08/2016	--	18.652
	USD	30.000	2,55%	09/2011	⁽¹⁾ 09/2013	--	56.253
	USD	233.900	2,25%	10/2011	⁽¹⁾ 02/2014	--	438.586
	USD	25.630	1,95%	11/2011	⁽¹⁾ 02/2013	--	48.059
	USD	150.000	2,93%	11/2011	⁽¹⁾ 12/2013	--	281.265
	USD	2.000	2,48%	12/2011	⁽¹⁾ 06/2013	--	3.750
	USD	2.000	1,79%	12/2011	⁽¹⁾ 04/2014	--	3.750
	USD	5.000	1,74%	12/2011	⁽¹⁾ 04/2013	--	9.376
	USD	10.000	3,27%	08/2012	08/2016	20.429	--
	USD	230.695	2,52%	08/2012	02/2014	471.286	--
	USD	35.000	2,40%	08/2012	08/2014	71.501	--
	USD	1.700	1,75%	09/2012	09/2014	3.455	--
	USD	11.000	1,88%	09/2012	09/2014	22.355	--
	USD	50.000	2,11%	10/2012	04/2014	102.145	--
	USD	26.674	3,50%	10/2012	07/2014	54.207	--
	USD	5.000	1,90%	10/2012	10/2015	10.215	--
	USD	25.709	3,50%	10/2012	10/2014	52.248	--
	USD	48.205	3,80%	10/2012	10/2015	97.965	--
	USD	32.137	3,80%	11/2012	11/2015	65.310	--
	USD	2.000	1,56%	12/2012	04/2014	4.086	--
	USD	199.000	2,42%	12/2012	12/2015	406.537	--
	USD	48.205	3,98%	12/2012	12/2015	97.965	--
	USD	215.000	2,42%	12/2012	12/2015	436.934	--
	USD	5.000	1,30%	12/2012	12/2013	10.215	--

						R\$ mil	
CAPTAÇÕES		Valor emitido	Remuneração a.a	Data Captação	Vencimento	31.12.2012	31.12.2011
Certificados de depósitos - Curto Prazo⁽²⁾	USD					7.754.338	4.128.590
Letras de Crédito do Agronegócio						32.898.221	6.595.550
Curto Prazo	R\$					11.037.065	1.095.276
Longo Prazo ⁽³⁾	R\$					21.861.156	5.500.667
Custo de emissões sobre captações	R\$					--	(393)
Letras Financeiras						3.569.719	3.486.743
Curto Prazo	R\$					3.536.300	--
Longo Prazo ⁽⁴⁾	R\$					33.419	3.486.743
Total BB-Banco Múltiplo						58.093.209	22.139.689
Banco Patagonia							
<i>Bonds GPAT Série I</i>	ARS	50.000	14,30%	03/2011	03/2012	--	19.648
<i>Bonds GPAT Série II</i>	ARS	94.310	14,12%	05/2011	05/2012	--	28.287
<i>Bonds GPAT Série III</i>	ARS	71.000	15,27%	08/2011	08/2012	--	31.886
<i>Bonds GPAT Série IV</i>	ARS	50.200	23,87%	11/2011	11/2012	--	19.660
<i>Bonds GPAT Série V</i>	ARS	100.000	19,34%	01/2012	01/2013	40.505	--
<i>Bonds GPAT Série VI</i>	ARS	150.000	15,64%	03/2012	03/2013	53.504	--
<i>Bonds GPAT B Série VII</i>	ARS	150.000	BADLAR + 200 ptos.	04/2012	04/2013	59.714	--
<i>Bonds GPAT A Série VIII</i>	ARS	33.500	16,75%	07/2012	03/2013	15.085	--
<i>Bonds GPAT B Série VIII</i>	ARS	58.205	BADLAR + 350 ptos.	07/2012	12/2013	24.215	--
<i>Bonds GPAT A Série IX</i>	ARS	27.400	18,00%	08/2012	05/2013	9.880	--
<i>Bonds GPAT B Série IX</i>	ARS	110.100	BADLAR + 399 ptos.	08/2012	02/2014	44.471	--
<i>Bonds GPAT A Série X</i>	ARS	50.000	18,90%	11/2012	08/2013	21.372	--
<i>Bonds GPAT B Série X</i>	ARS	97.611	BADLAR + 429 ptos.	11/2012	05/2014	41.769	--
<i>Bonds Banco Patagonia Clase I Série 1</i>	ARS	200.000	BADLAR + 400 PB	12/2012	06/2014	83.154	--
Total Banco Patagonia						393.669	99.481
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽⁵⁾							
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior							
	USD	250.000	6,55%	12/2003	12/2013	88.174	156.772
	USD	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	255.454	422.116
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	09/2008	09/2015	223.917	280.310
	USD	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	270.253	281.962
Total Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior						837.797	1.141.160
Banco Votorantim							
Debêntures						748.029	1.565.574
Pós-fixado	R\$		0,35% + DI	06/2006	07/2012	--	809.898
Pós-fixado	R\$		100 a 111% DI	06/2006	07/2027	748.029	755.676
Letras de Crédito Imobiliário	R\$		93,00 a 97,36% DI	11/2011	07/2015	66.265	3.490
Letras de Crédito do Agronegócio						1.106.694	825.979
Pós-fixado	R\$		80,00% a 97,50% DI	12/2007	03/2020	1.104.110	817.712
Pré-fixado	R\$		8,48 a 12,35%	05/2008	04/2013	2.584	8.267
Letras Financeiras						5.483.544	3.572.168
Pré-fixado	R\$		8,27 a 14,00%	07/2010	11/2022	90.269	28.443
Pós-fixado	R\$		100 a 112,02% DI	09/2010	12/2017	5.159.520	3.446.800
Pós-fixado	R\$		3,42 a 7,81% + IPCA	01/2011	09/2019	135.100	69.980
Pós-fixado	R\$		108 a 109,30% Selic	02/2011	04/2015	97.159	25.625
Pós-fixado	R\$		5,05 a 5,99%+IGPM	08/2011	09/2013	1.496	1.320

						R\$ mil	
CAPTAÇÕES	Valor emitido	Remuneração a.a	Data Captação	Vencimento	31.12.2012	31.12.2011	
Programa "Global Medium-Term Notes"					4.005.727	2.966.110	
Curto Prazo ⁽⁶⁾					1.497.964	73.118	
Longo Prazo					2.507.763	2.892.992	
	R\$	100.000	9,25%	12/2005	12/2012	--	44.476
	USD	47.666	3,91%	09/2006	09/2016	98.443	89.691
	R\$	94.796	10,63%	04/2007	04/2014	104.851	104.721
	USD	250.000	4,25%	02/2010	⁽¹⁾ 08/2013	--	471.976
	USD	37.500	4,25%	04/2010	⁽¹⁾ 02/2013	--	71.329
	CHF	125.000	2,75%	12/2010	⁽¹⁾ 12/2013	--	255.268
	USD	2.555	3,32%	02/2011	02/2016	2.557	2.236
	USD	625.000	5,25%	02/2011	02/2016	1.288.682	1.189.180
	USD	37.500	3,00%	03/2011	03/2014	74.571	68.159
	USD	2.044	4,27%	04/2011	03/2014	2.102	1.884
	R\$	10.000	14,19%	05/2011	01/2015	19.627	17.368
	USD	1.022	3,29%	05/2011	05/2016	1.016	890
	R\$	309.253	6,25%	05/2011	05/2016	550.584	518.959
	USD	29.800	3,50%	07/2011	⁽¹⁾ 07/2013	--	56.855
	R\$	125	12,40%	01/2007	01/2017	131	--
	R\$	250	18,30%	01/2008	01/2015	478	--
	R\$	1.595	7,50%	02/2008	02/2015	2.151	--
	USD	5.109	8,90%	06/2009	07/2014	7.085	--
	USD	5.824	7,50%	07/2009	07/2014	6.434	--
	USD	6.039	6,90%	07/2009	07/2014	6.599	--
	USD	500	5,04%	07/2009	07/2014	1.041	--
	USD	700	No Coupon	10/2009	07/2014	1.331	--
	R\$	1.309	19,77%	10/2009	01/2017	1.935	--
	USD	500	2,36%	12/2009	12/2014	1.022	--
	R\$	125	6,11%	03/2010	03/2014	170	--
	R\$	133	6,66%	06/2010	06/2014	179	--
	R\$	176	5,45%	07/2010	07/2014	19	--
	R\$	175	11,75%	08/2010	02/2016	182	--
	R\$	913	88,54% DI	01/2011	12/2013	1.077	--
	R\$	125	99,78% DI	02/2011	01/2014	149	--
	R\$	425	13,00%	03/2011	02/2014	517	--
	R\$	457	94,82% DI	03/2011	02/2014	537	--
	R\$	825	12,80%	03/2011	02/2014	1.001	--
	R\$	314	12,00%	03/2011	02/2014	374	--
	R\$	232	11,87%	03/2011	03/2014	276	--
	R\$	1.208	12,00%	03/2011	03/2014	1.438	--
	R\$	168	11,50%	03/2011	03/2014	197	--
	USD	605	4,25%	04/2011	04/2014	1.248	--
	R\$	250	12,00%	04/2011	03/2014	296	--
	R\$	4.818	13,00%	04/2011	03/2014	5.909	--
	USD	128	4,24%	04/2011	04/2014	263	--
	USD	100	3,75%	04/2011	04/2014	205	--
	USD	200	3,80%	06/2011	06/2014	410	--
	USD	100	3,96%	06/2011	06/2014	205	--
	R\$	246	85,25% DI	07/2011	06/2014	274	--
	R\$	125	11,50%	07/2011	06/2014	142	--
	USD	100	3,51%	07/2011	07/2014	208	--
	USD	100	4,11%	07/2011	07/2014	209	--
	R\$	1.250	91,00% DI	01/2012	01/2014	1.339	--
	R\$	515	101,40% DI	02/2012	02/2017	552	--
	R\$	125	10,17%	03/2012	02/2014	135	--
	R\$	250	10,60%	03/2012	02/2016	271	--
	USD	1.000	5,53%	03/2012	03/2019	2.129	--

							R\$ mil	
CAPTAÇÕES		Valor emitido	Remuneração a.a	Data Captação	Vencimento	31.12.2012	31.12.2011	
	R\$	750	19,09%	04/2012	12/2019	854	--	
	R\$	150	9,14%	04/2012	04/2014	159	--	
	R\$	211	8,27%	05/2012	04/2014	221	--	
	R\$	1.000	9,56%	05/2012	05/2015	1.058	--	
	R\$	150	7,78%	07/2012	06/2014	156	--	
	USD	25.000	4,40%	07/2012	07/2016	52.068	--	
	USD	160	2,66%	08/2012	08/2014	331	--	
	USD	550	2,70%	09/2012	09/2015	1.116	--	
	USD	100	2,69%	09/2012	09/2015	202	--	
	USD	500	3,00%	09/2012	09/2015	1.024	--	
	USD	500	2,05%	09/2012	09/2014	1.027	--	
	USD	250	4,24%	10/2012	10/2017	516	--	
	R\$	249	8,63%	10/2012	09/2015	255	--	
	R\$	365	9,20%	10/2012	10/2017	373	--	
	USD	50.000	3,50%	10/2012	10/2015	103.020	--	
	USD	250	2,35%	10/2012	10/2015	508	--	
	USD	125	2,94%	11/2012	11/2015	257	--	
	R\$	125	6,22%	11/2012	05/2014	126	--	
	USD	50.000	4,20%	11/2012	11/2017	102.700	--	
	USD	25.000	4,00%	12/2012	12/2016	51.241	--	
Total Banco Votorantim						11.410.259	8.933.321	
Empresas não Financeiras								
Cibrasec								
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽⁷⁾	R\$					3.869	5.577	
Kepler Weber S.A.								
Debêntures	R\$		TJLP+3,80%	09/2007	09/2020	13.465	15.194	
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros								
Debêntures	R\$		DI + 1,50%	03/2010	03/2014	37.812	68.053	
Total Empresas não Financeiras						55.146	88.824	
Valor Eliminado no Consolidado ⁽⁸⁾						(119.956)	(79.185)	
Total BB - Consolidado						70.670.123	32.323.290	
Passivo circulante						24.846.154	15.246.923	
Passivo não circulante						45.823.969	17.076.367	

(1) Operações liquidadas antecipadamente no decorrer do exercício de 2012.

(2) Títulos com prazo inferior a 360 dias sendo as taxas de juros dos certificados emitidos entre 0,23% e 9,40%.

(3) Operações com prazo compreendido entre 360 e 718 dias.

(4) Operações com prazo superior a 360 dias e taxas compreendidas entre 100 a 107% CDI.

(5) A Entidade de Propósito Específico (EPE) "Dollar Diversified Payment Rights Finance Company" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.

(6) Títulos emitidos em moeda estrangeira e nacional com prazo até 360 dias.

(7) Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA e prazo médio de vencimento de 134 meses.

(8) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado BB, em poder de controladas no exterior.

20 – Outras Obrigações

a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Pasep ⁽¹⁾	1.969.767	1.983.929	1.969.767	1.983.929
Marinha Mercante	2.250.825	1.352.310	2.250.825	1.352.310
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	761.189	563.911	761.189	563.911
Consolidação da Agricultura Familiar – CAF	25.840	26.424	25.840	26.424
Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária – Procera	25.007	27.705	25.007	27.705
Combate à Pobreza Rural – Nossa Primeira Terra – CPR/NPT	11.296	6.405	11.296	6.405
Terras e Reforma Agrária – BB Banco da Terra	4.735	1.812	4.735	1.812
Outros	39.949	39.759	39.949	39.759
Total	5.088.608	4.002.255	5.088.608	4.002.255
Passivo circulante	3.121.529	2.002.989	3.121.529	2.002.989
Passivo não circulante	1.967.079	1.999.266	1.967.079	1.999.266

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Obrigações legais (Nota 28.d)	13.073.718	12.754.899	13.881.845	13.516.326
Passivo fiscal diferido (Nota 25.d)	6.789.199	6.090.342	7.442.774	7.095.787
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.842.067	2.705.225	4.641.641	3.476.176
Provisão para demandas fiscais (Nota 28.a)	140.580	164.943	2.020.124	1.400.444
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	123.421	93.045	1.156.167	961.808
Impostos e contribuições a recolher	850.144	796.747	647.905	529.820
Outras	316.855	316.399	1.122.929	1.076.331
Total	25.135.984	22.921.600	30.913.385	28.056.692
Passivo circulante	19.016.935	17.444.318	24.030.336	20.689.746
Passivo não circulante	6.119.049	5.477.282	6.883.049	7.366.946

c) Dívidas Subordinadas

						R\$ mil	
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	31.12.2012	31.12.2011	
BB-Banco Múltiplo							
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						16.602.973	14.771.005
Recursos aplicados ⁽¹⁾						15.938.342	13.811.498
Recursos disponíveis ⁽²⁾						627.940	924.167
Encargos a capitalizar						36.691	35.340
CDBs Subordinados Emitidos no País						4.711.053	4.305.067
	900.000	113,80% do CDI	03/2009	09/2014	1.344.943	1.227.011	
	1.335.000	115,00% do CDI	03/2009	03/2015	2.000.773	1.823.569	
	1.000.000	105,00% do CDI	11/2009	11/2015	1.365.337	1.254.487	
Dívidas Subordinadas no Exterior						6.673.140	4.683.538
	USD mil	300.000	8,50%	09/2004	09/2014	619.378	576.210
	USD mil	660.000	5,38%	10/2010	01/2021	1.382.336	1.260.310
	USD mil	1.500.000	5,88%	05/2011	01/2022	3.105.980	2.847.018
	USD mil	750.000	5,88%	06/2012	01/2023	1.565.446	--
Letras Financeiras Subordinadas						9.196.989	3.429.443
	1.000.000	108,50% do CDI	03/2010	03/2016	1.331.338	1.219.800	
	1.006.500	111,00% do CDI	03/2011	03/2017	1.210.944	1.107.259	
	335.100	111,00% do CDI	04/2011	04/2017	401.218	366.864	
	13.500	111,00% do CDI	05/2011	05/2017	15.997	14.627	
	700.000	111,50% do CDI	09/2011	10/2017	789.399	720.893	
	512.500	111,50% do CDI	05/2012	05/2018	537.769	--	
	215.000	112,00% do CDI	05/2012	05/2019	225.565	--	
	115.000	112,50% do CDI	05/2012	06/2020	120.632	--	
	35.500	IPCA+5,45%	05/2012	06/2020	37.771	--	
	12.000	111,50% do CDI	06/2012	06/2018	12.564	--	
	100.000	IPCA+5,40%	06/2012	06/2018	105.833	--	
	500.000	IPCA+5,53%	06/2012	06/2018	528.771	--	
	7.200	IPCA+5,30%	06/2012	06/2018	7.615	--	
	184.800	CDI+1,11%	06/2012	05/2018	193.503	--	
	315.300	IPCA+5,56%	06/2012	06/2018	333.642	--	
	308.400	CDI+1,10%	06/2012	04/2018	322.795	--	
	20.000	IPCA+5,50%	06/2012	06/2018	21.154	--	
	52.500	111,50% do CDI	06/2012	04/2018	54.852	--	
	300	IPCA+5,32%	06/2012	01/2018	316	--	
	49.800	111,50% do CDI	06/2012	01/2018	51.846	--	
	873.600	IPCA+5,40%	06/2012	02/2018	921.522	--	
	690.900	CDI+1,06%	06/2012	01/2018	720.162	--	
	17.400	IPCA+5,33%	07/2012	06/2018	18.324	--	
	27.000	IPCA+5,24%	07/2012	04/2018	28.413	--	
	40.800	111,50% do CDI	07/2012	06/2018	42.446	--	
	100.000	111,50% do CDI	07/2012	02/2018	103.998	--	
	22.200	111,50% do CDI	07/2012	07/2018	23.088	--	
	10.200	111,50% do CDI	07/2012	04/2018	10.604	--	
	1.000.000	Pré 10,51%	09/2012	07/2018	1.025.908	--	
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Banco Múltiplo						37.184.155	27.189.053
Banco Votorantim							
CDBs Subordinados Emitidos no País						1.081.280	1.544.061
	312.500	CDI+0,49%	11/2007	11/2012	--	486.988	
	8.500	CDI+0,49%	12/2007	12/2012	--	13.223	
	7.929	CDI+0,54%	12/2007	12/2012	--	12.359	
	32.500	IGPM+7,22%	12/2007	12/2012	--	55.718	
	57.500	IPCA+7,93%	03/2008	03/2013	108.244	94.825	
	7.500	IPCA+7,86%	08/2009	08/2014	11.713	10.269	
	5.250	IPCA+7,92%	08/2009	08/2014	8.217	7.199	
	19.500	IPCA+8,00%	08/2009	08/2014	30.599	26.787	
	2.500	IPCA+7,95%	08/2009	08/2014	3.915	3.429	
	260.000	CDI+1,67%	08/2009	08/2014	377.837	342.697	
	250.000	CDI+1,64%	12/2009	12/2014	351.056	318.518	
	135.000	CDI+1,67%	12/2009	12/2014	189.699	172.049	
Nota Subordinada	USD mil	575.000	7,38%	01/2010	01/2020	1.346.054	1.099.873
Letras Financeiras Subordinadas						1.068.271	1.054.722
	5.000	IPCA+7,25%	11/2010	11/2020 ⁽³⁾	--	5.422	
	94.950	CDI+1,30%	11/2010	11/2016	95.587	95.964	
	30.000	CDI+1,60%	12/2010	12/2016	30.020	30.042	
	324.900	CDI+1,94%	05/2011	05/2017	328.186	329.887	
	35.550	IGPM+7,55%	05/2011	05/2017	45.900	38.042	
	1.400	IPCA+7,76%	05/2011	05/2017	1.719	1.510	
	4.650	IPCA+7,85%	05/2011	05/2017	5.718	5.020	
	7.500	IPCA+7,95%	05/2011	05/2017	9.206	8.079	
	45.000	IPCA+7,95%	07/2011	07/2016	54.314	47.648	
	15.000	IGPM+7,70%	07/2011	07/2017	19.148	15.813	
	6.922	IPCA+8,02%	07/2011	07/2019	8.320	7.300	
	25.000	IPCA+7,90%	08/2011	08/2016	30.137	26.420	
	25.000	IPCA+7,93%	08/2011	08/2017	30.053	26.352	
	20.000	IPCA+7,76%	08/2011	08/2017	23.902	21.002	
	11.000	IPCA+7,85%	08/2011	08/2017	13.196	11.581	
	10.050	IGPM+7,70%	08/2011	08/2017	12.861	10.571	
	1.250	115,00% do CDI	08/2011	08/2017	1.446	1.317	
	33.000	117,00% do CDI	09/2011	09/2017	33.645	34.034	
	15.000	IGPM+6,74%	09/2011	09/2017	18.655	15.525	
	250.000	119,00% do CDI	10/2011	10/2017	254.208	256.467	
	215	IPCA+5,45%	10/2011	10/2014 ⁽³⁾	--	220	
	18.000	IGPM+6,71%	10/2011	10/2017	22.266	18.454	
	16.046	IPCA+7,10%	11/2011	11/2016 ⁽³⁾	--	17.392	
	25.000	109,00% do CDI	11/2011	12/2013 ⁽³⁾	--	25.247	
	5.349	IPCA+7,20%	11/2011	11/2016 ⁽³⁾	--	5.413	
	16.920	IPCA+7,10%	11/2010	11/2016	17.207	--	
	5.640	IPCA+7,20%	11/2010	11/2016	5.710	--	
	5.640	IPCA+7,25%	11/2010	11/2020	5.719	--	
	1.128	IPCA+7%	11/2010	11/2016	1.148	--	
Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim						3.495.605	3.698.656
Dívidas subordinadas emitidas pelo BB-Banco Múltiplo, em poder de controlada no exterior, eliminadas no BB-Consolidado						(3.581)	(3.026)
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Consolidado ⁽⁴⁾						40.676.179	30.884.683

(1) São remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) São remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) Operações liquidadas antecipadamente.

(4) O montante de R\$ 32.400.578 mil (R\$ 24.522.493 mil em 31.12.2011) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR), em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007. Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o PR do Banco do Brasil (Nota 29.f).

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

						R\$ mil	
Captações	BB-Banco Múltiplo e BB-Consolidado					31.12.2012	31.12.2011
	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação				
Bônus Perpétuos							
	USD mil	1.750.000	9,25%	01 e 03/2012		3.743.315	--
	USD mil	1.500.000	8,5%	10/2009		3.104.493	2.848.001
	R\$ mil	8.100.000	5,5%	09/2012		8.214.555	--
Total BB-Banco Múltiplo						15.062.363	2.848.001
Valores eliminados no BB-Consolidado						(1.292)	(2.209)
Total BB-Consolidado						15.061.071	2.845.792
Passivo não circulante						14.818.494	2.797.313
Passivo circulante						242.577	48.479

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 14.484.062 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 2.718.895 mil em 31.12.2011), em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 29.f).

O bônus emitido em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, tem opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-americano de 10 anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, poderão ter seus termos e condições alterados, sem a prévia autorização dos detentores dos títulos, com a finalidade de manter ou enquadrar os títulos como capital de nível I ou capital de nível II, em razão da implementação das regras de Basileia III, desde que as alterações não prejudiquem os interesses dos detentores dos títulos. Caso o Banco do Brasil não exerça a opção de resgate em abril de 2023 a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada 10 anos de acordo com o US Treasury de 10 anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Banco Central do Brasil:

- (i) o Banco do Brasil poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco do Brasil poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em qualquer data anterior a abril de 2023, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco do Brasil poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo mas não em parte, em qualquer data anterior a abril de 2023, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 e em janeiro e março de 2012 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que o Banco esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou

- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

O bônus emitido em setembro de 2012, no valor de R\$ 8.100.000 mil, terá os juros devidos por períodos semestrais. Os juros relativos a cada semestre serão pagos em parcela única, atualizados pela taxa Selic, em até trinta dias corridos contados (i) após a realização do pagamento dos dividendos ou juros sobre o capital próprio do respectivo semestre, ou (ii) após aumento de capital com lucros pertencentes aos acionistas, o que ocorrer antes.

Não haverá pagamento dos encargos financeiros referentes a um determinado semestre enquanto não for realizado (i) pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio), ou (ii) aumento de capital com lucros pertencentes aos acionistas, relativos ao mesmo semestre. Os encargos financeiros não pagos não serão acumulados. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio) ou aumento de capital com lucros pertencentes aos acionistas, até 30 de junho ou 31 de dezembro do exercício social seguinte, conforme o caso, os encargos financeiros que ainda não houverem sido pagos, deixarão de ser exigíveis definitivamente.

O pagamento dos juros será postergado caso o Banco esteja desenquadrado em relação aos limites operacionais estabelecidos na regulamentação em vigor ou esse pagamento implique o aludido desenquadramento, devendo ser atualizado pela taxa Selic, *pro rata temporis*, até a efetivação de seu pagamento.

Eventuais amortizações ou resgate da dívida, parciais ou integrais, na hipótese de acordo entre as partes, somente poderão ser realizados se os dividendos estiverem sendo devidamente pagos e previamente autorizados pelo Banco Central do Brasil. O resgate da obrigação, ainda que parcial, apenas poderá ocorrer caso o Banco não esteja desenquadrado em relação aos seus limites operacionais estabelecidos na regulamentação em vigor, e ainda, que o resgate não acarrete situação de desenquadramento, sendo o valor devido acrescido dos juros previstos, *pro rata temporis*, até a efetivação do seu pagamento. A dívida não poderá ser resgatada por iniciativa da União.

Em caso de dissolução ou liquidação do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. A presente captação foi autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I até o limite regulamentar (Resolução CMN nº 3.444/2007), e o restante dos valores monetizados em Nível II, a partir de setembro de 2012.

e) Diversas

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Operações com cartão de crédito/débito	15.054.758	11.641.835	15.054.758	11.641.835
Passivos atuariais (Nota 27.d)	6.714.372	7.141.907	6.714.372	7.141.907
Provisões para pagamentos a efetuar	3.760.688	3.349.150	5.376.719	4.657.605
Credores diversos no País	1.873.475	1.562.062	4.912.992	3.838.316
Provisões para demandas cíveis (Nota 28.a)	3.945.650	3.244.433	4.208.172	3.473.970
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 28.a)	2.496.821	2.340.058	2.945.490	2.514.536
Obrigações por operações vinculadas a operações de crédito	89.413	--	1.844.135	--
Recursos vinculados a operações de crédito	1.307.462	628.848	1.352.710	1.093.251
Obrigações por convênios oficiais	1.011.941	727.697	1.011.941	727.697
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	800.262	1.240.521	800.262	1.240.521
Obrigações por aquisição de bens e direitos	721.253	995.920	732.021	1.004.336
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	647.850	688.304	647.850	688.304
Credores diversos no exterior	84.292	31.485	554.799	350.447
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	217.028	204.118	217.028	204.118
Provisões para garantias prestadas	139.787	111.760	144.244	115.624
Coobrigações em Cessões de Crédito	2.610	--	2.610	--
Outras	742.971	501.756	789.576	526.623
Total	39.610.633	34.409.854	47.309.679	39.219.090
Passivo circulante	31.270.022	26.207.258	36.898.627	29.024.394
Passivo não circulante	8.340.611	8.202.596	10.411.052	10.194.696

21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

a) Créditos das Operações

	R\$ mil	
	31.12.2012	31.12.2011
BB-Consolidado		
Prêmios diretos de seguros a receber	1.454.249	1.244.809
Crédito de operações de seguros com seguradoras	80.808	58.944
Crédito de operações de seguros com resseguradoras	656.213	435.023
Crédito de operações de previdência complementar	2.678	2.732
Total	2.193.948	1.741.508
Ativo circulante	2.191.786	1.738.997
Ativo não circulante	2.162	2.511

b) Provisões Técnicas

	R\$ mil	
BB—Consolidado	31.12.2012	31.12.2011
Seguros	5.393.434	4.121.294
Provisão de prêmios não ganhos	3.159.605	2.227.821
Provisão de sinistros a liquidar	1.474.351	1.310.803
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	445.662	337.402
Provisão de insuficiência de prêmios	190.828	147.830
Outras provisões	122.988	97.438
Previdência	50.545.598	37.576.720
Provisão matemática de benefícios a conceder	48.334.700	35.590.671
Provisão matemática de benefícios concedidos	870.870	774.039
Provisão de excedente financeiro	428.331	418.493
Provisão de insuficiência de contribuição	415.477	359.213
Provisão de insuficiência de prêmios	44.473	34.123
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	15.624	7.464
Outras provisões	436.123	392.717
Capitalização	4.294.494	3.324.923
Provisão matemática para resgates	4.077.525	3.160.764
Provisão para sorteios e resgates	150.443	113.227
Outras provisões	66.526	50.932
Total	60.233.526	45.022.937
Passivo circulante	15.179.674	12.384.381
Passivo não circulante	45.053.852	32.638.556

c) Provisões Técnicas por Produto

	R\$ mil	
BB—Consolidado	31.12.2012	31.12.2011
Seguros	5.393.434	4.121.294
Auto	1.571.647	1.053.107
Vida	2.278.323	1.614.310
Ramos elementares	1.300.378	1.261.397
Dpvat	243.086	192.480
Previdência	50.545.598	37.576.720
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	14.096.010	12.519.440
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	30.827.149	19.902.250
Planos tradicionais	5.622.439	5.155.030
Capitalização	4.294.494	3.324.923
Total	60.233.526	45.022.937

d) Garantia das Provisões Técnicas

BB-Consolidado	R\$ mil							
	31.12.2012				31.12.2011			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBl e PGBL)	--	44.593.171	--	44.593.171	--	32.110.668	--	32.110.668
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBl e PGBL)	3.249.862	4.190.789	2.206.084	9.646.735	2.062.447	3.888.047	2.055.333	8.005.827
Títulos públicos	627.578	2.052.271	1.224.747	3.904.596	1.305.715	1.891.871	433.098	3.630.684
Títulos privados	609.168	160.376	999.971	1.769.515	431.318	25.218	944.228	1.400.764
Direitos creditórios	1.116.250	--	68.338	1.184.588	637.575	--	88.693	726.268
Imóveis	10.806	--	--	10.806	12.330	--	--	12.330
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	1.363	--	--	1.363	4.234	--	--	4.234
Total	5.615.027	50.996.607	4.499.140	61.110.774	4.453.619	37.915.804	3.521.352	45.890.775

e) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

BB-Consolidado	R\$ mil											
	2º Semestre/2012				Exercício/2012				Exercício/2011			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Resultado financeiro	211.853	1.040.961	199.507	1.452.321	494.766	1.991.352	400.692	2.886.810	423.569	1.699.334	340.904	2.463.807
Receitas financeiras	267.231	2.222.236	203.875	2.693.342	606.884	4.256.810	406.322	5.270.016	495.678	3.064.007	343.158	3.902.843
Despesas financeiras	(55.378)	(1.181.275)	(4.368)	(1.241.021)	(112.118)	(2.265.458)	(5.630)	(2.383.206)	(72.109)	(1.364.673)	(2.254)	(1.439.036)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas	(10.277)	(898.087)	(168.738)	(1.077.102)	(98.904)	(1.712.648)	(320.692)	(2.132.244)	(45.330)	(1.431.745)	(183.756)	(1.660.831)
Resultado operacional	1.086.205	5.261	133.367	1.224.833	2.026.790	68.586	253.737	2.349.113	1.977.950	137.227	149.800	2.264.977
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	3.288.634	6.960.607	1.352.159	11.601.400	6.238.435	13.820.627	2.563.440	22.622.502	4.758.355	9.051.576	1.931.345	15.741.276
Variação das provisões técnicas	(545.546)	(6.870.606)	(53.006)	(7.469.158)	(912.488)	(13.610.865)	(27.035)	(14.550.388)	(314.944)	(8.758.582)	(33.913)	(9.107.439)
Sinistros retidos	(1.239.273)	--	--	(1.239.273)	(2.481.325)	--	--	(2.481.325)	(2.104.517)	--	--	(2.104.517)
Despesas de comercialização	(417.610)	(64.978)	(85.682)	(568.270)	(817.832)	(103.782)	(173.469)	(1.095.083)	(360.944)	(126.459)	(77.941)	(565.344)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(1.080.104)	(1.080.104)	--	--	(2.109.199)	(2.109.199)	--	--	(1.669.691)	(1.669.691)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(19.762)	--	(19.762)	--	(37.394)	--	(37.394)	--	(29.308)	--	(29.308)
Total	1.287.781	148.135	164.136	1.600.052	2.422.652	347.290	333.737	3.103.679	2.356.189	404.816	306.948	3.067.953

f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

	R\$ mil		
BB–Consolidado	2º Semestre/2012	Exercício/2012	Exercício/2011
Seguros	3.288.634	6.238.435	4.758.355
Prêmios emitidos	3.648.542	6.855.229	5.354.295
Prêmios de cosseguros cedidos	(33.355)	(45.371)	(119.991)
Prêmios restituídos	(9.699)	(17.237)	(17.416)
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(316.854)	(554.186)	(458.533)
Previdência	6.960.607	13.820.627	9.051.576
Prêmios emitidos	5.873.054	11.883.137	7.283.078
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	1.094.138	1.970.805	1.801.338
Prêmios restituídos	(6.585)	(33.315)	(32.840)
Capitalização	1.352.159	2.563.440	1.931.345
Receitas com títulos de capitalização	1.352.159	2.563.440	1.931.345
Total	11.601.400	22.622.502	15.741.276

22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais

a) Receitas de Prestação de Serviços

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Cartão de crédito/débito	970.076	2.083.301	1.657.135	2.065.214	4.130.904	3.296.989
Administração de fundos	866.322	1.751.358	1.649.996	1.622.495	3.216.787	3.040.218
Cobrança	649.298	1.290.488	1.221.741	662.285	1.316.430	1.241.237
Arrecadações	427.828	835.610	725.241	425.826	831.649	725.241
Interbancária	353.714	697.444	639.994	353.714	697.444	639.994
Operações de crédito e garantias prestadas	343.417	590.389	299.635	386.301	673.147	370.772
De coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	354.277	624.215	324.071
Seguros, previdência e capitalização	301.204	616.180	499.083	301.204	616.180	499.083
Rendas do mercado de capitais	10.876	21.261	20.648	219.778	453.849	349.516
Conta corrente	171.863	348.481	361.580	173.707	351.961	363.788
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	149.334	263.714	412.136	149.334	263.714	412.136
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	124.771	253.140	201.972
Prestados a ligadas	177.704	337.327	453.280	23.807	67.855	123.975
Outros serviços	238.079	483.316	332.633	512.179	988.276	624.295
Total	4.659.715	9.318.869	8.273.102	7.374.892	14.485.551	12.213.287

b) Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Pacote de serviços	1.751.957	3.548.646	3.243.848	1.752.431	3.549.685	3.245.485
Operações de crédito e cadastro	622.467	1.234.805	1.092.874	744.392	1.467.892	1.451.406
Rendas de cartões	390.515	587.525	616.769	402.291	607.687	629.066
Administração de Fundos de Investimento	37	37	--	178.670	364.898	157.033
Contas de depósito	123.823	259.115	293.672	124.147	259.759	294.076
Transferência de recursos	102.433	193.977	168.875	102.760	194.675	173.413
Outras	64.276	100.606	36.157	84.003	141.018	77.810
Total	3.055.508	5.924.711	5.452.195	3.388.694	6.585.614	6.028.289

c) Despesas de Pessoal

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Proventos	(3.682.028)	(7.048.184)	(6.310.077)	(4.264.683)	(8.157.337)	(7.117.073)
Encargos sociais	(1.352.892)	(2.529.111)	(2.177.070)	(1.529.151)	(2.872.138)	(2.455.755)
Provisões administrativas de pessoal	(1.058.466)	(2.146.522)	(2.019.056)	(1.058.466)	(2.146.522)	(2.019.056)
Benefícios	(1.012.004)	(1.956.434)	(1.750.454)	(1.103.825)	(2.145.931)	(1.911.015)
Provisões para demandas trabalhistas ⁽¹⁾	(377.394)	(724.978)	(969.096)	(377.806)	(726.667)	(969.096)
Previdência complementar	(184.593)	(326.608)	(297.787)	(190.649)	(337.281)	(305.754)
Honorários de diretores e conselheiros	(12.602)	(24.543)	(21.986)	(32.445)	(62.238)	(58.260)
Treinamento	(25.368)	(41.635)	(65.113)	(32.576)	(55.329)	(76.566)
Total	(7.705.347)	(14.798.015)	(13.610.639)	(8.589.601)	(16.503.443)	(14.912.575)

(1) Inclui os valores positivos de R\$ 244.826 mil no 2º semestre de 2012 e R\$ 309.829 mil no exercício do mesmo ano, referentes ao ressarcimento ao Banco do Brasil pelo governo do Estado de São Paulo de valores antecipados pelo Banco a ex-empregados do Banco Nossa Caixa (BNC), grupos A e B, a título de complemento de aposentadoria.

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Amortização	(1.188.973)	(2.396.231)	(2.323.773)	(1.319.712)	(2.546.366)	(2.363.293)
Serviços de terceiros	(941.402)	(1.763.637)	(1.211.324)	(951.119)	(1.766.910)	(1.294.143)
Comunicações	(666.561)	(1.311.483)	(1.245.217)	(717.538)	(1.410.206)	(1.354.235)
Demandas judiciais	(501.015)	(1.349.674)	(559.204)	(503.936)	(1.357.334)	(562.656)
Transporte	(605.274)	(1.171.361)	(814.798)	(627.500)	(1.214.679)	(857.868)
Depreciação	(384.735)	(901.316)	(931.355)	(417.909)	(962.804)	(980.310)
Aluguéis	(376.836)	(717.246)	(601.296)	(457.602)	(868.618)	(734.522)
Serviços de vigilância e segurança	(428.121)	(817.675)	(747.377)	(440.671)	(840.936)	(763.813)
Processamento de dados	(507.692)	(1.046.378)	(903.392)	(399.345)	(813.517)	(667.731)
Serviços do sistema financeiro	(326.045)	(583.181)	(493.813)	(405.376)	(743.601)	(661.529)
Serviços técnicos especializados	(85.845)	(188.265)	(217.125)	(337.122)	(669.115)	(679.824)
Manutenção e conservação de bens	(276.145)	(526.898)	(452.339)	(313.415)	(594.627)	(499.907)
Propaganda e publicidade	(200.376)	(356.237)	(304.457)	(269.146)	(473.791)	(420.337)
Água, energia e gás	(184.985)	(372.043)	(341.729)	(193.758)	(389.606)	(355.222)
Promoções e relações públicas	(116.578)	(208.905)	(224.202)	(139.563)	(250.147)	(263.049)
Viagem no país	(64.064)	(128.602)	(154.085)	(78.058)	(154.395)	(186.366)
Material	(64.053)	(126.833)	(124.683)	(75.127)	(145.825)	(140.115)
Outras	(240.660)	(441.243)	(377.866)	(433.451)	(810.475)	(637.500)
Total	(7.159.360)	(14.407.208)	(12.028.035)	(8.080.348)	(16.012.952)	(13.422.420)

e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Equalização de taxas - Safra agrícola	1.813.842	3.388.971	2.487.737	1.813.842	3.388.971	2.487.737
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 27.c)	574.577	1.355.234	2.981.314	574.577	1.355.234	2.981.314
Atualização de depósitos em garantia	556.648	1.142.777	1.500.521	550.054	1.129.716	1.500.521
Atualização das destinações do superávit - Plano 1 (Nota 27.e)	596.660	1.081.756	1.014.421	596.660	1.081.756	1.014.421
Recuperação de encargos e despesas	716.791	1.158.541	866.046	594.757	908.200	796.989
Reversão de provisões – obrigações atuariais	396.157	500.990	--	396.157	500.990	--
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	--	75.671	567.937	12.640	500.912	957.415
Receitas das empresas coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	248.136	500.665	449.191
Rendas de títulos e créditos a receber	213.628	391.250	316.622	213.628	391.250	316.622
Operações com cartões	170.616	344.487	332.548	170.828	344.925	333.434
Reversão de provisões - despesas administrativas	62.719	121.988	175.622	62.719	121.988	175.622
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	25	70.626	569.529	25	70.626	569.529
Dividendos recebidos	11.074	36.623	27.150	9.701	30.884	27.150
Reversão de provisões - despesas de pessoal	2.915	7.799	13.379	2.915	7.799	13.379
Outras	335.930	844.598	932.042	724.656	1.400.933	1.354.235
Total	5.451.582	10.521.311	11.784.868	5.971.295	11.734.849	12.977.559

f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	(941.784)	(1.794.195)	(1.442.557)
Operações com cartões crédito/débito	(528.785)	(1.329.379)	(1.260.254)	(528.481)	(1.328.663)	(1.260.254)
Amortização de ágios em investimentos	(300.049)	(589.361)	(291.526)	(408.508)	(832.526)	(574.805)
Atualização das obrigações atuariais	(509.200)	(825.449)	(997.770)	(509.200)	(825.449)	(997.770)
Atualização de instrumentos híbridos de capital e dívida	(413.134)	(680.974)	(226.783)	(413.134)	(680.974)	(226.783)
Descontos concedidos em renegociação	(117.767)	(223.450)	(212.885)	(249.091)	(396.459)	(289.749)
Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(3.273)	(7.519)	(12.784)	(209.368)	(389.416)	(538.520)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	(124.380)	(274.870)	(424.633)	(124.380)	(274.870)	(424.633)
Bônus de relacionamento negocial	(107.684)	(214.626)	(156.060)	(107.684)	(214.626)	(156.060)
Autoatendimento	(100.395)	(210.272)	(160.117)	(100.395)	(210.272)	(160.117)
Falhas/fraudes e outras perdas	(88.158)	(196.194)	(459.735)	(88.158)	(196.194)	(459.735)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(70.932)	(149.179)	(165.180)	(70.932)	(149.179)	(165.180)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	(7.164)	(7.164)	(798.957)	(17.090)	(104.232)	(1.075.131)
Atualização de JCP/Dividendos	(9.090)	(25.056)	(41.133)	(9.090)	(25.056)	(41.133)
Convênio INSS	(12.562)	(23.983)	(7.483)	(12.562)	(23.983)	(7.483)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(15.097)	(23.860)	(16.823)	(15.097)	(23.860)	(16.823)
Previ - Ajuste atuarial	(11.119)	(20.216)	(23.709)	(11.119)	(20.216)	(23.709)
Despesas com Proagro	(8.601)	(15.947)	(13.018)	(8.601)	(15.947)	(13.018)
Outras	(492.100)	(931.483)	(344.560)	(790.768)	(1.459.828)	(1.071.200)
Total	(2.919.490)	(5.748.982)	(5.613.410)	(4.615.442)	(8.965.945)	(8.944.660)

(1) Referem-se principalmente a comissões por financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

(2) Refere-se a atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 28.d.

23 – Resultado não Operacional

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Receitas não Operacionais	1.228.798	1.338.482	276.320	1.268.926	1.412.900	439.519
Lucro na alienação de valores e bens	1.157.919	1.178.604	25.378	1.167.973	1.200.788	37.315
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	18.578	41.423	36.873	19.042	42.019	39.105
Lucro na alienação de investimentos / participação societária	1.189	1.236	104.653	19.301	25.692	192.396
Ganhos de capital	6.653	12.672	21.796	10.645	20.943	48.806
Rendas de aluguéis	8.797	17.908	15.774	9.353	18.909	16.561
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	7.350	15.272	19.201	7.350	15.272	19.201
Outras rendas não operacionais	28.312	71.367	52.645	35.262	89.277	86.135
Despesas não Operacionais	(59.945)	(100.941)	(100.133)	(109.818)	(202.928)	(214.167)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(7.191)	(9.924)	(14.024)	(48.743)	(99.603)	(108.867)
Desvalorização de outros valores e bens	(38.636)	(54.006)	(41.380)	(40.820)	(57.456)	(46.891)
Perdas de capital	(12.747)	(34.223)	(43.994)	(14.942)	(37.210)	(45.049)
Outras despesas não operacionais	(1.371)	(2.788)	(735)	(5.313)	(8.659)	(13.360)
Total	1.168.853	1.237.541	176.187	1.159.108	1.209.972	225.352

24 – Patrimônio Líquido

a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	31.12.2012	31.12.2011
Patrimônio Líquido BB-Banco Múltiplo (R\$ mil)	65.776.796	58.148.690
Valor patrimonial por ação (R\$)	23,12	20,29
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	25,60	23,70
Patrimônio Líquido BB-Consolidado ⁽¹⁾ (R\$ mil)	66.069.965	58.416.370

(1) Reconciliado com o BB-Banco Múltiplo (Nota 24.g).

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do BB-Banco Múltiplo.

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 48.400.000 mil (R\$ 33.122.569 mil em 31.12.2011) do BB-Banco Múltiplo está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no exercício de 2012, no valor de R\$ 15.277.431 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18.12.2012 e pelo Banco Central do Brasil em 14.02.2013.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembléia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 80.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 4.645 mil (R\$ 4.730 mil em 31.12.2011), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas ligadas/controladas.

No exercício de 2012, foram realizadas reservas no montante de R\$ 85 mil, decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados (R\$ 1.511 mil no exercício de 2011, sendo R\$ 1.183 mil decorrentes de baixa por alienação de participação acionária do BB Banco de Investimento na Pronor Petroquímica e R\$ 328 mil decorrentes de depreciação). Conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

d) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2012	31.12.2011
Reservas de capital	1	--
Reservas de lucros ⁽¹⁾	16.413.044	24.297.550
Reserva legal	4.112.056	3.496.562
Reservas estatutárias ⁽¹⁾	12.300.988	20.800.988
Margem operacional	8.025.178	16.765.834
Equalização de dividendos	4.275.810	4.035.154

(1) No BB-Consolidado, os valores da Reserva de Lucros e das Reservas Estatutárias são de R\$ 16.132.046 mil e R\$ 12.019.990 mil, respectivamente, devido à eliminação do resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 280.998 mil.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

e) Lucro por Ação

	2ºSem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	6.753.930	12.309.870	12.247.330
Número médio ponderado de ações			
Básico	2.857.109.880	2.861.260.055	2.861.404.718
Diluído	2.857.109.880	2.861.260.055	2.869.849.797
Lucro por ação			
Lucro básico por ação (R\$)	2,36	4,30	4,28
Lucro diluído por ação (R\$)	2,36	4,30	4,27

f) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º trim/2012				
Dividendos pagos	181.408	0,063	10.05.2012	22.05.2012
Juros sobre o capital próprio pagos	840.366	0,293	22.03.2012	22.05.2012
2º trim/2012				
Dividendos pagos	350.274	0,122	21.08.2012	31.08.2012
Juros sobre o capital próprio pagos	850.328	0,297	21.06.2012	23.07.2012
3º trim/2012				
Dividendos pagos	304.244	0,106	16.11.2012	26.11.2012
Juros sobre o capital próprio pagos	817.566	0,286	11.09.2012	20.09.2012
4º trim/2012				
Dividendos a pagar	734.230	0,258	01.03.2013	14.03.2013
Juros sobre o capital próprio pagos	845.532	0,297	12.12.2012	28.12.2012
Total destinado aos acionistas no exercício de 2012	4.923.948	1,722		
Dividendos	1.570.156	0,549		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	3.353.792	1,173		
Lucro líquido do período	12.309.870			

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º trim/2011				
Dividendos pagos	449.024	0,157	19.05.2011	27.05.2011
Juros sobre o capital próprio pagos	723.921	0,253	22.03.2011	27.05.2011
2º trim/2011				
Dividendos pagos	595.322	0,208	18.08.2011	26.08.2011
Juros sobre o capital próprio pagos	736.680	0,258	21.06.2011	26.08.2011
3º trim/2011				
Dividendos pagos	360.714	0,126	17.11.2011	25.11.2011
Juros sobre o capital próprio pagos	795.800	0,278	21.09.2011	25.11.2011
4º trim/2011				
Dividendos pagos	442.565	0,154	17.02.2012	29.02.2012
Juros sobre o capital próprio pagos	794.907	0,277	21.12.2011	07.02.2012
Total destinado aos acionistas no exercício de 2011	4.898.933	1,711		
Dividendos	1.847.625	0,645		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	3.051.308	1,066		
Lucro líquido do período	12.247.330			

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio,

imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% sobre o lucro líquido.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre capital próprio, no exercício de 2012, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 1.341.517 mil (R\$ 1.220.523 mil no exercício de 2011).

g) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	R\$ mil					
	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	31.12.2012	31.12.2011	
BB-Banco Múltiplo	6.753.930	12.309.870	12.247.330	65.776.796	58.148.690	
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(58.926)	(104.750)	(121.340)	(280.998)	(176.248)	
Participação dos não controladores	--	--	--	574.167	443.928	
BB-Consolidado	6.695.004	12.205.120	12.125.990	66.069.965	58.416.370	

(1) Refere-se a resultado obtido em operações de cessão de crédito do Banco Múltiplo para a Ativos S.A.

h) Participação dos não Controladores

	R\$ mil	
	Patrimônio Líquido	
	31.12.2012	31.12.2011
Banco Patagonia S.A.	574.103	443.869
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	27
Cobra Tecnologia S.A.	37	32
Participação dos não Controladores	574.167	443.928

i) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Evolução da quantidade de ações de emissão do Banco em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

Acionistas	31.12.2012		31.12.2011	
	Ações	%Total	Ações	% Total
União Federal	1.693.127.780	59,1	1.693.127.780	59,1
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.483.727.780	51,8
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	110.650.000	3,9	62.500.000	2,2
Caixa F1 Garantia Construção Naval	105.663.567	3,7	--	--
FGO Fundo de Investimento em Ações	9.466.808	0,3	--	--
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,2
FGEDUC Fundo de Investimento Multimercado	6.360.290	0,2	--	--
Fundo de Garantia à Exportação	--	--	139.400.000	4,9
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ ⁽¹⁾	297.523.314	10,4	296.773.911	10,4
BNDES Participações S.A. – BNDESPar ⁽¹⁾	5.522.648	0,2	3.696.348	0,1
Ações em Tesouraria	20.200.047	0,7	32	--
Outros acionistas	849.043.231	29,6	871.818.949	30,4
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.336.615.977	81,5	2.420.960.547	84,5
Residentes no exterior	528.801.043	18,5	444.456.473	15,5

(1) Ligadas ao Controlador.

	Ações ON ⁽¹⁾	
	31.12.2012	31.12.2011
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	8	11
Diretoria Executiva	112.821	27.463
Comitê de Auditoria	75	823

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.

j) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	2012		2011	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	871.791.466	30,4	870.752.058	30,4
Aquisição de ações - programa de recompra (Nota 24.k)	(20.200.000)	--	--	--
Aquisição de ações - pagamento baseado em ações (Nota 24.m)	(130.146)	--	--	--
Aquisição de ações pelo BNDESPar	(1.826.300)	--	(3.461.229)	--
Aquisição de ações pela Previ	(749.403)	--	(209.000)	--
Venda de ações pela União Federal	--	--	6.283	--
Subscrição de ações decorrentes de bônus	--	--	4.687.773	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	44.776	--	15.581	--
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	848.930.393	29,6	871.791.466	30,4
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Refere-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

k) Ações em Tesouraria

Em 13 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Até 31 de dezembro de 2012, foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.246 mil, referentes ao programa de recompra. O custo

mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 25,60 por ação.

Em 08.01.2013, o Banco comunicou o encerramento do programa de recompra de ações.

l) Bônus de Subscrição C

O Banco, conforme comunicado ao mercado de 30.03.2011, informou aos titulares de bônus de subscrição C (BBAS13) as condições para o exercício do direito de subscrever ações decorrentes desses bônus, emitidos e distribuídos gratuitamente aos acionistas em 17.06.1996. Os titulares dos bônus puderam exercer o direito de comprar novas ações do Banco no período de 31.03.2011 a 30.06.2011 (até 28.06.2011 para os detentores de bônus custodiados em bolsa de valores). Cada bônus garantiu o direito de subscrever 3,131799 ações. O preço do exercício foi de R\$ 8,50 por bônus, corrigido pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas, de 17.06.1996 até a data do protocolo do pedido de exercício do direito de subscrição. Os detentores de 1.496.831 bônus exerceram o direito gerando 4.687.773 recibos, convertidos em 4.687.773 ações ON, conforme homologação do Bacen em 27.10.2011. Os bônus não subscritos, no total de 2.831.873, perderam sua validade a partir da data limite para subscrição de 30.06.2011.

m) Pagamento Baseado em Ações

Em novembro de 2011, o Banco aprovou pagamento, em ações ou instrumento baseado em ações, de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva, em que esses receberiam, a título de bonificação anual relativa ao exercício de 2011, e dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 27.04.2011, um valor entre dois e quatro honorários, de acordo com o atingimento da meta de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido - RSPL, fixada em 20%. Ficando o atingimento da meta de RSPL entre 100% e 105%, a remuneração de cada membro da Diretoria Executiva seria de dois honorários; se ficasse maior que 105% e até 115%, seria calculada de forma proporcional e, se ficasse acima de 115%, seria de quatro honorários.

No exercício de 2011, o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido – RSPL foi de 22,6%. Em função do percentual de atingimento da meta, o Banco destinou R\$ 3.593 mil para pagamento baseado em ações, a ser efetuado em três parcelas anuais.

Em fevereiro de 2012 foram adquiridas 130.146 ações, todas colocadas em tesouraria, das quais 130.131 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva em 08.03.2012. As ações transferidas ficaram bloqueadas para movimentação, e a liberação ocorrerá em três parcelas anuais, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma de desbloqueio	Quantidade de ações	Data de liberação
Primeira parcela	43.409	08.03.2013
Segunda parcela	43.361	10.03.2014
Terceira parcela	43.361	09.03.2015
Total	130.131	

O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 27,38, R\$ 27,61 e R\$ 27,88, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 25,60 por ação.

A Resolução CMN n.º 3.921 de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras, determina que no mínimo 50% da remuneração variável deve ser paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais, pelo menos 40% deve ser diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

Em decorrência dessa Resolução, o Banco do Brasil aprovou nova política de remuneração variável para a Diretoria Executiva, válida a partir do exercício de 2012. Tal política engloba além do Retorno Sobre o Patrimônio Líquido – RSPL recorrente, o atingimento de diversos requisitos que ainda estão sendo apurados, como por exemplo, avaliação individual e acordo de desempenho da Unidade à qual o Dirigente está vinculado. Portanto, a apuração do resultado de todos os requisitos e o cálculo do valor exato a ser pago para a Diretoria Executiva serão feitos oportunamente.

Para o exercício de 2012, de acordo com o montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 26.04.2012, o Banco provisionou R\$ 16.324 mil, valor equivalente a 10 honorários por beneficiário, para pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva.

Com base no resultado do 1º semestre de 2012, em 04.10.2012, foi efetuado adiantamento no valor de 2,5 honorários para cada membro da Diretoria Executiva. Caso as condicionantes definidas na política de remuneração para o ano de 2012 não sejam atingidas, o valor antecipado será revertido em favor do Banco.

25 – Tributos

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Valores Correntes	(1.614.192)	(4.122.519)	(2.741.136)	(3.199.252)	(6.854.101)	(4.789.543)
IR e CSLL no país	(1.580.218)	(4.050.534)	(2.705.774)	(3.007.246)	(6.501.872)	(4.621.313)
Imposto de Renda no exterior	(33.974)	(71.985)	(35.362)	(192.006)	(352.229)	(168.230)
Valores Diferidos	25.205	1.188.001	(896.700)	851.326	2.613.517	67.088
Passivo Fiscal Diferido	(314.795)	(827.122)	(1.533.784)	(153.710)	(745.059)	(1.339.271)
Operações de <i>leasing</i> – ajuste da carteira e depreciação incentivada	892	1.048	(641)	892	(76.601)	150.450
Marcação a mercado	325	(5.840)	81.387	161.410	153.872	124.809
Ganhos atuariais	(219.144)	(516.887)	(1.137.073)	(219.144)	(516.887)	(1.137.073)
Atualização de depósitos judiciais	(107.927)	(243.581)	(329.147)	(107.927)	(243.581)	(329.147)
Lucros do exterior	33.732	--	--	33.732	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	--	3.903	--	--	3.903
Créditos recuperados ⁽¹⁾	(22.673)	(61.862)	(152.213)	(22.673)	(61.862)	(152.213)
Ativo Fiscal Diferido	340.000	2.015.123	637.084	1.005.036	3.358.576	1.406.359
Diferenças temporárias	342.243	1.992.903	789.640	1.006.684	3.335.679	1.550.983
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	44.794	(1.255)	(46.861)	44.794	(1.255)	(37.231)
Marcação a mercado	(57.365)	43.184	(141.839)	(56.769)	43.861	(143.537)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	10.328	(19.709)	36.144	10.327	(19.709)	36.144
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.588.987)	(2.934.518)	(3.637.836)	(2.347.926)	(4.240.584)	(4.722.455)

(1) Conforme art. 12 da Lei 9.430/96.

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Resultado Antes dos Tributos e Participações	9.212.521	16.824.075	17.448.327	10.109.812	18.436.744	18.732.119
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(3.685.008)	(6.729.630)	(6.979.331)	(4.043.925)	(7.374.698)	(7.492.848)
Encargos sobre JCP	665.239	1.341.516	1.220.523	665.239	1.341.516	1.220.523
Resultado de participação em controladas e coligadas	538.218	1.152.600	1.208.292	(33.730)	105.441	181.952
Participação de empregados no lucro	343.271	625.345	621.701	389.196	726.066	711.597
Créditos Tributários Ativados - Períodos Anteriores	--	52.871	386.438	--	52.871	386.438
Outros valores	549.294	622.780	(95.459)	675.294	908.220	269.883
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(1.588.987)	(2.934.518)	(3.637.836)	(2.347.926)	(4.240.584)	(4.722.455)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Cofins	(1.133.264)	(2.218.609)	(2.206.068)	(1.502.115)	(2.912.362)	(2.852.105)
ISSQN	(286.551)	(580.474)	(563.480)	(370.355)	(742.470)	(721.066)
PIS/Pasep	(184.150)	(360.521)	(358.486)	(250.351)	(485.959)	(476.088)
Outras	(41.185)	(89.774)	(86.736)	(139.678)	(275.643)	(210.216)
Total	(1.645.150)	(3.249.378)	(3.214.770)	(2.262.499)	(4.416.434)	(4.259.475)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Decorrentes de ganhos atuariais ⁽¹⁾	5.904.974	5.325.069	5.904.974	5.325.069
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais	386.239	356.541	386.239	356.541
Decorrentes da marcação a mercado	266.428	236.384	338.604	266.458
Decorrentes de créditos recuperados ⁽²⁾	214.075	152.213	214.075	152.213
Dependências no exterior	12.865	14.470	14.570	14.480
Decorrentes do ajuste da carteira de <i>leasing</i>	2.568	3.615	551.816	768.556
Outros	2.050	2.050	32.496	212.470
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	6.789.199	6.090.342	7.442.774	7.095.787
Imposto de Renda	3.639.986	3.263.580	4.240.172	4.050.295
Contribuição Social	2.181.246	1.954.775	2.226.793	2.170.237
Cofins	832.660	750.096	839.406	752.907
PIS/Pasep	135.307	121.891	136.403	122.348

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).

(2) Conforme art. 12 da Lei 9.430/96.

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo			31.12.2012
	31.12.2011	Exercício/2012		
	Saldo	Constituição	Baixa	
Diferenças Temporárias	17.214.542	7.497.086	(5.641.343)	19.070.285
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.226.100	4.622.538	(4.022.295)	7.826.343
Provisões passivas	6.163.373	1.434.884	(1.392.829)	6.205.428
Operações de crédito – efeitos da Lei n.º 9.430/96	3.463.297	1.215.795	(110.711)	4.568.381
Marcação a mercado	211.865	192.315	(95.499)	308.681
Outras provisões	149.907	31.554	(20.009)	161.452
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.487.845	--	(456.423)	2.031.422
Prejuízo fiscal/Base negativa	46.079	1.901	(47.936)	44
Total dos Créditos Tributários Ativados	19.748.466	7.498.987	(6.145.702)	21.101.751
Imposto de Renda	10.778.046	4.684.674	(3.549.296)	11.913.424
Contribuição Social	8.947.408	2.793.512	(2.586.024)	9.154.896
Cofins	19.805	17.884	(8.931)	28.758
PIS/Pasep	3.207	2.917	(1.451)	4.673

R\$ mil

	BB-Consolidado			
	31.12.2011	Exercício/2012		31.12.2012
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	19.474.111	8.891.920	(6.051.004)	22.315.027
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.086.873	5.068.312	(4.127.903)	9.027.282
Provisões passivas	6.540.682	2.052.136	(1.520.879)	7.071.939
Operações de crédito – efeitos da Lei n.º 9.430/96	3.463.297	1.215.795	(110.711)	4.568.381
Marcação a mercado	284.178	323.443	(98.620)	509.001
Outras provisões	1.099.081	232.234	(192.891)	1.138.424
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.487.845	--	(456.423)	2.031.422
Prejuízo fiscal/Base negativa	175.213	5.004	(94.649)	85.568
Superveniência de Depreciação	616.375	--	(67.306)	549.069
Total dos Créditos Tributários Ativos	22.753.544	8.896.924	(6.669.382)	24.981.086
Imposto de Renda	12.835.645	5.634.773	(3.904.122)	14.566.296
Contribuição Social	9.893.077	3.240.993	(2.754.383)	10.379.687
Cofins	21.362	18.191	(9.357)	30.196
PIS/Pasep	3.460	2.967	(1.520)	4.907

Não Ativado

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011
	Créditos tributários no exterior	420.262	232.192	420.262
Diferenças temporárias	--	--	125.231	49.224
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	--	3.654	--
Parcela dos ajustes negativos da marcação a mercado	--	--	329	18.064
Total dos Créditos Tributários não Ativos	420.262	232.192	549.476	299.480
Imposto de Renda	262.664	145.120	344.771	177.514
Contribuição Social	157.598	87.072	204.705	121.966

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2012, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do BB-Banco Múltiplo.

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2013	4.400.517	4.220.319	5.227.268	4.769.913
Em 2014	4.527.334	4.202.831	5.144.829	4.529.498
Em 2015	3.526.227	3.171.511	3.978.247	3.376.935
Em 2016	3.372.641	2.941.214	3.906.384	3.177.678
Em 2017	5.252.258	4.437.679	5.950.381	4.703.021
Em 2018	22.774	18.877	70.674	47.981
Em 2019	--	--	50.710	29.020
Em 2020	--	--	42.963	23.009
Em 2021	--	--	39.118	19.225
Em 2022	--	--	387.311	152.259
Em 2023	--	--	183.201	65.944
Total de Créditos Tributários em 31.12.2012	21.101.751	18.992.431	24.981.086	20.894.483

No exercício, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 6.145.702 mil, correspondente a 153,64% da respectiva projeção de utilização para o período de 2012, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2011.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (70%), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2012, está projetada para 5,5 anos, nas seguintes proporções:

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2013	51%	18%	48%	18%
Em 2014	49%	18%	46%	18%
Em 2015	--	18%	1%	18%
Em 2016	--	18%	1%	18%
Em 2017	--	27%	1%	28%
A partir de 2018	--	1%	3%	--

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

26 – Partes Relacionadas

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal:

	R\$ mil		
	2º Sem/2012	Exercício 2012	Exercício 2011
Benefícios de curto prazo	16.430	37.157	28.126
Honorários	12.007	22.953	19.107
Diretoria Executiva	10.709	20.321	16.940
Comitê de Auditoria	998	2.057	1.603
Conselho de Administração	138	284	302
Conselho Fiscal	162	291	262
Participações no lucro	3.986	8.393	6.863
Outros	437	5.811	2.156
Benefícios de rescisão de trabalho	3.872	9.109	3.501
Total	20.302	46.266	31.627

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com o Tesouro Nacional e os órgãos da Administração Direta do Governo Federal que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto e empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração). Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento. Em 26.09.2012, o Banco firmou contrato de mútuo com o Governo Federal no valor de R\$ 8.100.000 mil cujos termos e condições estão descritos na nota 20.d.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco é patrocinador da Fundação Banco do Brasil (FBB) cujos objetivos são promoção, apoio, incentivos e patrocínio de ações de âmbito educacional, cultural, social, filantrópico,

recreativo/esportivo e de fomento às atividades de pesquisa científico-tecnológica e assistência às comunidades urbano-rurais. No exercício 2012, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 38.289 mil (R\$ 42.527 mil no exercício de 2011).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 27.

Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim

	R\$ mil		
	2º Sem/2012	Exercício 2012	Exercício 2011
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	2.257.964	2.257.964	10.643.782
Cessão com transferência substancial dos riscos e benefícios (sem coobrigação)	89.258	105.828	--
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários	639.635	1.549.240	516.357

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31.12.2012						R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	33.617.623	--	--	--	--	33.617.623
Títulos e valores mobiliários	--	43.741	170.460	--	--	--	214.201
Operações de crédito	651.090	37.130	7.029	38	--	2.024.255	2.719.542
Valores a receber de ligadas	--	62.183	15.045	--	--	--	77.228
Outros ativos	--	271.871	1.023.276	411	--	--	1.295.558
Passivos							
Depósitos à vista	836.011	59.756	205.880	739	1.034	897.966	2.001.386
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.233	--	1.233
Depósitos a prazo remunerados	--	3.733.051	971.031	1.025	2.218	6.087.695	10.795.020
Captações mercado aberto	--	5.309.356	--	--	--	6.570.501	11.879.857
Obrigações por empréstimos e repasses	633.638	25.320.236	--	--	--	59.665.342	85.619.216
Outros passivos ⁽⁷⁾	8.214.555	987.295	7.902	--	--	14.934	9.224.686
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁸⁾	--	907.966	6.800.000	--	--	--	7.707.966
2º Semestre/2012							
Rendas de juros e prestação de serviços	36.588	1.251.909	78.755	343	--	157.933	1.525.528
Despesas com captação	(44.103)	(1.117.324)	(87.252)	(2.208)	(452)	(1.989.245)	(3.240.584)
Exercício 2012							
Rendas de juros e prestação de serviços	82.514	2.416.549	101.243	1.086	--	316.527	2.917.919
Despesas com captação	(69.462)	(2.112.547)	(130.993)	(4.923)	(740)	(3.144.660)	(5.463.325)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.

(7) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido de Capital de Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal (Nota 20.d);

(8) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

R\$ mil

	31.12.2011						Total
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	20.590.919	18.434	--	--	--	20.609.353
Títulos e valores mobiliários	--	61.940	94.313	--	--	--	156.253
Operações de crédito	836.224	49.612	7.861	--	--	523.750	1.417.447
Valores a receber de ligadas	--	68.442	--	--	--	--	68.442
Outros ativos	--	113.130	--	--	--	--	113.130
Passivos							
Depósitos à vista	717.309	89.547	45.639	33.884	695	896.535	1.783.609
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.151	--	1.151
Depósitos a prazo remunerados	--	5.247.775	378.958	221.357	4.696	5.132.867	10.985.653
Captações mercado aberto	--	1.680.647	830.169	--	--	1.113.044	3.623.860
Obrigações por empréstimos e repasses	1.643.963	14.326.735	--	--	--	43.735.159	59.705.857
Outros passivos	--	1.251.984	70.248	31	--	1.125.124	2.447.387
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	629.116	7.474.911	--	--	--	8.104.027
2º Semestre/2011							
Rendas de juros e prestação de serviços	79.224	1.188.008	13.550	77.098	--	361.129	1.719.009
Despesas com captação	(31.632)	(858.044)	(2.170)	(3.044)	(648)	(1.769.594)	(2.665.132)
Exercício 2011							
Rendas de juros e prestação de serviços	113.931	1.982.470	47.264	132.130	--	423.145	2.698.940
Despesas com captação	(97.341)	(1.192.412)	(50.671)	(3.306)	(1.014)	(2.986.825)	(4.331.569)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

27 – Benefícios a Empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	31.12.2012			31.12.2011		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	116.867	101.994	218.861	115.842	106.149	221.991
Plano de Benefícios 1 – Previ	28.826	84.964	113.790	30.659	83.825	114.484
Plano Previ Futuro	70.609	544	71.153	67.507	443	67.950
Plano Informal	--	4.182	4.182	--	7.649	7.649
Outros Planos	17.432	12.304	29.736	17.676	14.232	31.908
Planos de Assistência Médica	118.534	94.253	212.787	117.376	92.481	209.857
Cassi	104.824	84.867	189.691	103.293	83.202	186.495
Outros Planos	13.710	9.386	23.096	14.083	9.279	23.362

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	R\$ mil		
	2º Sem/2012	Exercício/2012	Exercício/2011
Planos de Aposentadoria e Pensão	1.679.589	2.243.701	1.164.046
Plano de Benefícios 1 – Previ ⁽¹⁾	1.288.647	1.521.578	495.401
Plano Previ Futuro	168.498	299.276	240.647
Plano Informal	155.392	297.589	297.618
Outros Planos	67.052	125.258	130.380
Planos de Assistência Médica	501.334	927.960	894.943
Cassi	446.319	817.542	799.390
Outros Planos	55.015	110.418	95.553
Total	2.180.923	3.171.661	2.058.989

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade (Nota 27.e.1) e do Fundo de Contribuição (Nota 27.e.3). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tenham se aposentado ou venham a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício durante o 1º semestre de 2013 estão estimadas em R\$ 1.804.873 mil.

Valores reconhecidos no resultado

	R\$ mil		
	2º Sem/2012	Exercício/2012	Exercício/2011
Planos de Aposentadoria e Pensão	686.194	1.453.449	2.327.438
Plano de Benefícios 1 – Previ	574.577	1.355.234	2.981.314
Plano Previ Futuro	(168.498)	(299.276)	(240.647)
Plano Informal	384.131	463.240	(244.809)
Outros Planos	(104.016)	(65.749)	(168.420)
Planos de Assistência Médica	(707.720)	(1.302.529)	(1.132.022)
Cassi	(618.693)	(1.151.709)	(998.483)
Outros Planos	(89.027)	(150.820)	(133.539)
Total	(21.526)	150.920	1.195.416

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o fundo paridade, cujos recursos vem sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representantes dos beneficiários, o regulamento do Plano 1 foi alterado suspendendo as contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013, ficando a sua manutenção vinculada à existência da Reserva Especial do plano.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Notas 27.e e 27.f)

Prevmias (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus beneficiários. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios 1 da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios 1 (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da co-participação em alguns procedimentos hospitalares.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no Estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano de saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc. A contribuição mensal dos associados é de 3% do valor dos proventos gerais.

c) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir, referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2012 e 31.12.2011.

Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	R\$ mil							
	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011
Saldo Inicial	(98.849.541)	(90.805.477)	(1.905.370)	(1.994.759)	(6.046.932)	(5.297.173)	(5.622.610)	(5.189.411)
Custo dos juros	(10.235.720)	(9.798.080)	(177.875)	(204.672)	(625.078)	(577.040)	(573.868)	(540.832)
Custo do serviço corrente	(514.081)	(517.332)	--	--	(95.589)	(84.607)	(38.113)	(49.031)
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	7.502.104	6.718.424	297.318	297.618	487.418	503.816	403.496	371.864
Passivos transferidos de outros planos	--	--	--	--	--	--	--	(6.576)
Reduções / liquidações ⁽¹⁾	--	--	1.217.263	--	--	--	130.640	--
Ganho/(perda) atuarial sobre a obrigação atuarial ⁽²⁾	(26.316.202)	(4.447.076)	(522.353)	(3.557)	(1.437.674)	(591.928)	(1.249.223)	(208.624)
Saldo Final	(128.413.440)	(98.849.541)	(1.091.017)	(1.905.370)	(7.717.855)	(6.046.932)	(6.949.678)	(5.622.610)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(128.413.440)	(98.849.541)	--	--	--	--	(4.921.429)	(4.477.749)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(1.091.017)	(1.905.370)	(7.717.855)	(6.046.932)	(2.028.249)	(1.144.861)

(1) No Plano Informal, refere-se substancialmente à migração do Grupo Especial para o Plano 1 da Previ. (Notas 27.e e 27.f).

(2) A perda atuarial no exercício de 2012 decorre substancialmente da redução da taxa de desconto, que em 31.12.2011 era de 10,56% a.a. e em 31.12.2012 passou a ser 8,71% a.a.

Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	R\$ mil							
	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011
Saldo Inicial	133.079.396	141.566.322	--	--	--	--	4.477.749	4.339.122
Rendimento estimado dos ativos do plano	13.460.271	14.934.610	--	--	--	--	474.934	478.661
Contribuições recebidas	1.521.818	495.904	297.318	297.618	487.418	503.816	157.399	155.699
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(7.502.104)	(6.718.424)	(297.318)	(297.618)	(487.418)	(503.816)	(403.496)	(371.864)
Transferência de patrimônio	--	--	--	--	--	--	--	6.576
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	11.469.755	(17.199.016)	--	--	--	--	214.843	(130.445)
Saldo Final	152.029.136	133.079.396	--	--	--	--	4.921.429	4.477.749

Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	R\$ mil								
	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	
1) Valor justo dos ativos do plano	152.029.136	133.079.396	--	--	--	--	4.921.429	4.477.749	
2) Valor presente das obrigações atuariais	(128.413.440)	(98.849.541)	(1.091.017)	(1.905.370)	(7.717.855)	(6.046.932)	(6.949.678)	(5.622.610)	
3) Superávit/(déficit) (1+2)	23.615.696	34.229.855	(1.091.017)	(1.905.370)	(7.717.855)	(6.046.932)	(2.028.249)	(1.144.861)	
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	11.807.848	17.114.928	(1.091.017)	(1.905.370)	(7.717.855)	(6.046.932)	(1.287.286)	(863.246)	
5) Ganhos/(perdas) atuariais não reconhecidos	(4.441.209)	3.742.924	(109.101)	(162.896)	(2.577.272)	(1.240.517)	(695.413)	(270.228)	
6) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado (4-5) ⁽¹⁾	16.249.057	13.372.004	(981.916)	(1.742.474)	(5.140.583)	(4.806.415)	(591.873)	(593.018)	

(1) A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

Valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	R\$ mil											
	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Custo do serviço corrente	(131.537)	(257.040)	(258.666)	--	--	--	(52.205)	(95.589)	(84.608)	(6.351)	(13.653)	(24.592)
Custo dos juros	(2.597.226)	(5.117.860)	(4.899.040)	(81.946)	(177.875)	(204.672)	(317.269)	(625.078)	(577.041)	(44.248)	(91.889)	(298.536)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.303.340	6.730.134	7.467.305	--	--	--	--	--	--	--	--	238.942
Amortização do ganho/(perda) atuarial líquido	--	--	671.715	(238.560)	(259.387)	(40.137)	(62.999)	(91.006)	(31.347)	(85.696)	(106.314)	(77.356)
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	--	--	--	(4.956)	(9.912)	(9.913)	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(181.264)	(330.124)	(295.574)	(69.786)	(131.300)	--
Efeito do ativo/passivo não reconhecido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(92)
Outros ajustes/reversões	--	--	--	704.637	900.502	--	--	--	--	13.038	126.587	(134)
(Despesa)/Receita reconhecida na DRE	574.577	1.355.234	2.981.314	384.131	463.240	(244.809)	(618.693)	(1.151.709)	(998.483)	(193.043)	(216.569)	(161.768)

Composição dos ativos dos planos, apresentados como porcentagem do total

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Renda fixa	31,5%	30,2%	--	--	--	--	88,9%	90,9%
Renda variável	59,6%	62,2%	--	--	--	--	6,4%	4,3%
Investimentos imobiliários	5,2%	4,0%	--	--	--	--	2,1%	1,8%
Empréstimos e financiamentos	3,3%	3,2%	--	--	--	--	2,0%	1,8%
Outros	0,4%	0,4%	--	--	--	--	0,6%	1,2%
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano								
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8,1%	5,5%	--	--	--	--	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	0,1%	0,1%	--	--	--	--	--	0,1%

Comparativo evidenciando o retorno esperado e o retorno real dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011	Exerc/2012	Exerc/2011
Taxa nominal de rendimento esperado sobre os ativos do plano no início do exercício (a.a.)	10,56%	10,96%	--	--	--	--	10,56%	10,96%
Rendimento esperado dos ativos para o período (R\$ mil) ⁽¹⁾	13.460.271	14.934.610	--	--	--	--	474.934	478.661
Rendimento efetivo (R\$ mil) ⁽²⁾	24.930.026	(2.264.406)	--	--	--	--	689.777	354.792

(1) 01.01.2012 a 30.06.2012 – Taxa real 6,10% a.a. e Taxa de inflação 4,20% a.a.; 01.07.2012 a 31.12.2012 – Taxa real 5,70% a.a. e Taxa de inflação 4,20% a.a.
01.01.2011 a 30.06.2011 – Taxa real 6,30% a.a. e Taxa de inflação 4,38% a.a.; 01.07.2011 a 31.12.2011 – Taxa real 6,30% a.a. e Taxa de inflação 4,38% a.a.

(2) Considera os efeitos decorrentes de investimentos em renda variável.

Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Taxa de inflação (a.a.)	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%
Taxa real de desconto (a.a.)	4,33%	6,10%	4,33%	6,10%	4,33%	6,10%	4,33%	6,10%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	8,71%	10,56%	--	--	--	--	8,71%	10,56%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,14%	--	--	--	--	--	0,52%	0,65%
Tempo médio remanescente de trabalho (anos)	1,92	2,35	--	--	14,24	14,12	6,18	6,73
Tábua de sobrevivência ⁽²⁾	AT-83		AT-83		AT-83		AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

(1) As premissas atuariais agrupadas são apresentadas através de médias ponderadas.

(2) Os planos Prevmis, Multifuturo I e Plano de Benefícios 1 (Fusesc) utilizam a AT-2000.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	4,33%	5%
Tábua de sobrevivência	AT-83	AT-2000
Avaliação de ativos – Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de Capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	R\$ mil					
	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Valor apurado - Previ	133.295.942	121.969.218	(105.150.551)	(97.420.089)	28.145.391	24.549.129
Incorporação dos valores do contrato 97	13.198.959	13.188.500	(13.198.959)	(13.188.500)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	5.534.235	(2.078.322)	--	--	5.534.235	(2.078.322)
Ajuste nas obrigações – taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	(10.063.930)	11.759.048	(10.063.930)	11.759.048
Valor apurado - Banco	152.029.136	133.079.396	(128.413.440)	(98.849.541)	23.615.696	34.229.855

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Valores atuariais para a data atual e para os quatro exercícios anteriores

	R\$ mil				
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2008
Plano 1 (Previ) – Superávit/(déficit)	23.615.696	34.229.855	50.760.845	57.543.364	28.669.191
Obrigações de benefício definido	(128.413.440)	(98.849.541)	(90.805.477)	(80.270.786)	(76.109.637)
Ativos do plano	152.029.136	133.079.396	141.566.322	137.814.150	104.778.828
(Ganho)/perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(26.316.202)	(4.447.076)	(9.185.047)	(2.877.957)	(5.403.784)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	11.469.755	(17.199.016)	11.929.947	28.727.461	30.071.523
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(20,5%)	(2,6%)	(8,4%)	(3,6%)	(7,1%)
Ajustes de experiência sobre os ativos do plano (a.a.)	7,5%	(6,9%)	16,7%	20,8%	(28,7%)
Plano Informal (Previ) – Superávit/(déficit)	(1.091.017)	(1.905.370)	(1.994.759)	(1.743.386)	(1.739.592)
Obrigações de benefício definido	(1.091.017)	(1.905.370)	(1.994.759)	(1.743.386)	(1.739.592)
(Ganho)/perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(522.353)	(3.557)	(344.304)	(106.081)	(198.313)
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(22,6%)	(2,2%)	(3,7%)	(6,1%)	(11,4%)
Plano de Associados (Cassi) – Superávit/(déficit)	(7.717.855)	(6.046.932)	(5.297.172)	(4.943.220)	(4.677.766)
Obrigações de benefício definido	(7.717.855)	(6.046.932)	(5.297.172)	(4.943.220)	(4.677.766)
(Ganho)/perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(1.437.674)	(591.928)	(116.304)	(13.974)	(4.678)
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(14,8%)	(5,3%)	(2,9%)	(0,3%)	0,1%
Outros Planos – Superávit/(déficit)	(2.028.249)	(1.144.861)	(850.289)	(489.570)	171.899
Obrigações de benefício definido	(6.949.678)	(5.622.610)	(5.189.411)	(4.432.673)	(446.280)
Ativos do plano	4.921.429	4.477.749	4.339.122	3.943.103	618.179
(Ganho)/perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(1.249.223)	(208.624)	(515.228)	(802.924)	(21.867)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	214.843	(130.445)	52.660	(118.451)	2.472
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(13,3%)	(4,7%)	(6,9%)	(17,6%)	(4,9%)
Ajustes de experiência sobre os ativos do plano (a.a.)	2,0%	(2,5%)	(0,5%)	(3,2%)	0,4%

d) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	R\$ mil			
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Plano 1 (Previ)	16.249.057	13.372.004	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(981.916)	(1.742.474)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(5.140.583)	(4.806.415)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(115.616)	(163.932)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(2.299)	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(352.724)	(313.822)
Grupo B' (Economus)	--	--	(121.234)	(115.264)
Total	16.249.057	13.372.004	(6.714.372)	(7.141.907)

e) Destinações do Superávit – Plano 1

	R\$ mil		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Fundo Paridade			
Saldo Inicial	1.669.259	1.608.379	1.524.374
Atualização	101.770	183.275	167.125
Contribuições ao Plano 1 - contrato 97 ⁽¹⁾	(16.632)	(37.257)	(83.120)
Contribuição amortizante antecipada – Grupo Especial ⁽²⁾	(1.013.754)	(1.013.754)	--
Saldo Final	740.643	740.643	1.608.379
Fundo de Destinação			
Saldo Inicial	3.191.666	3.684.325	7.594.993
Atualização	161.457	331.001	489.911
Transferência para os fundos de contribuição e utilização	(979.598)	(1.641.801)	(4.400.579)
Saldo Final	2.373.525	2.373.525	3.684.325
Fundo de Contribuição			
Saldo Inicial	934.906	1.096.433	--
Constituição ⁽³⁾	--	--	1.398.467
Atualização	49.840	100.619	110.247
Contribuições ao Plano 1	(258.109)	(470.415)	(412.281)
Saldo Final	726.637	726.637	1.096.433
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial	4.094.721	3.249.250	--
Constituição ⁽³⁾	979.598	1.641.801	3.002.112
Atualização	283.593	466.861	247.138
Saldo Final	5.357.912	5.357.912	3.249.250

(1) Inclui o valor positivo de R\$ 185 mil no 2º semestre (R\$ 392 mil no exercício de 2012 e R\$ 503 mil no exercício de 2011) referente a reversões parciais por ajustes de períodos anteriores.

(2) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

(3) Fundos constituídos no primeiro semestre de 2011.

e.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a

Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

e.2) Fundo de Destinação

Em 24.11.2010, o Banco assinou Memorando de Entendimentos com as entidades representativas de funcionários e aposentados, visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Face a aprovação das medidas previstas no Memorando de Entendimentos pelo Conselho Deliberativo da Previ, o Banco registrou, em 30.11.2010, em Fundos de Destinação - Previ, o montante de R\$ 7.519.058 mil em contrapartida à baixa do valor na rubrica de Outros Créditos - Ativo Atuarial, sendo corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

e.3) Fundo de Contribuição

O Fundo de Contribuição é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação para fazer frente à suspensão da cobrança de contribuições pelo período de três exercícios, conforme estabelecido no Memorando de Entendimentos. Mensalmente, o valor relativo às contribuições do Banco é transferido para a titularidade da Previ. O Fundo de Contribuição é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

e.4) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação e poderá ser utilizado pelo Banco após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

f) Efeitos, no Plano Informal, da migração do Grupo Especial do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ:

	R\$ mil		
	Antes da redução	Ganho com a redução	Depois da redução
Valor presente líquido da obrigação	2.090.104	(999.087)	1.091.017
Valor justo dos ativos do plano	--	--	--
Subtotal	2.090.104	(999.087)	1.091.017
Ganho/(perda)atuarial não reconhecido	(403.550)	294.449	(109.101)
Passivo líquido reconhecido no balanço	1.686.554	(704.638)	981.916

28 – Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos das autoridades fiscais com relação a tributos, que podem gerar autuações com o objeto de competência ou o montante de receita tributável ou despesa dedutível. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, CPMF, CSLL, IRPJ, IOF e contribuições previdenciárias ao INSS. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem penhoras em dinheiro ou imóveis.

Ações de Natureza Cível

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança de diferença de correção monetária de aplicações financeiras e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

Ao apreciar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF nº 165, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a suspensão das ações envolvendo os planos econômicos nas aplicações financeiras que estão em fase de recurso.

a) Passivos Contingentes – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como prováveis

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB - Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial	2.339.205	2.340.058	2.462.390	2.603.883	2.514.536	2.538.036
Constituição	617.679	1.038.938	462.435	797.901	1.315.862	511.084
Reversão da provisão	(53.799)	(140.999)	(224.698)	(58.714)	(149.451)	(227.447)
Baixa por pagamento	(464.285)	(876.575)	(551.527)	(465.221)	(881.044)	(552.213)
Atualização monetária	58.021	135.399	191.458	58.583	136.529	191.611
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	--	--	--	9.058	9.058	53.465
Saldo Final	2.496.821	2.496.821	2.340.058	2.945.490	2.945.490	2.514.536
Demandas Fiscais						
Saldo Inicial	110.924	164.943	195.377	1.460.755	1.400.444	1.260.923
Constituição	68.904	125.048	32.453	564.503	714.335	202.367
Reversão da provisão	(35.859)	(138.192)	(56.162)	(36.927)	(151.281)	(66.047)
Baixa por pagamento	(7.962)	(18.814)	(13.077)	(7.962)	(18.814)	(13.077)
Atualização monetária	4.573	7.595	6.352	26.738	62.423	71.656
Variação de participação societária em coligadas ⁽²⁾	--	--	--	--	--	(237.556)
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	--	--	--	13.017	13.017	182.178
Saldo Final	140.580	140.580	164.943	2.020.124	2.020.124	1.400.444
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial	3.724.973	3.244.433	3.464.569	3.987.095	3.473.970	3.594.694
Constituição	763.982	1.968.684	650.905	800.271	2.050.643	770.108
Reversão da provisão	(268.816)	(546.636)	(433.245)	(296.341)	(585.653)	(456.787)
Baixa por pagamento	(399.616)	(939.098)	(620.022)	(409.156)	(954.546)	(635.995)
Atualização monetária	125.127	218.267	182.226	126.303	223.758	187.065
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	14.885
Saldo Final	3.945.650	3.945.650	3.244.433	4.208.172	4.208.172	3.473.970
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.583.051	6.583.051	5.749.434	9.173.786	9.173.786	7.388.950

(1) Refere-se, no exercício de 2011, aos saldos oriundos do Banco Patagonia e das empresas que compõem a parceria BB-Mapfre, no ramo seguridade e, no 2º semestre e exercício de 2012, refere-se aos saldos oriundos da empresa IBI-Promotora.

(2) Refere-se à alteração da participação societária do Banco em coligadas não financeiras.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Demandas Trabalhistas	54.905	107.530	90.720	140.115
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	3.987.389	2.914.842	5.032.809	4.092.203
Demandas Cíveis	2.874.457	3.754.877	3.434.338	4.294.798
Total	6.916.751	6.777.249	8.557.868	8.527.116

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 1.226.136 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 178.189 mil e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 29.271 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 469.355 mil.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Demandas Trabalhistas	2.656.350	2.488.543	2.716.708	2.522.179
Demandas Fiscais	4.887.934	4.433.333	6.514.284	5.915.700
Demandas Cíveis	4.384.318	3.574.259	4.681.155	3.749.986
Total	11.928.602	10.496.135	13.912.147	12.187.865

d) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 13.073.718 mil (R\$ 12.754.899 mil em 31.12.2011) no BB-Banco Múltiplo e R\$ 13.881.845 mil (R\$ 13.516.326 mil em 31.12.2011) no BB-Consolidado relativo às seguintes ações:

Ação Judicial: Imposto de Renda e Contribuição Social

Em fevereiro de 1998, o Banco ingressou com Mandado de Segurança, em curso na 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi desprovido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso do Banco encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE nº 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN nº 3.059, de 2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do

IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra a provisão de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 4.597.399 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo "IRPJ a compensar" e "CSLL a compensar", as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 4.615.127 mil, em 31.12.2012, e sua atualização pela Taxa Selic, a R\$ 1.355.256 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcançaria o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

Valores relacionados à referida ação

	R\$ mil	
	31.12.2012	31.12.2011
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	12.428.627	12.153.757
Depósitos Judiciais	13.986.906	13.348.256
Montante realizado	7.817.011	7.817.011
Atualização	6.169.895	5.531.245
Montante dos Créditos Tributários Correspondente à Parcela de 70%	6.585.045	6.585.045
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.583.012	3.583.012

Ação Judicial: PIS/Pasep e Cofins

Provisão para o processo judicial referente ao Mandado de Segurança, por meio do qual se pretende o reconhecimento do direito do Banco do Brasil, da BB Corretora, da Ativos S.A. e do Banco Votorantim de recolherem o PIS/Pasep e a Cofins, de acordo com as bases de cálculo previstas nas Leis Complementares n.º 7, de 1970, e n.º 70, de 1991, sendo, no BB-Banco Múltiplo, o montante de R\$ 645.091 mil (R\$ 601.142 mil em 31.12.2011) e, no BB-Consolidado, o montante de R\$ 1.453.218 mil (R\$ 1.362.569 mil em 31.12.2011), do qual R\$ 806.068 mil, oriundos do Banco Votorantim. As liminares do Banco do Brasil e da BB Corretora foram cassadas, em 12.08.2010, motivo pelo qual voltaram a recolher, a partir do fato gerador de julho de 2010, o PIS/Pasep e a Cofins, na forma prevista na Lei n.º 9.718, de 1998. As medidas judiciais tomadas pelo Banco Votorantim abrangem apenas a Cofins e tiveram sentenças e acórdãos favoráveis, sendo que a parte contrária apresentou os recursos cabíveis, os quais, atualmente, dependem de decisão dos Tribunais Superiores, especialmente, do STF.

29 - Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê de Risco Global (CRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento destas políticas. Já as diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (crédito, mercado e liquidez e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o *website* bb.com.br/ri.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	R\$ mil							
	BB-Consolidado							
	31.12.2012		31.12.2011		Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais			
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
				31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	219.323.434	219.239.963	166.287.806	166.287.194	(83.471)	(612)	(83.471)	(612)
Títulos e valores mobiliários	182.942.587	182.985.415	166.833.173	166.693.437	1.457.730	526.295	42.828	(139.736)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	1.414.902	666.031	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	42.828	(139.736)	42.828	(139.736)
Instrumentos financeiros derivativos	1.414.580	1.414.580	1.396.700	1.396.700	--	--	--	--
Operações de crédito	469.712.686	468.589.925	379.045.045	379.158.229	(1.122.761)	113.184	(1.122.761)	113.184
Passivos								
Depósitos interfinanceiros	16.568.656	16.629.535	14.450.354	14.673.099	(60.879)	(222.745)	(60.879)	(222.745)
Depósitos a prazo	263.012.824	262.911.255	265.808.991	265.922.145	101.569	(113.154)	101.569	(113.154)
Obrigações por operações compromissadas	225.786.872	225.402.847	195.175.276	195.155.509	384.025	19.767	384.025	19.767
Obrigações por empréstimos e repasses	77.687.149	77.729.376	63.350.471	63.280.538	(42.227)	69.933	(42.227)	69.933
Instrumentos financeiros derivativos	3.439.482	3.439.482	3.620.655	3.620.655	--	--	--	--
Outras obrigações	229.155.847	228.277.272	181.767.988	181.761.619	878.575	6.369	878.575	6.369
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					1.512.561	399.037	97.659	(266.994)

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, deu-se com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos foi estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	171.447.313	114.356.266	56.289.672	801.375
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	74.711.317	55.657.463	19.053.854	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.414.579	-	1.413.641	938
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	95.321.417	58.698.803	35.822.177	800.437
Passivos	8.454.365	-	8.454.313	52
Captação com <i>hedge</i>	5.014.884	-	5.014.884	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.439.481	-	3.439.429	52

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2011	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	63.257.425	46.662.817	16.594.608	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.396.700	--	1.396.462	238
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	88.385.009	59.415.292	28.125.499	844.218
Passivos				
Captação com <i>hedge</i>	4.040.513	2.591.380	1.449.133	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.620.655	--	3.615.931	4.724

Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3

	R\$ mil				
	Exercício/2012				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
Ativos					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	--	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	821	--	--	117	938
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	1.306.537	61.744	(529.579)	(38.265)	800.437
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	16.282	--	--	(16.230)	52

	R\$ mil				
	Exercício/2011				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
Ativos					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	206.140	--	(206.140)	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	186.618	--	(186.380)	--	238
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	941.760	272.040	(340.530)	(29.052)	844.218
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	152.040	--	(149.056)	1.740	4.724

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhando às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês

Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, e visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos impactos de movimentos de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Andima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 2,02 e manutenção da taxa Selic em 7,25% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2012.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2012, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2012, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Redução	3.619
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	101	Aumento	(39)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Redução	1.064
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	102	Aumento	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.830)	Redução	(283)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(25.630)	Aumento	(7.354)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(4)	Aumento	(29)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(643)	Aumento	(1.014)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(36)	Redução	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(46.676)	Redução	(22.918)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(50.692)	Aumento	(14.871)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(7)	Aumento	(58)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.263)	Aumento	(1.981)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(73)	Redução	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(93.351)	Redução	(45.837)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do exercício. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge natural*), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), exceto as posições do Banco Votorantim:

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Redução	1.787.692
Cupom de TR		Manutenção	--	Redução	(2.928.968)
Cupom de TBF		Redução	(203)	Redução	(671)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	251.946	Redução	(248.336)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(415.910)	Aumento	71.001
Cupom de IGP-M		Manutenção	--	Redução	170.715
Cupom de IGP-DI		Manutenção	--	Redução	280
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Redução	405.481
Cupom de IPCA		Manutenção	--	Redução	46.853
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	652.328	Aumento	519.294
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(13.634)	Redução	(5.236)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(6.451.975)	Aumento	(3.562.867)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(5.238.026)	Redução	(5.154.022)
Cupom de TBF		Redução	(137)	Redução	(290)
Cupom de TJLP		Redução	(252.037)	Redução	(205.023)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(32.793)	Redução	(102.427)
Cupom de IGP-M		Aumento	(120.834)	Aumento	(168.062)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(53)	Aumento	(323)
Cupom de INPC		Aumento	(89.503)	Aumento	(418.739)
Cupom de IPCA		Aumento	(17.295)	Aumento	(45.617)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(424.401)	Redução	(710.749)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(347.656)	Redução	(423.350)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(12.346.186)	Aumento	(6.877.667)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(10.732.274)	Redução	(10.669.317)
Cupom de TBF		Redução	(275)	Redução	(582)
Cupom de TJLP		Redução	(509.781)	Redução	(418.286)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(65.597)	Redução	(204.955)
Cupom de IGP-M		Aumento	(233.218)	Aumento	(316.569)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(106)	Aumento	(643)
Cupom de INPC		Aumento	(177.352)	Aumento	(821.008)
Cupom de IPCA		Aumento	(25.394)	Aumento	(87.822)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(860.419)	Redução	(1.446.248)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(695.312)	Redução	(846.700)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Participação no Banco Votorantim

O Banco Votorantim, no 1º semestre de 2011, revisou os critérios de classificação de suas operações resultando na migração de parte das posições da Carteira de Negociação para a de Não Negociação. Dessa forma, a análise de sensibilidade das posições referentes à participação do Banco do Brasil no

Banco Votorantim passa a ser realizada para a Carteira de Negociação e para o conjunto das Carteiras de Negociação e de Não Negociação.

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

Cenário I: Situação provável. A qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar média para 2013 de R\$ 2,07 e taxa Selic média de 6,50% ao ano para 2013.

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2012, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2012, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados da Carteira de Negociação das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	8.508	Redução	16.682
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	--	Manutenção	--
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	3.986	Aumento	1.395
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	1.177	Aumento	130
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	--	Redução	(487)

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(13.281)	Aumento	(37.944)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.830)	Aumento	(923)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(116.098)	Aumento	(91.152)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	--	Redução	(315)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(12.731)	Aumento	(13.204)

		R\$ mil			
		Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(35.578)	Aumento	(87.694)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.518)	Aumento	(1.813)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(245.147)	Aumento	(428.656)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(9)	Redução	(741)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(27.622)	Aumento	(47.152)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das Carteiras de Negociação e de Não Negociação, das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	134.287	Redução	188.936
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	--	Aumento	(4.044)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.702)	Aumento	2.190
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	--	Manutenção	--
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	--	Manutenção	--
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	(4.178)	Aumento	1.255

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(199.726)	Aumento	(431.632)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(4.896)	Aumento	(16.839)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(65.478)	Aumento	(96.182)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(3.614)	Redução	(1.987)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(38)	Redução	(605)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(5.579)	Redução	(2.649)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2012		31.12.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(512.460)	Aumento	(1.003.137)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(9.550)	Aumento	(29.240)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(133.102)	Aumento	(441.553)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(7.316)	Redução	(4.100)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(77)	Redução	(1.206)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(6.894)	Redução	(5.880)

f) Capital Regulatório

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), respectivamente, sem considerar as informações relativas ao Banco Votorantim, conforme determinação do Bacen.

	R\$ mil			
	31.12.2012		31.12.2011	
	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro
PR – Patrimônio de Referência	107.925.146	109.285.842	80.481.841	82.154.035
Nível I	76.769.399	77.099.943	60.615.163	60.791.381
Patrimônio líquido	66.069.965	66.350.927	58.416.370	58.592.587
Reservas de reavaliação	(4.645)	(4.644)	(4.731)	(4.730)
Ativo permanente diferido	(110.795)	(110.795)	(164.671)	(164.671)
Ajustes ao valor de mercado	(700.536)	(700.536)	(350.594)	(350.594)
Créditos tributários excluídos do nível I	--	--	(106)	(106)
Instrumentos híbridos de capital e dívida ⁽¹⁾	11.515.410	11.564.991	2.718.895	2.718.895
Nível II	36.074.411	36.024.829	24.877.818	24.877.817
Ajustes ao valor de mercado	700.536	700.536	350.594	350.594
Instrumentos híbridos de capital e dívida ⁽¹⁾	2.968.652	2.919.071	--	--
Reservas de reavaliação	4.645	4.644	4.731	4.730
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	32.400.578	32.400.578	24.522.493	24.522.493
Recursos captados do FCO	16.602.973	16.602.973	14.771.005	14.771.005
Recursos captados no exterior	6.001.028	6.001.028	4.228.367	4.228.367
Recursos captados com CDB	1.615.433	1.615.433	2.337.638	2.337.638
Recursos captados com Letras Financeiras	8.181.144	8.181.144	3.185.483	3.185.483
Deduções do PR	(4.918.664)	(3.838.930)	(5.011.140)	(3.515.163)
Instrumentos financeiros excluídos do PR	(4.918.664)	(3.838.930)	(5.011.140)	(3.515.163)
PRE – Patrimônio de Referência Exigido	80.034.881	79.435.474	63.326.079	62.528.344
Risco de crédito	76.076.547	75.730.245	59.802.205	59.260.188
Risco de mercado	207.377	207.377	90.442	90.442
Risco operacional	3.750.957	3.497.852	3.433.432	3.177.714
Suficiência de PR: PR – PRE	27.890.265	29.850.368	17.155.762	19.625.691
Índice de Basileia: (PR x 100)/ (PRE / 0,11)	14,83%	15,13%	13,98%	14,45%

(1) Conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007, os Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida – IHCD autorizados pelo Bacen a compor o Nível I do PR estão limitados a 15% (quinze por cento) do total do Nível I, incluído o próprio valor do IHCD. Os IHCD que venham ultrapassar esse limite são adicionados ao Nível II do PR.

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR é de 25,85% (27,19% em 31.12.2011) para o Consolidado Financeiro, e de 21,64% (22,11% em 31.12.2011) para o Consolidado Econômico-Financeiro, em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Financeiro e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas/coligadas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro.

30 – Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2ºSem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	6.753.930	12.309.870	12.247.330	6.695.004	12.205.120	12.125.990
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes						
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.f)	103.551	804.086	188.852	103.551	804.086	188.852
Próprios	(106.587)	(141.730)	(54.938)	(106.587)	(141.729)	(54.938)
De agências e subsidiárias no exterior	302.752	527.402	355.830	302.752	527.402	355.830
De coligadas e controladas	(92.614)	418.414	(112.040)	(92.614)	418.414	(112.040)
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 8.f)	78.554	(107.574)	67.555	78.554	(107.574)	67.555
Outros Lucros Abrangentes, Líquidos de IR e CSLL	182.105	696.512	256.407	182.105	696.512	256.407
Lucro abrangente atribuível à controladora	6.936.035	13.006.382	12.503.737	6.877.109	12.901.632	12.382.397
Resultado abrangente das participações dos não controladores	--	--	--	(81.294)	(155.778)	(93.131)

31 – Outras Informações

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.03.2012, aprovou a fixação, para o exercício de 2012, do índice de distribuição do resultado (*payout*) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo 43 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras		Saldo (R\$ mil)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Patrimônio administrado	548	521	444.022.933	415.792.780
Fundos de investimentos	538	507	430.833.490	403.844.665
Carteiras administradas	10	14	13.189.443	11.948.115

d) Constituição de Fundo de Investimento Imobiliário

Em agosto de 2012, o Banco do Brasil subscreveu 100% das cotas do BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário (FII), administrado pela Votorantim Asset Management (VAM), e as integralizou em espécie e por meio de repasse da propriedade de 64 imóveis, com transferência substancial de riscos e benefícios.

Em novembro de 2012, por meio de Oferta Pública Secundária de Distribuição das Cotas do FII, o Banco alienou a totalidade das cotas do fundo. O resultado obtido na transação foi realizado e

reconhecido na data da venda das cotas, ocasião em que o Banco do Brasil deixou de ser o principal detentor de riscos e benefícios do Fundo.

Efeitos da transferência da propriedade dos imóveis ao FII no resultado do Banco:

BB-Banco Múltiplo e Consolidado		R\$ mil
Valor de mercado dos imóveis transferidos para o FII		1.402.469
Valor contábil dos imóveis transferidos para o FII		(299.477)
Resultado antes dos impostos		1.102.992
Imposto de Renda e Contribuição Social		(441.197)
Resultado Líquido		661.795

e) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado			
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011		
Ativo						
Grupo BB	42.469.895	26.302.917	37.168.271	23.535.468		
Terceiros	72.412.267	51.529.172	87.178.714	62.051.334		
Total do ativo	114.882.162	77.832.089	124.346.985	85.586.802		
Passivo						
Grupo BB	26.662.409	14.927.245	22.991.955	12.325.721		
Terceiros	83.453.373	59.457.189	93.863.535	67.619.119		
Patrimônio líquido	4.766.380	3.447.655	7.491.495	5.641.962		
Atribuível à controladora	4.766.380	3.447.655	6.917.391	5.198.093		
Participação dos não controladores	--	--	574.104	443.869		
Total do passivo	114.882.162	77.832.089	124.346.985	85.586.802		
	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011	2º Sem/2012	Exerc/2012	Exerc/2011
Lucro (Prejuízo)	323.600	564.632	278.475	535.050	957.731	495.051
Atribuível à controladora	323.600	564.632	278.475	453.759	801.682	401.939
Participações dos não controladores	--	--	--	81.291	156.049	93.112

f) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	31.12.2012	31.12.2011
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	138.854	122.458
Obrigações do grupo por contribuições	7.454.133	7.450.510
Consoiciados – bens a contemplar	6.941.366	7.026.937
	(Em unidades)	
Quantidade de grupos administrados	465	426
Quantidade de consorciados ativos	400.975	346.990
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	22.205	16.307
Quantidade de bens entregues no período	70.419	55.680

g) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei 10.470/2002 e pelo Decreto 4.050/2001.

	2º Sem/2012		Exerc/2012		Exerc/2011	
	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)
Com ônus para o Banco						
Governo Federal	1	217	1	731	5	1.854
Entidades sindicais	224	14.945	224	29.442	234	27.489
Outros órgãos/entidades	2	329	2	1.427	5	2.036
Entidades controladas e coligadas	3	695	3	1.206	2	867
Sem ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	275	--	275	--	273	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ e Economus)	586	--	586	--	769	--
Entidades dos funcionários	84	--	84	--	84	--
Entidades controladas e coligadas	330	--	330	--	345	--
Total	1.505	16.186	1.505	32.806	1.717	32.246

(1) Posição no último dia do período.

h) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Menor Salário	1.892,00	1.760,00
Maior Salário	31.802,11	29.583,36
Salário Médio	5.334,04	4.869,19
Dirigentes		
Presidente	55.264,68	52.513,00
Vice-presidente	49.465,96	47.003,00
Diretor	41.923,41	39.836,00
Conselheiros		
Conselho Fiscal	4.411,87	4.192,19
Conselho de Administração	4.411,87	4.192,19
Comitê de Auditoria - Titular	37.731,07	35.852,40

i) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.12.2012

	R\$ mil	
Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	925.195	3.315
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	885	118
Demais	16.608	189
Total	942.688	3.622

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

j) Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC)

Por meio da Medida Provisória nº 600, de 28.12.2012, o governo federal estabeleceu que os recursos do FNAC destinados à modernização, construção, ampliação ou reforma de aeródromos públicos

poderão ser geridos e administrados pelo Banco do Brasil, diretamente ou por suas subsidiárias, conforme definido em ato da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

A forma de transferência dos recursos do FNAC ao Banco do Brasil, bem como a forma de sua aplicação serão definidas em regulamento.

Na função de gestor dos recursos do FNAC, o Banco do Brasil realizará procedimento licitatório, podendo, em nome próprio ou de terceiros, adquirir bens e contratar obras e serviços de engenharia e quaisquer outros serviços técnicos especializados.

O Banco será remunerado pelos serviços prestados, nos termos a serem fixados em ato conjunto dos Ministros da Fazenda e da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.



Banco do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2012

**KPMG Auditores Independentes**

SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília, DF - Brasil
Caixa Postal 8723
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 20 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente. O regimento interno do Comitê de Auditoria está disponível no site www.bb.com.br/ri.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil; BB Administradora de Cartões de Crédito S.A., BB Administradora de Consórcios S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde de forma independente pela realização de trabalhos sistemáticos com o objetivo de contribuir para a melhoria dos processos empresariais e de gestão de riscos e para a efetividade do sistema de controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Avalia, também, no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

O Comitê de Auditoria realizou ao longo de 2012, reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração, com a participação de representantes da administração, auditorias interna e independente e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, jurídica, tecnologia e tesouraria, além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, contabilidade, processos de gestão de riscos e de capital, Acordos de Basileia, soluções tecnológicas, gestão de recursos de terceiros, contingências, provisões, canal de comunicação, Ouvidoria Externa, dependências externas, e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou os relatórios da administração, demonstrações financeiras, notas explicativas e os relatórios do auditor independente. Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no período e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a. o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado, sendo objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b. a auditoria interna é efetiva, independente e responde adequadamente às demandas do Comitê;
- c. a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2012 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2013.

Egidio Otmar Ames

Coordenador

Antônio Carlos Correia

Henrique Jäger

José Danúbio Rozo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que, em reunião desta data, aprovou o resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, de conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria e do Relatório da Administração, todos referentes ao exercício de 2012.

Em 20 de fevereiro de 2013.

Nelson Henrique Barbosa Filho

Ademir Bendine

Adriana Queiroz de Carvalho

Bernardo Gouthier Macedo

Henrique Jager

Sergio Eduardo Arbulu Mendonça



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 20 de fevereiro de 2013.

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Conselheira

Clóvis Ailton Madeira
Conselheiro

Marcos Machado Guimarães
Conselheiro

Pedro Carvalho de Mello
Conselheiro

Paulo José dos Reis Souza
Presidente

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 do Banco do Brasil S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2013.

Aldemir Bendine
Presidente

Alexandre Corrêa Abreu
Vice-presidente de Negócios de Varejo

César Augusto Rabello Borges
Vice-presidente de Governo

Geraldo Afonso Dezena da Silva
Vice-presidente de Tecnologia

Ivan de Souza Monteiro
Vice-presidente de Gestão Financeira e de
Relações com Investidores

Osmar Fernandes Dias
Vice-presidente de Agronegócios e Micro
e Pequenas Empresas

Paulo Roberto Lopes Ricci
Vice-presidente de Varejo, Distribuições e
Operações

Paulo Rogério Caffarelli
Vice-presidente de Atacado, Negócios
Internacionais e Private Bank

Robson Rocha
Vice-presidente de Gestão de Pessoas e
Desenvolvimento Sustentável

Walter Malieni Junior
Vice-presidente de Controles Internos e
Gestão de Riscos

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 20.02.2013, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 20 de fevereiro de 2013.

Aldemir Bendine
Presidente

Alexandre Corrêa Abreu
Vice-presidente de Negócios de Varejo

César Augusto Rabello Borges
Vice-presidente de Governo

Geraldo Afonso Dezena da Silva
Vice-presidente de Tecnologia

Ivan de Souza Monteiro
Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

Osmar Fernandes Dias
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas

Paulo Roberto Lopes Ricci
Vice-presidente de Varejo, Distribuições e Operações

Paulo Rogério Caffarelli
Vice-presidente de Atacado, Negócios Internacionais e Private Bank

Robson Rocha
Vice-presidente de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Sustentável

Walter Malieni Junior
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos

MEMBROS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Aldemir Bendine

VICE-PRESIDENTES

Alexandre Corrêa Abreu
César Augusto Rabello Borges
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Ivan de Souza Monteiro
Osmar Fernandes Dias
Paulo Roberto Lopes Ricci
Paulo Rogério Caffarelli
Robson Rocha
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adilson do Nascimento Anisio
Admilson Monteiro Garcia
Adriano Meira Ricci
Antonio Mauricio Maurano
Antonio Pedro da Silva Machado
Carlos Alberto Araujo Netto
Carlos Eduardo Leal Neri
Clenio Severio Teribele
Gueitiro Matsuo Genso
Hayton Jurema da Rocha
Hideraldo Dwight Leitão
Ives César Fülber
Janio Carlos Endo Macedo
José Carlos Reis da Silva
José Mauricio Pereira Coelho
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Márcio Hamilton Ferreira
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Marco Antonio da Silva Barros
Marcos Ricardo Lot
Nilson Martiniano Moreira
Raul Francisco Moreira
Sandro José Franco
Sandro Kohler Marcondes

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nelson Henrique Barbosa Filho (Presidente)
Aldemir Bendine
Adriana Queiroz de Carvalho
Bernardo Gouthier Macedo
Henrique Jäger
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

CONSELHO FISCAL

Paulo José dos Reis Souza
Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Clóvis Ailton Madeira
Marcos Machado Guimarães
Pedro Carvalho de Mello

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Antônio Carlos Correia
Henrique Jäger
José Danúbio Roza

Banco do Brasil S.A.
Setor Bancário Sul
Brasília - DF
CNPJ - 00.000.000/0001-91

